ANNO XLVII. NUMERO 147 — SABBADO 1 DE JULHO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$000 |
| Por seis ditos idem | 12$000 |
| Por um anno idem | 24$000 |
| Cada numero avulso | 320 |

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$750 |
| Por seis ditos idem | 13$500 |
| Por nove ditos idem | 20$250 |
| Por um anno idem | 27$000 |

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

BIBLIOTHECA PROVINCIAL DE PERNAMBUCO

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justin Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

## PARTE OFFICIAL.

### Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE JUNHO DE 1871.

Acto:

O vice-presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu Francisco Amancio da Silva, professor publico de instrucção primaria da povoação da Lapa do termo de Itambé e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica, resolve de conformidade com o art. 25 da lei n. 598 de 17 de maio de 1864, remove-lo daquella cadeira para a do lugar denominado do Janga, creada pela lei n. 990 de 22 de maio do corrente anno.—Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao presidente do tribunal do commercio transmittindo, em observancia do aviso do ministerio da justiça de 14 do corrente, copia do da fazenda de 31 de maio ultimo, que resolve a duvida opposta por esse tribunal acerca do sello proporcional em exemplares de contratos e distratos de sociedades commerciaes.

— Ao coronel commandante das armas, dizendo que, para a presidencia poder dar execução ao disposto no aviso do ministerio da guerra de 13 do corrente, faz-se preciso, que indique as necessarias medidas para a organisação com urgencia, de conformidade com o decreto n. 4572, de 12 de agosto de 1870, dos corpos e companhias de guarnição.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda autorisando o nos termos de sua informação, a mandar adiantar ao capitão do corpo de engenheiros, ultimamente promovido, Chrisolito Ferreira de Castro Chaves, tres mezes de soldo para ser-lhe descontado pela 5ª parte nos termos da lei n. 514, de 28 de outubro de 1848.

— Ao mesmo, communicando, para os fins convenientes, haver o consul da confederação Norte-Allemãa, W. Otto, declarado que encarregara da gerencia do mesmo consulado, durante a viagem que vai fazer a Europa, a Pedro Borstelmans, vice-consul em Maceió.—Fizeram-se as outras communicações.

— Ao mesmo inteirando-o de que pelo juiz de direito da comarca de Santo Antão, fora condemnado o carcereiro da cadeia da cidade da Victoria, Antonio Baptista Correia Nunes, no minimo das penas do art. 125, 2ª parte, combinado com os arts. 549 e 154 do codigo penal.

— Ao mesmo designando os professores Antonio Rufino de Andrade Luna, Simplicio da Cruz Ribeiro e padre Francisco João de Azevedo, para examinarem no concurso á que se vai proceder no dia 26 do corrente, para preenchimento das vagas de praticantes dessa thesouraria e da alfandega, sendo o primeiro em leitura e analyse grammatical, o 2º em ortographia, e o 3º em arithemetica.—Communicou-se ao director geral interino da instrucção publica para fazer constar aos professores.

— Ao da thesouraria provincial, para mandar adiantar quatro datas de soldo, a contar de 21 deste mez, a 13 praças do corpo de policia, inclusive um sargento, que seguem para o termo do Bonito conduzindo criminosos que vão alli responder ao jury.—Communicou-se ao commandante do corpo.

— Ao Dr. chefe de policia, afim de que informe o que constar, relativamente a Floripes Ferreira de Jesus, que se acha preso na casa de detenção.

— Ao inspector da alfandega, recommendando a expedição das convenientes ordens, para que, de accordo com o capitão do porto, sejam desembarcados da barca ingleza *Salterbeck*, que acaba de chegar, os materiaes de um pharol, destinado a provincia do Rio Grande do Norte.—Officiou-se neste sentido ao capitão do porto.

— Ao inspector do arsenal de marinha declarando, que, segundo consta de aviso do ministerio da marinha de 9 do corrente, o governo imperial já providenciou acerca da substituição do machinista, incumbido de apparelhar as dragas, que se acham nesse arsenal, vindas da Europa, e brevemente resolvera sobre o emprego das mesmas.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá, accusando a recepção do officio em que participou haver autorisado a abertura provisoria no dia 24 do corrente da parte daquella estrada entre Apipucos e Caxangá, como solicitou o respectivo gerente, e declarando em resposta que póde entregar ao transito publico essa parte da estrada, logo que receber a competente communicação do gerente.

— Ao juiz municipal da primeira vara, transmittindo para os fins convenientes, a guia do sentenciado João Gonçalves de Oliveira, que se acha no presidio de Fernando de Noronha, a qual para esse fim, foi remettida pelo Exm. presidente de Minas-Geraes.

Portarias:

— Concedendo licença a Poças & C. para remetterem com destino ao presidio de Fernando de Noronha no primeiro vapor da companhia Pernambucana que para alli seguir, os generos constantes da inclusa relação.—Igual *mutatis mutandis*, acerca de Matheus Fernandes Pereira.

— Aos agentes da companhia brasileira de paquetes mandando dar transporte para o Pará, por conta do ministerio da guerra no vapor *Arinos*, a menor, filha do brigadeiro Manoel da Cunha Wanderley Lins, commandante das armas daquella provincia.

— Aos mesmos para darem transportes até a provincia do Pará, ao tenente reformado do exercito José Vieira de Souza Guedes, que sendo passageiro do *Cruzeiro do Sul*, deixou de seguir o seu destino por desarranjo do mesmo vapor.

Despachos.

Fernandina Palatina da Silva.—Entregue-se mediante recibo.

Francisco Amancio da Silva.—Passe portaria removendo o supplicante para a cadeira do lugar denominado Janga, creada pela lei n. 990 de 22 de maio do corrente anno.

Ignez de Souza Ferreira de Lacerda.—Concedo o praso de 20 dias.

José Gonçalves de Oliveira. — Dê-se por certidão.

Manoel Dias de Toledo Junior.—Entregue-se o documento, somente mediante recibo.

Vicente Umbelino Cavalcante de Albuquerque.—Entregue-se, passando recibo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao capitão do porto declarando, para os fins convenientes, haver a presidencia, por despacho desta data concedido ao recruta Manoel José de Souza o prazo de 20 dias para provar isenção.

— Aos agentes da companhia Brasileira de paquetes, dizendo que podem fazer seguir para os portos do norte o vapor *Arinos*, amanhãa a hora indicada em seu officio.

### Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 30 DE JUNHO DE 1871.

*Ordem do dia n. 23.*

O Illm. Sr. coronel commandante superior, manda declarar aos senhores commandantes dos corpos 1º de artilharia, 1º, 2º e 3º de infantaria, que em occasião de signal de incendio se observe o seguinte:

Ao toque de fogo, dado pelas igrejas na fórma das instrucções em vigor, os referidos corpos formarão immediatamente em suas paradas, e ahi cada um fazendo marchar um piquete de 25 praças, sob o commando de um official para o lugar do incendio a apresentar-se a autoridade policial, que se achar presente, e de quem receberá as precisas ordens; se conservarão formadas mandando seus ajudantes á secretaria do commando superior dar parte do que houver occorrido, e receber as ordens que por ventura tenham de lhes ser transmittidas.

Apenas as mesmas igrejas derem o signal de acabamento do incendio, se não tiverem os senhores commandantes recebido ordem em contrario poderão debandar.

Ao Sr. ajudante de ordens de semana compete ir as paradas dos corpos, e dar parte ao commandante superior do que nas mesmas encontrar.

*Rodolpho João Barata de Almeida,*
Coronel chefe interino do estado-maior.

## PERNAMBUCO.

### ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 10 DE MAIO.

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

Ao meia dia feita a chamada acham-se presentes os Srs. Antonio Paulino, Góes Cavalcante, Cunha Cavalcante, Joaquim de Mello Rego, H. Mamede, Felippe de Figueirôa, Pedro Affonso, Ratis e Silva, Vieira de Araujo, Barros Rego, Tolentino de Carvalho, Ernesto Vieira, Ribeiro Vianna, Ferreira de Aguiar, Teixeira de Sá, Pernambuco Filho, Oliveira Andrade, Cunha e Figueiredo, Barros Wanderley, G. de Drummond, Corrêa de Araujo, Oliveira Fonseca, Pinto Junior, Firmino de Novaes, Eduardo de Oliveira, Rufino de Almeida, Ignacio Joaquim, Gusmão Lobo e Paes Barreto.

Abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Do secretario do governo da provincia communicando que o Exm. Sr. vice-presidente da provincia por portaria desta data resolveu prorogar até o dia 20 do corrente a presente sessão da assembléa — Inteirada.

Petições:

De Sebastião José da Costa Trigueiro, escrivão da collectoria provincial de Goyanna, pedindo que na lei do orçamento se eleve a 8 por cento a sua porcentagem.— A' commissão de fazenda e orçamento.

Da sociedade Amor á Beneficencia dos Talhadores de Carnes Verdes, pedindo uma providencia contra o exercicio de escravos naquella profissão.— A' commissão de legislação.

Parecer:

E' lido e approvado o seguinte

« A commissão de negocios de camaras municipaes para dar seu parecer sobre a petição dos proprietarios de padarias e refinarias existentes nesta cidade, requer que pelos canaes competentes seja ouvida a camara municipal desta cidade sobre o requerido pelos supplicantes. Sala das commissões 9 de maio de 1871.—*Pinto Junior.—Antonio Paulino.—Barros Wanderley.* »

Projectos:

São julgados objectos de deliberação e mandados imprimir os seguintes:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Artigo unico.— Ficam approvadas as posturas da camara municipal da villa de Petrolina.— Sala das commissões em 10 de maio de 1871.— *Antonio Paulino.—Pinto Junior.* »

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Artigo unico.—Ficam approvadas as posturas da camara municipal da villa de S. Bento.— Sala das commissões em 10 de maio de 1871.— *Antonio Paulino.—Pinto Junior.* »

« A commissão de agricultura, commercio e obras publicas, á quem foi presente a petição de Shmaltz & Cª, que solicitou a concessão de um privilegio por 10 annos para só elles usarem e applicarem um novo systema de assentamento de taxas e construcção de fornalhas para engenhos de assucar, systema por elles inventado; considerando que a Constituição do Imperio garante privilegio aos inventores e introductores de melhoramentos uteis em qualquer ramo de industria, caso em que se acham os peticionarios; e attendendo á que o invento dos referidos peticionarios é de muito alcance e economico para a industria fabril do assucar, á que elle sem duvida vai dar notavel incremento; é de parecer que seja deferida dita petição com o seguinte projecto de lei que offerece:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Artigo unico.—Fica concedido um privilegio, pelo espaço de 10 annos á Shmaltz & Cª., para só elles poderem usar e assentar um systema de taxas para engenhos de assucar, de sua invenção, nesta provincia. Revogadas as disposições em contrario.— Sala das commissões, 10 de maio de 1871.—*Felippe de Figueiroa Faria.—Antonio Paulino.* »

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Artigo unico.— Metade da quota votada por esta assembléa por força da lei n. 885 de 1869 para a libertação de creanças, será applicada a creação do instituto de educandos que se pretende estabelecer nesta cidade. Revogadas as disposições em contrario.— *P. Affonso.—J. de Mello Rego.* »

Requerimento

E' approvado o seguinte:

« Requeremos que esta assembléa nomei uma commissão permanente de tres membros para dar parecer, durante o intervallo da sessão, ácerca da conveniencia e possibilidade do estabelecimento de novas bases para a distribuição dos impostos provinciaes e arrecadação dos mesmos.—*P. Affonso.—J. de Mello Rego.—I. J. de Sousa Leão.* »

Posto á votos o requerimento é approvado.

O SR. PEDRO AFFONSO propõe que a nomeação da commissão seja commettida ao Sr. presidente, o qual é approvado.

ORDEM DO DIA.

2ª discussão das emendas offerecidas ao projecto n. 81 deste anno tornando extensiva aos professores de instrucção secundaria a disposição da lei que manda dar uma gratificação aos professores de instrucção primaria que tendo completado o tempo de serviço continuarem no magisterio.— São approvadas as emendas.

2ª discussão das emendas offerecidas em 3ª ao projecto nº 37 deste anno que autorisa o presidente da provincia a conceder licença com vencimentos a diversos empregados.— Depois de algumas considerações dos Srs. Corrêa de Araujo e F. de Figueirôa, são as emendas approvadas.

3ª discussão do projecto n. 54 deste anno concedendo uma loteria de cento e vinte contos a associação Monte-pio Popular Pernambucano.—E' approvado.

Continúa a 2ª discussão do art. 16 do orçamento provincial.

O SR. GUSMÃO LOBO 1º (secretario):— Sr. presidente, não tive o prazer, e nenhum dos nobres autores das emendas que foram mandadas á mesa o teve, de ouvir da honrada commissão de fazenda o seu impenetravel pensamento sobre as verdadeiras mutilações que ameaçam umas desfigurar, e outras já desfiguraram o projecto do orçamento. Este injustificavel silencio sobre assumptos importantes, não o posso eu traduzir sinão como o resultado da convicção levada ao animo da nobre commissão da necessidade de abandonar o seu trabalho aos graves reparos que o exame de seu systema aconselha.

Nem se póde suppor que, justamente possuida da importancia de sua missão, deserte a nobre commissão o seu posto de honra e de confiança no momento em que se revelam claras tendencias de retocar profundamente e systema de imposições, que ella julgou de bom aviso [illegible] dos ultimos orçamentos para o actual projecto.

Propondo a reducção de 3 % sobre a taxa de 5 % com que a nobre commissão pretende tributar o algodão exportado, não trouxe para aqui uma ideia minha. Si algum merito tem as minhas observações, é que ellas traduzem uma verdadeira aspiração das classes proximamente interessadas no movimento da producção.

Muito antes de ser offerecido o projecto ao orçamento, uma corporação por muitos titulos respeitavel se havia dirigido ao poder legislativo provincial para reclamar, em nome dos mais graves interesses da lavoura e do commercio, contra o systema oppressor das taxas de exportação. Largamente motivada, esta representação foi mandada á nobre commissão para a attender naquillo que podesse de nós depender; entretanto a nobre commissão guardou-a em sua pasta, como cousa inutil e indifferente (não apoiados).

O que é certo, é que nenhuma das providencias reclamadas pela sollicita associação commercial beneficente nos foi proposta.

Foi uma dellas a reducção dos direitos. Mas, a nobre commissão manteve-os inalterados, desattendendo por este modo ao justo reclamo de uma notavel corporação que é legitimo interprete dos interesses commerciaes. Eis aqui, Sr. presidenta, uma das razões pelas quaes o espirito de associação tão pouco se presta em nosso paiz á ajudar a acção dos poderes publicos.

Uma benemerita associação que, tantas vezes, se tem collocado á frente de nobres movimentos, e que está muito nas condições de ser um poderoso auxiliar da acção governamental, reclama por medidas que lhe parecem indispensaveis á producção, e por toda resposta tem um silencio até descortez (não apoiados).

Ponho de parte outros assumptos de que trata a representação para, ainda, occupar-me da reducção dos direitos.

Penso que, nas actuaes circumstancias da agricultura, é esta uma medida que não póde ser adiada.

Sei, Sr. presidente, que não é por uma simples reducção da taxa provincial sobre a exportação que podemos preparar á industria agricula um futuro desassombrado. Sei que outros e mais onerosos encargos a tributam; e é talvez o maior delles a falta de estradas (muitos apoiados), que permittam ao productor não ver desapreciado em quasi metade pelo preço da conducção o valor dos seus productos. (Muito bem).

Mas, é isto uma razão para que o imposto seja mantido inalteravel? Não seria accumular uma á outras difficuldades? E' sobre productos já depreciados pelo custo do frete, depreciados em metade ou quasi metade do seu valor, que cumpre lançar duras imposições?

Este systema é oppressor, é iniquo. Que nos importa uma boa receita si a vamos pedir á bolça de contribuintes que a não podem pagar sem sacrificio? Quanto menos fôr diminuido o capital agricola, menos se produzirá e menos se arrecadará em annos vindouros.

O orçamento deve ter vistas largas, estender as suas previsões além do exercicio para que decreta os meios (apoiados). Si o plano da actual projecto é avolumar com qualquer custo a receita, sem attenção aos interesses que póde comprometter, nada é mais facil do que chegar a um mentiroso equilibrio pela exageração dos impostos.

UM SR. DEPUTADO:—Quem quer isto?

O SR. GUSMÃO LOBO:—Querem-no todos aquelles que não medem o alcance da imposição; que o decretam hoje no mesmo grão em que a decretaram quando o producto obtinha preços, tres e quatro vezes superiores aos da cotação actual.

Observei hontem que, por uma verdadeira anomalia, por um erro que qualifico de grosseiro, é o algodão o mais tributado dos nossos productos. Emquanto á respeito de todos os outros oscilla a imposição de 3 á 4 %, está o algodão sujeito á uma taxa quasi aproximada á 6 %.

E', entretanto, este ramo da lavoura o que está sabidamente em condições mais desvantajosas. Além de atravessar neste momento uma verdadeira crise, vendo descer bruscamente os seus productos a preços infimos, as distancia e a falta de transportes são para uma grande parte da zona algodoeira da provincia um formidavel obstaculo á este ramo de grande agricultura.

Sabe-se que o algodão é em grande parte cultivado á longas distancias da capital. Em alguns lugares, estou informado que se dá um fardo de algodão por outro que se conduza ao mercado, vindo por este modo o producto á ficar depreciado em 50 % de seu valor.

Mas, não quero ser havido por exagerado, tomando por base esta proporção.

| | |
|---|---|
| Avaliado em 6$500 o preço de uma arroba de algodão, produz uma carga de 10 arrobas. | 65$000 |
| Deduzindo o frete que estimo em..... | 25$000 |
| Temos um saldo de rs.... | 40$000 |

para o agricultor.

Sobre o producto bruto de 65$, o actual systema de impostos geraes e provinciaes extrahe 9$836. Isto verifica-se pela seguinte demonstração:

| | |
|---|---|
| Direitos geraes. | |
| 9 % sobre 65$.............. | 5$850 |
| Direitos provinciaes. | |
| 5 % sobre 65$.............. | 3$250 |
| 3 % sobre 3$250 com applicação ao asylo de mendicidade............ | 96 |
| 320 rs. por sacca............ | 940 |
| Rs.................... | 9$836 |

O que equivale á 24½ % sobre 40$, pois é esta quantia a que toca ao productor, salvo o custo da conducção.

Ora, não é mais que doloroso, não é uma verdadeira iniquidade que o estado e a provincia recolham aos seus cofres cerca de 10$ por 65$ que obtem o productor do algodão? Qual é, senhores, a industria assim tributada?

Em outro tempo, quando a tarifa dos preços excedia em muito ás esperanças do productor, e o seu trabalho podia ser altamente remunerado, esta proporção do imposto era toleravel sem sacrificio. O que hoje se vende a preço medio de 6$500, 7$, ou pouco mais, obtinha então 18$, 19$ e 20$, e mais do que isto em alguns mezes.

Então, podia o productor supportar todos os encargos. Mesmo era justo que o imposto não ficasse estacionario perante uma semelhante alça dos preços. Mas hoje, que a cotação toca ao seu estado normal, hoje que os preços mal podem bastar para remunerar parcamente o trabalho, nenhuma razão póde aconselhar este cruel systema de taxas de exportação (apoiados).

Vem á ponto advertir que nenhuma fundada esperança preannuncia melhores preços do algodão. As causas que poderam eleva-los nos ultimos annos, eram transitorias e, como taes, deixaram de actuar sobre os mercados europeus, onde o nosso algodão, devidamente apreciado pela sua qualidade, soffre a competencia de productos similares do mundo inteiro.

Estas causas são conhecidas em si e em seus effeitos. A suspensão do trabalho ao sul dos Estados-Unidos e a depreciação da nossa moeda fiduciaria foram os dous factos economicos que produziram a alça imprevista dos preços do algodão.

Quão diversas são as condições de hoje? A actividade agricola da republica norte-americana redobrou de energia; os campos que a guerra devastara cobrem-se de productos; os milhões de braços desempregados da lavoura volvem-se para o trabalho com impaciencia febril; as communicações restabelecem-se; os caminhos de ferro multiplicam-se; toda uma vida nova resurge do montão immenso de ruinas que a guerra accumulara. (Muito bem).

Calcula-se em 4,500,000 balas de algodão, a colheita actual dos Estados-Unidos excede á todas as provisões. Eis aqui como uma robusta organisação social sabe tirar-se das difficuldades.

Por nossa parte, rehabilita-se o valor da nossa moeda com o movimento ascendente do cambio. Oscillando entre 24 á 25 d. por 1$, a moeda brasileira vale pouco menos para as praças europeas que o seu valor fiduciario.

Nenhuma razão póde fazer esperar que estas condições se modifiquem. Nem o devemos desejar. (Apoiados).

Insisto em um ponto que hontem deixei demonstrado. E' que o nosso algodão, tributado como está, lutando á braço com a difficuldade dos transportes, não póde supportar a competencia que nos grandes mercados lhe offerecem productos similares de outras procedencias.

UM SR. DEPUTADO:—Mas não apontou ainda a verdadeira causa.

O SR. GUSMÃO LOBO:—Recordei que os Estados-Unidos, grande productor de algodão, não o tributam de nenhum modo. E entretanto, a actividade agricola tem alli os mais abundantes meios á sua disposição; instrumentos aperfeiçoados, machinas, abundancia de braços, dinheiro á pequeno juro, e sobre tudo isto, e primeira das vantagens, extrema facilidade nos transportes, transporte á preço resumidissimo.

A casa terá guardado em memoria a demonstração que copiei de um importante trabalho sobre este assumpto com fidelidade sómente comparavel é aquella com que a nobre commissão copiou o orçamento votado no ultimo anno.

UM SR. DEPUTADO:—Mas colorio muito o quadro.

O SR. GUSMÃO LOBO:—Evitando repetir essa demonstração, espero que ella tenha merecido a mais seria attenção da honrada commissão de fazenda, que supponho sinceramente interessada pela prosperidade da provincia.

O SR. IGNACIO JOAQUIM:—Suppõe hoje.

O SR. GUSMÃO LOBO:—Não o supponho hoje; sempre acreditei que em cada um dos membros da nobre commissão tem a provincia um dedicado representante de seus interesses. O sincero apoio que por vezes, tenho prestado á nobre commissão, estando sempre á seu lado por bem da reducção das despezas, revela a confiança, que as suas luzes me inspiram. Em nenhuma de minhas palavras póde ser vista a intenção de prejudicar os elevados creditos de honrada commissão de fazenda.

Mas o muito respeito que consagro aos illustres autores do projecto não póde oppôr-se á que me declare irreconciliavelmente apartado de suas vistas, tocante ao seu systema de imposições.

Esta explicação dada, Sr. presidente, seja-me permittido continuar no que me parece ser a defeza dos mais importantes interesses da lavoura e commercio.

Eu procurava demonstrar que numerosas causas collocam o productor americano em condições superiores as do productor brasileiro. Deixando de parte todas as outras, lembro ainda uma vez que não se conhecem mais nos Estados-Unidos as taxas de exportação.

Pois quando o nosso temeroso competidor assim procede, isentando de direitos a sua opulenta agricultura, é que devemos evitar uma simples reducção para um ramo da nossa lavoura que desfallece a olhos vistos, obérada de encargos, privada de meios, condemnada a viver de renovados sacrificios?

E' á nobre commissão que quero encaminhar as minhas observações. Peço-lhe com a mais viva instancia que não seja indifferente á sorte de uma fecunda industria, de que tanto proveito póde o paiz esperar.

O SR. IGNACIO JOAQUIM:—Deve pedir á assembléa e não á commissão.

O SR. GUSMÃO LOBO:—A assembléa julgará em ultima instancia; mas o concurso da nobre commissão poderia ser muito util á idéa, seria mesmo decisivo.

UM SR. DEPUTADO:—Depois de fazer as pazes?

O SR. GUSMÃO LOBO:—Estas estão feitas; nem tive nunca a intenção de interromper os respeitos e attenções de que a nobre commissão é credora.

O SR. OLIVEIRA FONSECA:—Quem legisla, não é a commissão.

O SR. GUSMÃO LOBO:—Pensei que legislava; fico sabendo agora que não legisla.

O SR. OLIVEIRA FONSECA:— Pensou mal, nem será a unica cousa em que se ingane.

O SR. GUSMÃO LOBO:—Espero agora que, pazes feitas, não tenha escrupulo a nobre commissão de acolher benignamente a idéa da reducção, que a emenda consagra. Ella prestará assim um relevante serviço que a fará justamente credora da gratidão publica.

Ficam nisto as minhas esperanças, as minhas mais lisongeiras esperanças. A palavra da nobre commissão tem e deve ter merecida influencia em assumpto tão de sua competencia.

Mas em quanto a honrada commissão não se pronuncia, não me será levado á mal que insista em minhas instancias.

Não é sómente da America do Norte que nos vem uma esmagadora competencia. A India é entrecortada por caminhos de ferro que lhe permittem a mas prompta circulação dos seus productos. E assim é que os mercados europeus veem alargar-se a classe dos seus contribuintes, graças ao impulso que por toda parte volve para a cultura do algodão a mais impaciente actividade.

O deposito do algodão em Liverpool era em 21 de abril ultimo de 923,590 balas contra 483,730 na mesma data em 1870. O algodão em viagem é actualmente de 537,000 balas contra 327,000 em igual periodo do anno passado.

Estes dados convencem que a producção do algodão cresce dia por dia. Ora, sabendo-se que é a demanda do genero que motiva a alça dos preços, nada faz esperar que a actual cotação possa melhorar para o productor.

Estas tantas razões, Sr. presidente, por mais desalinhadas que tenham sido expostas, devem calar no animo da honrada commissão para que reconsidere nesta parte o plano do orçamento.

Não leve á mal que lhe indique estes dados, que ella mostra não ter consultado.

Queira-o a nobre commissão; e tomará perante a assembléa e perante a provincia uma attitude verdadeiramente patriotica...

O SR. IGNACIO JOAQUIM:—A commissão perdeu a occasião que o nobre deputado encontrou.

O SR. GUSMÃO LOBO:—Todas as honras da discussão e do acto ficarão inteiras para a nobre commissão; [illegible] ella, e queira [illegible]. Quanto á mim, tenho por vezes declarado no correr desta discussão que não sou senão o orgam incorrecto (não apoiados) de idéas que não são minhas, de demonstrações que andaram na imprensa...

O SR. OLIVEIRA FONSECA:—Os estudos estavam feitos; tinham vindo a casa com a representação da Associação Commercial.

O SR. GUSMÃO LOBO:—O que é que o nobre deputado quer? Pensa que aspiro á honra de uma invenção?

Não me tenho feito senão o interprete de um verdadeiro clamor das classes interessadas no movimento da producção, clamor que tem por orgam respeitavel uma corporação altamente collocada.

O SR. OLIVEIRA FONSECA:—Hontem não fallou muito neste ponto.

O SR. GUSMÃO LOBO:—Hontem mesmo, o disse. Nestas materias, são ás pessoas competentes que cabem a palavra. E ninguem é mais competente do que a associação que representa o commercio.

O SR. OLIVEIRA FONSECA:—Para que diz então que a nobre commissão não teve conhecimento desses dados, dessas bases, que devia estudar tanto como cada um de nós?

O SR. GUSMÃO LOBO: — Ainda o affirmo porque aqui está o seu projecto de orçamento á revelar a ausencia de informações que muito facilmente poderia ter recolhido.

Ella manteve inalterado o systema de imposições, renovando-as uma por uma; nem os 320 rs. por sacca, imposto sem plausivel justificação, tentou o projecto supprimir!

E' assim de intuição que os illustres autores do projecto, ou não fizeram provisão de estudos, ou julgaram que o actual systema de taxas póde ser tolerado sem prejuizo das fontes de producção. Quando houver de explicar se, si ainda o fizer, dir-nos-ha a nobre commissão quaes foram as razões que poderam motivar o seu juizo.

Dir-se-hia que o nobre deputado quer pôr em clara exhibição o formal desapreço da nobre commissão de fazenda ás reclamações da importante associação do commercio.

O SR. OLIVEIRA FONSECA:—Quem lhe disse isto? Estou pondo em exhibição a injustiça de V. Exc.

O SR. GUSMÃO LOBO:—Onde está a injustiça que commetto? Não affirmei nem affirmo que a nobre commissão visse com desapreço a representação; tenho dito cousa diversa, muito diversa, e é que, ou a honrada commissão não vio o assumpto com a attenção que elle suscita, ou cerrou olhos e ouvidos á materia da representação, não a julgando digna de ser attendida.

O SR. IGNACIO JOAQUIM:—Ha injustiça da parte do nobre deputado, porque essa representação, á que tanto se tem referido, veio depois de apresentado o projecto da commissão. Portanto, a que vem dizer que a commissão cerrou olhos e ouvidos?

O SR. GUSMÃO LOBO: — Aceito a informação; mas, si a nobre commissão julgou attendivel a materia da representação no que se refere a reducção dos direitos, nada a impedia que, por uma emenda, retocasse nesta parte o projecto. Não o tendes feitos, senhores, em assumptos de muito menos importancia? Que muito era que, tratando-se da sorte da grande lavoura tão em estado de inspirar-nos as mais vivas e internecidas sympathias, procurasse a honrada commissão retocar o seu projecto naquillo que se mostra digno de retoque?

Já que ella não o quiz fazer por si, acolha ao menos com benevolencia a emenda que consigna a reducção. Terá assim a commissão em corrigir o seu proprio trabalho a melhor occasião de prestar á provincia um relevante serviço.

Si estas são as vistas da nobre commissão; si está resolvida a votar pela reducção proposta, concorrendo por este modo para satisfazer o que é uma verdadeira aspiração da lavoura e do commercio; si ella promette fazê-lo, temos feito as pazes. Em todas as outras partes do seu projecto, não lhe sera difficil obter o meu voto.

O SR. IGNACIO JOAQUIM:—Com essa imposição, não.

O SR. GUSMÃO LOBO:—Eis o que responde á commissão, depois de tanto esforço inutil:—Não póde diminuir a imposição!

Pois que, senhores!

O SR. IGNACIO JOAQUIM:—Não; o que disse, é que não aceito a imposição para fazer as pazes.

O SR. GUSMÃO LOBO:—Nem em tal eu podia pensar. Impôr á nobre commissão! Não faço senão pedir-lhe que volte a sua attenção para um assumpto digno d'ella; que, exercitando a sua legitima e merecida influencia, que póde ser decisiva para os destinos da questão, a resolva em bem da nossa empobrecida lavoura.

Outro alcance não levam as minhas palavras; não as tome a illustre commissão á má parte, mas sempre no bom sentido que encerram.

Terminando, Sr. presidente, as minhas observações sobre a imposição proposta no § 1.º do art. 16, permitta a nobre commissão que toque de passagem em outros assumptos.

UM SR. DEPUTADO:—E' melhor que se dirija á assembléa e não á commissão.

O SR. GUSMÃO LOBO:—Não me occuparei das varias emendas mandadas ao projecto, antes que a nobre commissão exprima o seu juizo sobre o merito de cada uma. Corre-lhe tanto mais o dever de o fazer, quanto a nobre commissão tem direito a dizer sobre ellas a ultima palavra.

Ella, a nobre commissão, não permittirá que se esteja a fazer impunemente inassantes retoques ao seu trabalho. Um orçamento é ou deve ser um todo, deve ter um pensamento capital, idéas a realisar; as suas varias disposições prendem-se naturalmente. A receita e a despeza tem affinidades; ligam-se por uma relação intima que não póde ser despedaçada.

Não póde, pois, a illustre commissão dormir sobre o seu trabalho, justamente desvanecida de o haver acabado. Mais que nunca, é agora que o seu zelo pelos interesses publicos deve estar alerta.

Si a illustre commissão entrega o projecto ás impressões que cada um tira do debate, ou do seu modo de vêr as cousas, e não acode a dirigir a votação, a esclarece-la, a encaminha-la; não sabirá d'aqui um orçamento digno d'este nome. Isto lhe será tanto mais facil quanto a nobre commissão tem gente ás suas ordens, e eu com ella a acompanha-la em tudo quanto entender com o publico interesse, com o desenvolvimento das fontes da producção, com a discreta applicação das rendas.

Dê a nobre commissão as vozes do commando, que aqui estou e muitos comigo promptos a bater a rota que nos ella indicar. Mas si, em vez de tomar esta honrosa attitude, fecha-se a nobre commissão em um silencio inquebravel, quasi egoista; si [illegible] por apartes, não deixando transparecer senão incompleto e mutilado o seu pensamento; não terá soldados disciplinados.

Emquanto a commissão não abandona o systema em que se trancou, ir-me-ha ouvindo observações, por importunas que pareçam.

O § 2.º do artigo que se discute, merece um grave reparo.

UM SR. DEPUTADO:—Tambem o § 2.º?

O SR. GUSMÃO LOBO:—Quasi todos. O que sinto, é que nos falte o tempo. Estamos em uma prorogação; e muito nos falta ainda a fazer.

Impõe o § 2.º 6 réis por kilogrammo de assucar exportado, qualquer que seja a sua qualidade. Esta uniformidade da imposição me parece injusta, pois que tributa com imposto do mesmo valor generos cotados a diversos valores.

Sabe-se bem que o assucar soffre no mercado classificações que lhe alteram sensivelmente os preços. Estou informado que o termo medio dos preços, obtidos na ultima safra, foi de 4$ por kilogrammo de assucar branco e de 2$400 por outros tantos de assucar mascavado.

(Ha um aparte.)

O SR. GUSMÃO LOBO:—Attendida esta diversidade de preços que correspondem ás qualidades do genero, é injusto que um só e o mesmo imposto recaia sobre ella.

UM SR. DEPUTADO:—Previna o mesmo para o algodão que tem diversas sortes.

O SR. GUSMÃO LOBO:—O algodão paga 5 por cento sobre o valor; não é tributado segundo a quantidade. Não assim o assucar que paga segundo a quantidade importada a taxa de 6 réis por kilogrammo. E' contra esta uniformidade do imposto que reclamo, parecendo-me que muito mais conveniente seria lançar a imposição sobre o valor e não sobre a quantidade (apoiados).

Me informam que houve em certo tempo o pensamento de, por este meio, convidar o productor a fabricar de preferencia assucar da primeira sorte ou qualidade, abundando sensivelmente no mercado o de segunda sorte ou cathegoria inferior, emquanto o de primeira qualidade escasseava. Sem assegurar a exactidão d'esta informação, parece-me que este meio traz inconvenientes.

O imposto não deve tolher nem excluir a liberdade de uma importante industria, que faz em grande parte a riqueza da provincia. O productor, primeiro interessado em obter a mais alta remuneração de seu trabalho, tem na cotação dos preços em que serão estimados os seus productos o mais poderoso e convidativo estimulo (apoiados). Si o seu producto fôr de primeira qualidade, virá o preço compensa-lo do esmero que houver empregado em fabrica-lo.

Esperando da nobre commissão que nos venha explicar qual pensamento presidio ao § 2.º para tributar de um mesmo modo um genero que soffre classificações, e consequentemente sensivel diversidade nos preços; reclamo ainda a sua attenção para o § 13.

Tributa o § 13 com 418 réis cada gramma de ouro exportado em obras usadas ou fundidas, com 28 réis a de praia, com 26 reis o kilogramma de cobre e latão e 175 réis o de chumbo.

UM SR. DEPUTADO:—E' um imposto que nada tem produzido.

O SR. GUSMÃO LOBO:—Tem sido e é improductivo. Não é minha a idéa de sua suppressão, mas do inspector da thesouraria provincial que a propoz em seu relatorio.

Não podendo esta circumstancia ser ignorada da nobre commissão, tão pratica como a reconheço n'estas materias, alguma razão teve ella para fazer figurar em seu projecto de orçamento uma imposição caduca, que em annos successivos nada tem produzido.

Não foi certamente o desejo de avolumar a lista das imposições. Ella quiz sem duvida manter o imposto, pela razão de sua natureza prohibitiva.

Nem outro foi, desde o primeiro anno em que foi decretada, o pensamento da tão exaggerada imposição.

UM SR. DEPUTADO:—Ella é de creação moderna.

O SR. GUSMÃO LOBO:—Póde ser, mas tem já alguns annos de improductiva existencia. Em todo caso, é inconveniente que continúe á ser mantido...

UM SR. DEPUTADO: — Quaes são os inconvenientes?

O SR. GUSMÃO LOBO:—Ia mesmo apontal-os. O que desejava antes de tudo, era que a nobre commissão nos declarasse si renovou a imposição por confiar alguma cousa de seu caracter prohibitivo, ainda mesmo improductivo para a renda.

O ouro e a prata, mercadorias como quaesquer outras, devem ter livre circulação. Tolhel-a com o pensamento, pois não póde ser outro, de evitar a exportação, é uma medida de nenhum resultado e inconveniente ás permutas.

Esta ideia de guardar no paiz o ouro e a prata, si é este o pensamento da commissão, é uma ideia velha. Em que póde ser util á provincia que o ouro e a prata em obras usadas ou fundidas não possam ser exportadas?

E' primeiramente uma restricção, o que com isto se faz, contra a liberdade do commercio; e toda restricção é de sua naturesa odiosa. Em segundo lugar, elle não aproveita á ninguem; mas prejudica á alguns.

A arte nacional em nada aproveita desta medida. Os nossos artistas sempre tiveram trabalho antes d'essa exagerada imposição; nunca lhes faltou materia prima.

Ma, por outro lado, traz a medida seus inconvenientes. Um d'elles é que os particulares não encontrariam difficuldade na venda si um tal imposto não tolhesse a exportação (apoiados); outro é que os importadores e vendedores á retalho de obras de ourivesaria não podem dar o ouro e prata usados em troco dos artefactos que recebem do estrangeiro.

UM SR. DEPUTADO:—E aqui não se trabalha em ouro?

O SR. GUSMÃO LOBO:—Trabalha-se como sempre se trabalhou.

UM SR. DEPUTADO:—E o ouro não tem sempre o mesmo valor?

O SR. GUSMÃO LOBO:—Não; porque...

UM SR. DEPUTADO:—Por causa do imposto?

O SR. GUSMÃO LOBO:—Desde que a exportação é prohibida, pois que o imposto de 418 rs. por gramma importa uma prohibição, é natural que os commerciantes do genero lhe imponham um preço inferior.

Em todo caso, reconhecido que o imposto nada tem produzido, figurando improductivamente na receita, penso que a suppressão é bem aconselhada.

Ha mesmo um inconveniente muito grave em mantel-o. E é animar a fraude, o contrabando; o que é sempre de mão effeito.

Mais o cansaço do que a falta de materia, Sr. presidente, obriga-me á parar aqui. A nobre commissão far-se-ha sem duvida ouvir por algum de seus orgãos muito competentes; e não será então impossivel que volte á tribuna. (Muito bem).

O SR. RUFINO DE ALMEIDA faz ligeiras considerações em justificação da emenda, que offereceu ao § 23, do art. 16, mandando que seja restabelecido o imposto que existe no orçamento em vigor, regeitando-se o proposto no projecto do orçamento em discussão.

O SR. A. PERNAMBUCO faz largas considerações sobre a materia.

Encerrada a discussão são approvados o artigo, e as emendas seguintes:

« Ao art. 16, § 1.º— Em vez de 5 %. diga-se: 2 %. sobre o algodão exportado.— *Gusmão Lobo.* »

« No § 4º onde se lê 12 réis—diga-se 8 réis.—*C. de Araujo.* »

« Art. 16 § 18 onde se diz—devendo porém pagar proporcionalmente o imposto quando a venda for de partes—diga-se, devendo porém pagar-se 3 %. do respectivo valor quando a venda for de partes.—*V. de Mello.* »

« § 8º em vez de 218 réis—diga-se 220.

« § 12 em vez de 31 réis—diga-se 35.

« § 14 em vez de 75 réis—diga-se 60.

« § 36. Supprima-se as palavras e 1$ por aquelle que for empregado em serviço domestico ou particular.—*Figueirôa.* »

« § 18. Em vez das palavras— exceptuadas as creanças—exceptuados os menores de 5 annos.—*O. Fonceca.* »

« 20. Supprima-se as palavras—quer reconhecidos em testamento quer posteriormente.—*O. Fonceca.* »

ILEGÍVEL

« § 20. Substituam-se as palavras— dentro do 2º grao—diga-se dentro do 3º grão pagarão 10 %. —*G. Drummond.* »

« § 20. Accrescente-se—10 % sobre doações de qualquer especie exceptuadas as inferiores a 200$ e as que forem feitas a associações para emancipações de escravos.—*J. de Mello Rego.* —*Souza Leão.*—*Pedro Affonso.* »

« § 43. Accrescente-se—pagarão tambem o imposto de 100$, ás tabernas desta cidade que venderem miudezas e quinquilharias.— *Pinto Junior.* —*Tolentino de Carvalho.* »

« Na emenda que offereci ao § 12 do art. 16, onde se diz 95 réis —diga-se 20.—*Figueirôa.* »

« Supprima-se o § 59 do art. 16 —*Pernambuco Filho.*—*Gusmão Lobo.*—*T. de Sá.* »

« § 22. Substitua-se pelo seguinte: 5 %. dos premios de loterias maiores de 400$, 3:000$ por cada casa que vender bilhetes que não forem da provincia e 1:000$ por casa de garantia de bilhetes da provincia.—*Figueirôa.* »

Tendo dado a hora, o Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

## REVISTA DIARIA.

ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO.—Por portarias do ministerio da agricultura de 19 e 20 de junho ultimo, foram nomeados: para agente do correio em Agua Preta—Ulisses Themistocles da Costa; para agente no Ouricury—Augusto Pereira da Cunha; para agente em Tacaratú—Manoel Francisco Cavalcante, e ajudante deste—Manoel Antonio da Costa Gaucho.

ASYLO DE MENDICIDADE. — Por portaria da presidencia da provincia, de 28 do passado, foi nomeado mordomo do Asylo de mendicidade José de Barros Corrêa Sette.

IMPERIAL INSTITUTO DE AGRICULTURA. — Por portaria da presidencia da provincia, de 27 do passado foram nomeados membros interinos deste *Instituto* os Srs.: José Pires Ferreira, Luiz Gonçalves da Silva, e João Luiz Gonçalves Ferreira, devendo o primeiro servir de thesoureiro.

CASA DE DETENÇÃO.—Tendo sido exonerado José Marianno de Barros de guarda da casa de detenção foi nomeado para o substituir Sebastião Luiz de Brito Vasconcellos.

CONSUMADO PROVICIAL. — Por portaria da presidencia da provincia de 28 do passado, foram nomeados: 2º escripturario o terceiro Abdias Bibiano da Cunha Sales; e terceiro o Dr. Caetano Maria de Faria Neves.

GUARDA NACIONAL.—Por portarias da presidencia da provincia de 27 e 28 do passado:

Foi mandado aggregar ao 3º batalhão de infantaria do municipio do Recife, o alferes do 5º batalhão do municipio de Mamanguape na provincia da Parahyba, João Francisco da Silva Mendonça.

Foi privado do posto, por não ter tirado patente no praso legal, o alferes da 2ª companhia do 30º batalhão do municipio de Buique, Nuno Campello de Albuquerque.

Obteve passagem da 6ª companhia do 31 batalhão para a 2ª do 30, ambos do municipio de Buique, o alferes Luiz Cavalcante de Albuquerque Mello.

Foi transferido para o serviço da reserva, ficando aggregado ao 2º batalhão, o tenente da 7ª companhia do 3º batalhão de infantaria, ambos do municipio do Recife Francisco Pacheco Soares.

CASA DE PENHORES.—Por portaria da presidencia da provincia, de 28 do passado, foi autorisado Julio Isaac para continuar com a casa de penhores de Nathan Danheiser, sita á travessa das Cruzes n. 2, de conformidade com o art. 2º do decreto n. 2692 de 14 de dezembro de 1860.

DOUS DE JULHO.—Amanhãa celebra a sociedade patriotica bahiana Dous de Julho, o anniversario da proclamação da independencia do Brasil na respectiva provincia, fazendo enthoar uma missa solemne e abrilhantando, como de costume, esse acto com a concessão de cartas de liberdade a diversas crianças, que tiveram a desdita de nascerem sob os jugos do captiveiro.

Aliás uma festa sagrada, um hymno de Deus de misericordia, com uma festa de liberdade, é pensamento tão grande, tão elevado, tão sublime, que certamente nunca nos fartaremos de elogia lo.

Receba, pois, ainda desta vez, a sociedade patriotica Dous de Julho os sinceros tributos, que em nome de Pernambuco lhe rendemos pelos beneficios que tem espalhado em bem da liberdade dos escravos nesta provincia, saudando o feliz anniversario em que o grito da emancipação politica do Brasil repercutio-se nas amenas, pitorescas e gloriosas plagas da provincia da Bahia.

Damos em seguida algumas linhas que nos enviaram por parte da honrada directoria da sociedade patriotica Dous de Julho, e nas quaes se encerra um delicado convite para a dupla festa de que fallamos:

« A directoria desta sociedade convida pelo presente a todas as corporações litterarias existentes nesta cidade, e mais pessôas que por descuido ou por ignorar-se onde moram, não receberam convite especial, para assistirem a missa e entrega das cartas de liberdade, que costuma a mesma sociedade conceder no dia 2 de julho; actos estes que terão lugar amanhãa na igreja do Espirito Santo pelas 10 horas do dia, e por esta falta involuntaria, pede as mesmas pessôas que lhe queiram desculpar.

« Igualmente pede a todos aquelles que quizerem pronunciar discursos ou poesias, que se dignem de virem inscrever os seus nomes, entendendo-se para isto com o secretario da sociedade.

« Esta medida é exigida pela bôa ordem e direcção do festejo. »

FESTIVIDADE.—Amanhãa celebra a zelosa irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas, erecta na igreja do Paraizo, a festa do seu padroeiro, com aquella solemnidade e edificação religiosa, de que tem dado prova irrefragravel.

E' orador ao Evangelho o Rvd. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, e ao *Te-Deum* o Rvd. José Esteves Vianna.

Haverá missa de madrugada.

JOGOS PROHIBIDOS. — Chamamos a attenção dos Srs. subdelegados das freguezias de Santo Antonio e da Boa-Vista para dous grupos de meninos, branco e de côr, que passam á vida a jogar com dados, no caes entre a ponte de Pedro II e a estação dos trilhos de Apipucos, e na rua da União nos diversos terrenos sem edificação. E' uma esmola que fazem aos pais e senhores dessas crianças, que são logradas por dous ou tres espertos.

MISSAS FUNEBRES.—Depois de amanhãa celebram-se uma missa, na igreja do Livramento ás 7 horas, e outra ás 8, na matriz da freguezia dos Montes, por alma do fallecido conego Francisco José Tavares da Gama.

DIARIO DE PERNAMBUCO.—Se chegar hoje o vapor *South America*, distribuiremos amanhãa nosso numero de segunda-feira.

MORTE CASUAL.—No dia 29 do passado, ás 5 e meia horas da tarde, na freguezia da Capunga, a crioulinha Lourença, filha de Manoel José Francisco dos Santos, precipitou-se dentro de uma cacimba, morrendo instantaneamente de asphyxia.

ASSASSINATO.—Em terras do engenho Assumpção, do termo de Agua-Preta, Theotonio da Silva Wanderley assassinou com uma facada a Manoel Bento, sendo preso em flagrante.

LARGO DE S. JOSÉ.—Moradores d'este lugar se nos queixam do mao procedimento de um grupo que ahi se reune a noute, insultando áquellas familias que não pactuam com seus desmandos. Chamamos para isso a attenção do Sr. subdelegado da freguezia de S. José.

ILLUSTRAÇÃO HESPANHOLA.—Pelo vapor *La Plata* vieram os ns. 15 e 16 do importante jornal de Madrid — *Illustração Hespanhola*, ornada de grande quantidade de lindas gravuras representando factos notaveis da guerra civil franceza, sobresahindo—o incendio do palacio das Tulherias, a tomada da praça Vendôme pelo exercito de Versalhes, uma sessão da communa no hotel de Ville, e a sessão da assembléa nacional para ractificação do tratado de paz.

Ainda uma vez recommendamos este periodico, bem como a *Moda Illustrada*, os quaes se assignam á rua do Bom Jesus n. 5, aos nossos leitores.

CURIOSIDADES.—Lemos no *Jornal do Commercio*, de Lisbôa:

« Está actualmente em Londres, exposto a curiosidade publica, um phenomeno, a que alcunharam a rainha dos Liliputianos. E' uma rapariga de 9 annos de idade, que tem 18 pollegadas de altura e pesa seis arrateis. E' perfeitamente conformada em miniatura, e gosando de todas as faculdades e attributos proprios da natureza. As feições teem o typo judaico, posto que seja filha de aldeões da Provence. Falla o francez com maravilhosa verbosidade, e tem o systema nervoso muito sensivel, especialmente ouvindo musica; então mostra a mais extraordinaria agitação.

Os paes d'ella são de estatura regular, e bem assim um irmão e uma irmã da celebrada rainha. »

« Tambem está exposta em Londres uma rapariga com duas cabeças. Chama-se Millie Christine, mas é tambem conhecida pela alcunha de *Rouxinol de duas cabeças*. E' uma rapariga de côr amulatada, de 19 annos de idade, nascida n'uma cabana de escravos na Carolina (Estados-Unidos). Tem duas cabeças e dous bustos perfeitamente formados, com individualidades intellectuaes inteiramente separadas, tem só um *dorso*, unido-se as espinhas dorsaes um pouco abaixo das espaduas. Tem comtudo duas ordens de orgãos digestivos e quatro pernas. Ella ou ellas, ou para melhor dizer, a combinação Millie-Christine, canta duetos com muito gosto, e dança mazurkas e schotz.

« Mostram-se juntamente com este phenomeno dois gigantes. Um miss Swan, uma rapariga natural de Nova Scotia, de 23 annos de idade, e outro capitão Bates, natural de Kentucky, tendo cada um delles mais de 8 pés inglezes de altura, igual á um pouco mais de 2 metros e 70 centimetros. »

MORTE DE UM HOMEM NOTAVEL.—Diz uma correspondencia de Vienna d'Austria á *Independencia Belga*, que morreu naquella capital, na manhãa do dia 22 do mez findo, com a idade de 63 annos, o barão de Munch Bellinghausen, celebre poeta conhecido pelo nome Frederico Halm. E' o autor do *Gladiador de Ravenna*, tragedia que tão applaudida tem sido actualmente no theatro de D. Maria II.

POPULAÇÃO DE LONDRES. — Pelo recenseamento ultimamente elaborado vê-se que a população de Londres eleva-se actualmente a 3.251,064 habitantes, occupando um espaço de cêrca de 122 milhas quadradas, o que dá em resultado, termo médio, 2,669 pessoas por milha quadrada.

TE-DEUM IMPERIAL. — Frederico Schneider, illustre compositor e mestre de capella do duque de Nassau, fallecido em 1853, deixou entre outras obras um *Te-Deum* imperial, e no testamento despunha que o municipio dedicasse esse *Te-Deum* ao rei da Prussia quando elle fosse acclamado imperador.

O *Te-Deum* de Schneider foi ha dias solemnemente apresentado ao imperador da Allemanha e rei da Prussia, como o illustre *maestro* tinha disposto.

PARIZ INCENDIADO. — Os jornaes francezes publicam a seguinte relação circumstanciada dos edificios publicos e particulares incendiados naquella capital:

Rua Rivoli—A casa Dulard, que tem o n. 79, ameaça desabar a cada momento e por medida de precaução foi interceptado o transito por meio de cordas collocadas nos extremos da rua. Incendiadas as lojas de Pigmalion. A casa Cail, que tem o n. 91, esta muito arruinada. Destruidas completamente as casas ns. 86, 84, 82, 80, 39, 37 e 33.

Boulevard Malesherbes—As casas ns. 7, 17, 18, 19, 20 e 21 estão muito deterioradas pelas bombas. O porteiro da do n. 7, accusado de ter occultado alguns insurgentes, foi fuzilado. A casa que faz esquina para a rua de Arcade, onde havia uma estação telegraphica, foi quasi toda destruida.

Rua da Ville l'Eveque—As casas ns. 5 e 4 da rua da Arcade, bombardeadas.

Palacio Real.—Incendiada a parte do palacio propriamente dita. Salvas as galerias.

Ministerio da fazenda—Incendiado.

Rua Real—Incendiadas algumas casas dos ns. pares, e todas as dos impares entre a rua Saint-Honoré e a Magdalena.

Palacio das Tulherias — Incendiado, bem como as galerias contiguas, até a grade do pateo da honra.

Louvre—Salvo, excepto a bibliotheca; a fachada da columnata recebeu algumas bombas.

Praça de S. Germano l'Auxerrois—Incendiada a grande casa entre a *mairie* e a rua Rivoli. A *mairie* e a igreja intactas.

Rua Caumartin—Uma loja da casa n. 6 completamente destruida por uma bomba.

Calçada d'Antin — Todas as casas desde o n. 2 até ao n. 10 deterioradas.

Rua Luiz o Grande.—A casa n. 32 destruida.

Encruzilhada da Croix Rouge—Toda a encruzilhada incendiada. A parte da rua Taranne que dê para a dos Saints-Pères soffreu muito com o bombardeamento.

Porta Saint-Martin—O monumento destruido pelas balas de espingarda e de peça. O theatro incendiado. O restaurante Deffieu destruido, bem como as casas que se lhe seguiam até ao theatro.

Rua Saint-Martin — Destruidas as casas ns. 10, 12 e 14.

Boulevard Sebastopol—Destruidas as casas ns. 9, 11, 13 e 15. A's 2 horas ouve-se o bombardeamento: são os insurgentes que arremessam sobre Paris bombas incendiarias de Belleville, Vincennes e o Pére Lachaise. Algumas bombas caem no *square* ou jardim da Torre Saint-Jacques.

Rua Turbigue—Na encruzilhada com o boulevard elevam-se barricadas; todas as casas teem vestigios de balas e bombas.

Encruzilhada Reaumur—O mesmo aspecto; barricadas, mas não ha signaes de incendio.

Encruzilhada dos boulevards Sebastopol e Saint-Denis—Casas deterioradas e vestigios de luta.

Porta Saint-Denis—Um estatua do monumento, a do Rheno, tem um braço e um joelho quebrados por uma bala.

Praça do Chateau d'Eau — O grande armazem do *Pobre Jacques*, á entrada da rua do Templo, está ardendo. Todo o quarteirão de casas, comprehendido entre a rua do Templo, o boulevard e a rua Beranger até ao theatro Dejazet parece estar completamente destruido. A casa a esquina da rua Muiay, queimada. Os *Armazens Reunidos* muito deteriorados.

Avenida Victoria — Destruidas as casas ns. 2 e 5. A igreja Saint-Leu muito deteriorada. A parte do boulevard de Sebastopol, que atravessa este bairro, tem profundos vestigios do encarniçado combate que alli houve.

Tribunal do Commercio—Completamente queimado.

Casa da camara e seus annexos da praça, incendiados; o quartel por detraz da *mairie*, salvo; ha alguns estragos na torre da igreja immediata.

Theatro lyrico—Incendiada a parte posterior.

Theatro do Chatelet—Intacto.

Rua da Tacherie—Incendiada a casa n. 4.

Rua da Coutellerie—Os edificios annexos á casa da camara são um montão de destroços.

Palacio da justiça — Este edificio, conjuncto de tantas construcções, algumas das quaes remontam á remotas epocas, é um montão de ruinas. Desabaram a vasta e antiga sala dos Passos Perdidos ou de conferencias, e todas as salas de audiencia que dão para ella, isto é, as cinco salas do tribunal civil e todas as secretarias e dependencias. O antigo e historico salão, onde actualmente estava a sala criminal e o tribunal de cassação, e que era a grande sala do parlamento de Paris, não é mais do que um montão de cinzas. Os nossos edificios que completavam o serviço do tribunal de cassação e que tinham sido construidos solida e esplendidamente, não poderam resistir ao fogo. A ala occidental do palacio da justiça, isto é, toda a parte que olha para a ponte nova, desabou com a sua fachada monumental. Ficou tambem destruida toda a parte do edificio que segue pela rua da Santa Capella, onde estava estabelecido o tribunal correccional, bem como toda a ala que se estende parallela até a antiga rua da Barillerie. Nesta parte estavam installados os promotores fiscaes e os juizes instructores. As duas salas do julgamento correccional, no andar inferior, estão quasi intactas. O centro deste vasto quadrilatero salvou se, bem como as salas primeira, terceira e quarta da audiencia e a bibliotheca dos advogados. A Santa Capella, maravilhosamente conservada, ainda eleva sua elegante cupula no meio deste immenso montão de ruinas e de cinzas fumegantes. Os *archivos*, que continham todas as sentenças da justiça civil e criminal, e todos os registos do estado civil, ficaram destruidos, tendo sido tambem os registos judiciaes, ou o grande livro dos malfeitores, queimado na prefeitura de policia. Nestes ultimos annos tinham-se gasto vinte milhões de francos para terminar o palacio da justiça.

Prefeitura da policia—Incendiada.

Nossa Senhora de Paris — Foi salva da destruição. Ja ardiam algumas madeiras amontoadas, quando os empregados da pharmacia do Hotel-Dieu arrombaram a porta da direita e tiraram os objectos inflammados.

Rua Vavin—Esta rua está quasi toda destruida pela explosão do paiol do Luxemburgo. A maior parte das casas desabou, morrendo uma porção dos seus inquilinos.

Pantheon—Salvo.

Bibliotheca de Santa Genoveva—Cahio uma bomba n'uma estante de livros.

Gobelins — Incendiados, não se podendo salvar senão os quadros destinados a servirem de modelos.

Museu—Respeitado.

Archivos nacionaes—Alguns arcunhos na lama da rua de Chaume. E' o unico estabelecimento onde a bandeira tricolor permaneceu até 23 de maio. O seu director, o Sr. Maury, conservou-se sempre no seu posto.

Conservatorio das artes—Cahiram duas bombas nas galerias.

Depositos publicos — Incendiados, sem que se saiba até onde estenderá o fogo ou seus estragos.

Bibliotheca Mazarino — Alguns tijolos quebrados; os barris de petroleo estavam ja preparados, mas os marinheiros não deram tempo aos insurgentes de lhes deitarem o fogo.

Casa da moeda—Quebrados os vidros.

Museu Carnavalet—Intacto.

Tribunal de contas e seus archivos — Incendiados.

Conselho de estado—Incendiado.

Chancellaria da Legião de Honra — Incendiada.

Ministerio dos negocios estrangeiros — Estragos na fachada.

Deposito de mappas e objectos de marinha—Salvo, mas desappareceram os telescopios e chronometros.

Rua do Bac—Todas as casas desde o molhe até a rua de Lille, pelos dous lados da rua, destruidos pelo incendio.

PASSAGEIROS—Sahidos para a Europa no vapor *Oneida*:

William Otto, Dr. Antonio V. C. de Albuquerque, sua mulher, cunhada e uma criada, José Dias da Cunha Bandeira, sua mulher, duas filhas e uma criada, T. Wharrie, João Evangelista de Sá, Manoel da Silva Lopes, Antonio Ferreira da Cunha, W. W. Phipps, Clarke, Starr e quatro meninos, Comber, um menino e uma criada, Bazilio Martins, os menores John Matheus, Joseph Bandeira e Albert Bandeira e Domingo Paz.

— Sahidos para os portos do sul no vapor *La Plata*:

John G. Julius, Francisco Salgueiro, Antonio Carlos do Carmo, José Ignacio Ribeiro Roma, Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, Manoel Mariano da Costa, Marieta Malossi, George Golber, Antonio Francisco Ribeiro, José Antonio de Castro Porto, Dr. G. A. Walbaum, Pedro da Costa, W. de Lavra Tupper, José Bertini e João Bertini, Patricio da Costa, sete homens, tres mulheres e quatro crianças (italianos naufragos).

LOTERIA. — A que se acha á venda é 198.ª á beneficio do hospital da ordem 3.ª do Carmo do Recife, a qual corre no dia 4 de julho proximo.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 27 de junho:

Fortunato Alves de Farias, branco, Portugal, 17 annos, solteiro, Santo Antonio; febre amarella.

Maria, branca, Pernambuco, 1 anno, S. José; dentição.

Bernardina Maria da Silva, branca, Pernambuco, 29 annos, casada, S. José; phtysica pulmonal.

Delmira, escrava, parda, Ceará, 36 annos, solteira, Santo Antonio; bexigas confluente.

Honorio Fiel do Nascimento Feitosa, pardo, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Graça; morphéa.

Caetano Bispo, pardo, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Bôa-Vista; bexigas. Hospital Pedro II.

Francisco Bertrão de Mello, pardo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Bôa-Vista; bexigas. Hospital Pedro II.

Conego Francisco José Tavares da Gama, branco, Portugal, 80 annos, Recife; colica.

— 28 —

Feliciana, preta, Pernambuco, 90 annos, solteira, S. José; amolecimento cerebral.

João Saraiva Araujo Galvão, branco, Pernambuco, 63 annos, casado, Santo Antonio; aneurisma.

Maria Antonia da Silva, parda, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista; congestão cerebral Hospital Pedro II.

José Pereira dos Santos, pardo, 21 annos, solteiro, Boa-Vista; bexigas.

Manoel, pardo, Pernambuco, 11 dias, S. José; tetano.

Francelina Amelia da Silva, branca, Pernambuco, 32 annos, casada, Boa Vista; hemorrhagia.

Esequel, branco, Pernambuco, 3 mezes, Recife; convulsões.

Thomaz de Aquino Chaves, branco, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Boa-Vista; gastro interite.

Felicio, preto, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Bôa Vista; febre perniciosa.

Maximiana, branca, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio; espasmo.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

### Cautela com elle!

Ha no fôro desta cidade um advogado bacharel que, dando-se á importancia, que não tem, e simulando intimidade com certos e determinados juizes, costuma extorquir das partes quantias para satisfazer á pedidos desses juizes, afim de serem favoraveis nos julgamentos, e tambem para si á titulo de emprestimo para remir vechames seus com promessa de prompto pagamento, e afinal os juizes votam contra, ficando ao alcance de qualquer miope a tractantice de tal bacharel.

Ora, como ninguem está para ser assim bigodeado, succede que os que se deixaram illudir procurem haver do dito bacharel as quantias dadas, mas inutilmente, porque o homem torna-se ameaçador e valentão, e é assim que pretende sahir-se de difficuldades! !!!

Meu charo bacharel, o tempo das bravatas já passou, ou V. S. paga ou eu levo-o aos tribunaes, e ahi mostrarei as suas cartinhas..... amatorias, e mandarei publicar um nomezinho nos jornaes mais lidos desta cidade, afim de que fique V. S. conhecido, como a oitava maravilha do mundo. Entende?....

*Au revoir.*

### Scio!

A' A. de A.

Cuidado, moço! esconde as costas tuas
Que todo o mundo o jogo teu descobre
Ser catavento no amor, indica
Um coração esfarrapado e pobre.

Assim vaidoso, conquistando a tantas
O que pretendes? Descobrir não posso;
Ser beija-flôr? és muito grosso e grande
Ser borboleta? és muito grande e grosso.

Embora o amigo lá da torre exhiba
As tuas rimas, lindas e bem feitas
As moças fogem, debicando, rindo,
Dessa tarrafa que chorando deitas.

Ellas já sabem que esses cantos falsos.
Que tuas fallas de fingido amor
Que esta paixão de um coração—botica
São panacéas como o—rei da dôr!

Sabes o fim do galanteio esteril
Escute, moço—e guarde esta lição—
Ou ter mussica por collega unico—
Ou por esposa—uma mulher—dragão.

A. M.

## COMMERCIO.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000
Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

IMPERIAL
Companhia de seguros contra fogo.
AGENTES
*S. P. JOHNSTON & C;*
Rua da Senzala-nova n. 42.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital . . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . . 5,000:000$000
Agentes,
*Mills Latham & C.*
RUA DA CRUZ N. 38.

PRAÇA DO RECIFE 30 DE JUNHO DE 1871.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres — 90 div 24 1/4 d. e do banco 24 d. por 1$000.

*H. Stepple*, Presidente.
*P. J. Pinto*, Secretario.

### ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 28. . . | 504:920$967 |
| Idem do dia 30. . . . . . | 13:903$898 |
| | 518:824$865 |

### Movimento da alfandega.

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas | 123 | |
| » » com generos | 455 | |
| | | 578 |
| Volumes sahidos com fazendas | 70 | |
| » » com generos | 550 | |
| | | 620 |

Descarregaram hoje 1º de julho.
Barca ingleza—*Solterbeck*—carvão.
Patacho italiano—*Margarete*—varios generos.
Patacho hollandez—*Willem*—idem.
Barca ingleza—*Delphim*—trilhos de ferro.

*Despachos de exportação no dia 28 de junho.*

— No vapor, inglez *Talisman*, para Liverpool, carregou: Antonio José Gomes 119 fardos com 3,672 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Coligny*, para o Havre, carregaram: Tisset-freres & C. 52 saccas com 4,447 kilos de algodão.

### RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 27. . . | 51:122$692 |
| Idem do dia 28. . . . . . | 6:307$919 |
| | 57:430$611 |

## MOVIMENTO DO PORTO.

*Navio entrado no dia 30.*

Montevidéo—30 dias, barca brasileira *Amizade*, de 332 toneladas, capitão José Ferreira Pinto, equipagem 10, carga 4.000 quintaes hespanhóes de carne; a Baltar Olivera & C.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Granja e portos intermedios, vapor nacional *Ipojuca*, commandante Moura, carga differentes generos.

Aracajú e portos intermedios—Vapor brasileiro *Mamanguape*, commandante Julio Gomes da Silveira, carga varios generos.

Rio Formoso e portos intermedios, vapor nacional *Parahyba*, commandante Oliveira, em lastro,

*Observação.*

No dia 29 não houveram entradas nem sahidas.

## EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de todos a circular do tribunal do thesouro n. 13, de 13 de maio ultimo abaixo transcripta.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 28 de junho de 1871.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Circular n. 13.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de janeiro, em 13 de maio de 1871.

O visconde do Rio Branco, presidente interino do tribunal do thesouro nacional, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para os fins convenientes, que o prazo marcado pela circular n. 23 de 11 de julho ultimo para a substituição sem desconto das notas de 2$000 da 3.ª estampa fica prorogado até o dia 31 de dezembro do corrente anno; devendo do 1º de janeiro de 1872 em diante começar o desconto de 10 % mensaes no valor das notas, que não tiverem sido substituidas até aquelle dia. — *Visconde do Rio Branco.*

**O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. a quem Deus guarde etc.**

Faço saber aos que o presente edital virem, que João da Silva Regadas, por seu advogado me dirigio a petição do theor seguinte: Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio. Diz João da Silva Regadas, que havendo obtido a sentença junta da importancia de 12:966$560 réis, contra a massa fallida da firma social Marques Barros & C., Antonio de Oliveira Ramos Thiorga e Francisco João de Barros, fez o supplicante intimar dita sentença ao curador fiscal da dita massa não podendo porém do mesmo modo proceder para com os outros supplicantes por não se acharem elles no termo desta capital.

Assim, pois, requer o supplicante a V. S. se digne quanto ao supplicado Antonio de Oliveira Ramos Thiorga, mandar passar carta precatoria para as justiças commerciaes do termo de Mamanguape provincia da Parahiba onde é morador, afim de lhe ser alli intimado a sobredita sentença, e quanto ao supplicado Francisco João de Barros, auzente em lugar não sabido e incerto ordemnar que seja aquella intimação feita por editaes na fórma da lei, sendo entretanto ao supplicante dispensada a previa justificação, visto já a ter produzido na proposetura da acção, d'onde imanou a sentença de que se trata.

Nestes termos pede a V. S. differimento. Espera receber mercê. (Estava sellada com uma estampilha do valor de 200 réis). Recife 26 de junho de 1871.—O advogado Senna Dias. E nesta petição dei o despacho do theor seguinte: Como requer. Recife 26 de junho de 1871.—Barros de Lacerda.

E nada mais se continha em dito despacho, aqui fielmente copiado depois do que via-se á sentença que trata a petição supra ser do theor seguinte:

Vistos estes autos nada tendo allegado em defeza aos réos Antonio de Oliveira Ramos Thiorga, Francisco João de Barros e Marques Barros & C, firma fallida representada por seu curador fiscal, os condemno a pagar ao autor João da Silva Regadas, a importancia da letra de folhas tres, com os juros estipulados e custas. Recife 5 de junho de 1871.—Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

E nada mais se continha em dita sentença aqui fielmente copiada em virtude da qual, tendo o supplicante requerido que fosse a mesma sentença intimada aos supplicados acima mencionados. Em virtude do que o respectivo escrivão que este subscreveu fez passar o presente edital pelo theor, do qual intimo a referida sentença e hei por intimado ao supplicado auzente Francisco João de Barros para todo conteúdo acima declarado.

Portanto, toda e qualquer pessoa, parentes, amigos ou conhecidos do referido supplicado poder-lhe-hão fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 30 dias do mez de junho de 1871.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão, subscrevi.—Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Ao sello 300 reis.—V. S. S. ex-causa.—Barros de Lacerda.

O major Antonio Bernardo Quinteiro, official da rosa e juiz de paz em exercicio da freguezia do S. S. bairro de Santo Antonio da cidade do Recife provincia de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem ou della noticia tiverem, que por parte de José Guilherme Guimarães & C. me foi feita a petição do theor seguinte:

Illustrissimo Sr. juiz de paz.—Dizem José Guilherme Guimarães & C. que elles pretendem fazer notificar a Antonio Manoel do Nascimento, para amigavelmente pagar aos supplicantes a quantia de 795$400 rs. e seus juros, importancia de uma letra mercantil já vencida e o supplicado não pagou; requerem á V. S. se digne mandar fazer a notificação para o fim do exposto com a pena da revelia; e porque consta aos supplicantes que o supplicado se acha auzente, em lugar incerto e não sabido, requerem os supplicantes a V. S. se digne admitti-los á justificar a auzencia do supplicado, o que feito se julgue por sentença passando-se carta edital para ser o supplicado por ella notificado; com o praso da lei, na forma requerida e para o fim exposto.—Péde a V. S. deferimento.—E, R. M.

Via-se a estampilha de 200 rs. datada e assignada pelo procurador Luiz Francisco de Mello Tavares.

Na qual petição dei o despacho seguinte: Como requer.

Recife, 16 de junho de 1871.—Quinteiro.

Em virtude do qual despacho se procedeu a inquirição das testemunhas que depozeram sob o juramento dos Santos Evangelhos a respeito da auzencia e incerteza do lugar da residencia do justificado Antonio Manoel do Nascimento; e sendo tudo autoado e preparado me vieram os autos conclusos e por mim lidos, nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Visto provar-se pelo depoimento das testemunhas de folhas e folhas, que o justificado Antonio Manoel do Nascimento se acha auzente em lugar incerto e não sabido, hei por justificada a sua auzencia e o escrivão passe os editaes do estillo com o praso de trinta dias; paguem os justificantes as custas.

Freguezia de Santo Antonio do Recife, 27 de junho de 1871.—Antonio Bernardo Quinteiro.

Nada mais se continha em dita sentença dada nos autos por bem da qual se passou aos justificantes o presente edital com o praso de 30 dias pelo qual se chama e cita o justificado Antonio Manoel do Nascimento, para que dentro de 30 dias compareça ou por seu bastante procurador para se proceder os termos de conciliação na forma da petição, e a qualquer outra pessoa para que se lhe faça saber desta mesma citação afim de que elle não fique indefeso.

O porteiro deste juizo publicará este nos lugares mais publicos desta freguezia e o affixará passando certidão em forma.

Dado e passado nesta freguezia de Santo Antonio do Recife, em Pernambuco, 27 de junho de 1871.

Eu, Joaquim da Silva Rego, escrivão que o escrevi.

*Antonio Bernardo Quinteiro.*

Ao sello, 300 rs. V. S. S. ex causa.—Quinteiro.

Nada mais se continha em dito original a que me reporto e dou fé.

Recife, 27 de junho de 1871.—Subscrevo e assigno.

Recife, 27 de junho de 1871. — Em fé de verdade,

O escrivão,
Joaquim da Silva Rego.

A camara municipal do Recife achando-se autorisada pela lei provincial n. 938 de 18 de junho de 1870, a contrahir um emprestimo de 300:000$, vencendo o juro convencional de 9 0/0, convida a quem convier fazer dito emprestimo a apresentar suas propostas, podendo o mesmo emprestimo ser effectuado em tres prestações com intervallo de seis mezes de uma a outra; devendo a amortisação deste capital ser feita na razão de 10 0/0 e juros correspondentes, tendo começo seis mezes depois que principiar a funccionar o mercado publico, para cuja construcção é destinado o mesmo emprestimo. Da 30 dias para a preciação das propostas.

Paço da camara municipal do Recife 7 de junho de 1871.

Bento José da Costa,
Pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

— A camara municipal do Recife, tendo de construir um mercado publico, de conformidade com a planta e orçamento approvado, e para o qual está autorisada a contrahir um emprestimo de 300:000$000, e não sendo facil a acquisição deste capital, convida a quem se quizer encarregar da dita construcção, mediante as condições abaixo declaradas, a apresentar a sua proposta no periodo de trinta dias.

Condições para a edificação do mercado publico.

1.ª O mercado publico será construido de conformidade com a planta e orçamento approvado, sob a inspecção do engenheiro da camara, e no lugar para isto destinado.

2.ª Esta construcção será feita a custa do contratante até a entrega diffinitiva.

3.ª A camara será obrigada a fazer os pagamentos na razão de dez por cento do contrato com os juros competentes, tendo começo estes pagamentos no fim do primeiro semestre depois da entrega diffinitiva e de começar a funccionar o referido edificio, sendo taes pagamentos semestraes.

4.ª O contratante terá direito aos juros de seu capital na proporção do seu emprego, ou por uma convenção não excedendo elle de nove por cento, como está estipulado na lei n. 938 do corrente exercicio.

5.ª O contratante receberá como garantia de seu capital o edificio construido e suas rendas até completo embolço de seu contrato.

6.ª O contratante será obrigado a uma multa de 20:000$ se se affastar da construcção do que houver contratado, assim como havera da camara dita quantia se por causa della houver recisão do contrato.

Paço da camara municipal do Recife, 7 de junho de 1871.

Bento José da Costa,
Pró-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

## DECLARAÇÕES.

— Segunda feira 3 de julho, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo commendador Thomaz de Aquino Fonseca com annuencia de todos os herdeiros serão arrematadas quatro moradas de casas já annunciadas por edital do juizo acima publicado neste jornal de 27 do corrente, a saber: rua Velha n. 14, rua do Rangel n. 31, rua da Praia n. 50 e 52, nas quaes tem o Dr. J. de Aquino Fonseca tres setimas partes que tambem serão vendidas; vendendo-se assim no todo os predios acima.

L. Pinto de Abreu,
Solicitador.

### Consulado provincial

Em o mez de junho proximo começa a correr o praso de 30 dias para o pagamento voluntario nesta repartição da contribuição da decima urbana, de 5 0/0 sobre o rendimento dos predios de corporações de mão morta e de 75 rs por litro de aguardente, relativamente ao 2º semestre do anno financeiro de 1870 a 71; o que faz-se sciente aos respectivos contribuintes que não satisfazendo dentro desse praso, encorrem na multa de 6 0/0 até encerramento do exercicio.

Consulado provincial 22 de maio de 1871.

O administrador.
Antonio Carneiro Machado Rios.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, faz sciente que é neste mez de junho que tem de ser paga sem multa a decima addicional, relativa ao 2º semestre do exercicio corrente de 1870—71 á que estão sujeitas as corporações de mão morta, as companhias e sociedades anonymas e as associações pias, beneficentes e religiosas, e que findo o referido mez, será paga com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 6 de junho de 1871.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

### SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife convidam-se as senhoras D. Francisca Alexandrina Camargo Muniz e Damiana Maria dos Prazeres, para que conduzam ao collegio das orphãas suas filhas as menores Othelia, Columba e Maria, afim de serem alli admittidas como ordenára a presidencia.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 27 de junho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

### Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Ipojuca* e *Parahyba* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 27 de junho de 1871.

O inspector,
Francisco Romano Stepple da Silva

— Pela subdelegacia do 1º districto dos Afogados se declara que se acham legalmente depositados tres cavallos; sendo dous russos e um alazão que foram apprehendidos por suspeita de serem furtados, quem pois se julgar com direito a elles se apresentem neste juizo dentro do praso de 30 dias, munidos de seus documentos que lhes serão entregues.

Subdelegacia do 1º districto dos Afogados, 26 de junho de 1871.

O subdelegado,
João Chrisostomo de Albuquerque.

THEATRO
SANTO ANTONIO
COMPANHIA FRANCEZA
Sociedade dos artistas
Sabbado 1.º de julho
1.ª RECITA DA ASSIGNATURA
Subirá á scena a pedido de muitas pessoas, a muito applaudida opera buffa, do maestro Offembach,
La Grand Duchesse de Gerolstein.
Principiará ás 8 horas.
AVISO
Os bilhetes dos Srs. assignantes entregam-se no escriptorio do theatro, em todos os dias de espectaculo, mediante a apresentação do respectivo recibo.

CIRCO EQUESTRE
NO
CAMPO DAS PRINCEZAS
COMPANHIA BRSILEIRA
Equestre, gymnastica, acrobatica e equilibrista
PROPRIETARIO
Antonio Carlos do Carmo,
Primeiro artista equestre.
DIRECTOR
Augusto R. Duarte.
Domingo 2 de julho de 1871.
Extraordinario espectaculo
em beneficio do muito conhecido artista
Alberto Freire
O programma é maravilhoso! Prepara-se um perigosissimo trabalho aerio que muito deve agradar ao respeitavel publico.
Principiará ás 6 horas.
As encommendas de bilhetes podem ser feitas desde já.

## AVISOS MARITIMOS.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.
No dia 1º de julho é esperado dos portos do sul o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz.
Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

— Freta-se para o Rio de Janeiro ou recebe carga para o mesmo porto a frete commodo o patacho portuguez *Ville Flor*: a tratar com o capitão a bordo, ou com Francisco José da Costa Araujo, rua do Apollo, armazem n. 36

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a Vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 11 do corrente o vapor *Arinos*, commandante o 1º tenente José Candido Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.
Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.
Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa
o brigue portuguez *Colete*, capitão J. J. da Costa, vai sahir com brevidade por ter prompta a maior parte da carga: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 18, ou com o capitão.

BAHIA
Para o porto acima segue com muita brevidade, logo que aqui chegar de Antuerpia, o navio *Alphonse & Marie*, toma carga a frete: a tratar na rua da Cruz n. 55.

PARA O
ARACATY
Segue com brevidade o hiate *Novo Inexeneivel*: para cargas e passagens trata-se á rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Darim.

PARA.
O patacho norte-allemão *Mathild*, segue para o porto acima, recebe carga a frete commodo: a tratar com Joaquim Gerardo de Bastos, a rua do Vigario n. 16, primeiro andar, escriptorio.

Rio Grande do Sul.
Para o indicado porto seguirá com brevidade o hiate nacional *Rosita*, por ter a maior parte de sua carga engajada: e para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Commercio n. 5.

Rio Grande do Sul
Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Amelia*, tem prompta a maior parte do seu carregamento, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: rua da Cruz n. 57.

## LEILÕES.

LEILÃO
de 40 caixas com queijos flamengos e 40 queijos prato.
HOJE
O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 40 caixas com queijos flamengos e 40 queijos prato, desembarcados do ultimo vapor, a sahir da alfandega, e por isso os mais frescos que existem neste mercado, os quaes serão vendidos em lotes á vontade, ou em um só

ILEGÍVEL

lote, hoje, ás 11 horas da manhãa, na porta do armazem do Annes.

# LEILAÕ
DE
# DIVIDAS

na importancia de Rs. 28:511$375.

O agente Pontual venderá em leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, a requerimento do administrador da massa fallida de Almeida Borges & C., as dividas da mesma massa, constantes de letras e contas de livros

## Hoje
1 DE JULHO.

no armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas.

# LEILAÕ
DE
# FAZENDAS

TERÇA-FEIRA 4 DO CORRENTE.

H. Leger levará á leilão, por intervenção do agente Pinto, um completo e variado sortimento de fazendas francezas, suissas e allemãas, existentes em seu armazem, rua da Cruz n. 68.
Principiará ás 10 horas.

# LEILAÕ
DE
## dous bons engenhos
A 28 do corrente.

Por ulterior despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio d'esta cidade, a requerimento dos administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, o agente Oliveira exporá novamente a leilão publico, os bem conhecidos engenhos denominados *Jussára* e *Monte d'Ouro*, ambos sitos no termo de Ipojuca d'esta provincia, os quaes foram penhorados por execução de ditos administradores á viuva e herdeiros do Dr. Ignacio Nery da Fonseca, e adjudicados á indicada massa :

Sexta-feira 28 de julho

ao meio dia em ponto, no escriptorio do referido agente, á rua da Cruz n. 53, primeiro andar, onde se dará prévias informações.

# VISOS DIVERSOS

## Sextupla essencia do amor.

Na rua que não é velha,
Ao publico se faz sciente,
Que um celebre conferente
Provincial.

Na amolação sem igual,
Traz toda a rua assombrada,
E a bella rapaziada
Inquieta.

Em frente da predilecta
De fóra mais bota as mangas
Ind'é melhor nas monganças
Que o macaco.

Mas se o rebollo é tão fraco
Com tanta força elle amola,
Em breve estará da bola
Perdido.

Na rua está conhecido
Por todos os moradores,
Perfeito—ORUBÚ CUPIDO
Entre carniças de amores

. . . . . . . . . . . . . .

Mas se o ORUBU' namorado
O fogo do do amor atiça,
Torna-se o amor—ORUBU'
CUPIDO—vira—CARNIÇA.

*O luto apaixonado.*

— Precisa-se de um cozinheiro : á rua do Crespo n. 12, 1º andar.

— Na rua da Cruz n. 33 (hoje Bom Jesus), precisa-se de uma ama para cozinhar o diario de uma casa de pouca familia.

## Attenção

Quem quizer dar a juros de 1 1|2 0,0 3:000$ com hypotheca em bens moveis, annuncie por este Diario para ser procurado.

— Offerece-se uma pessoa competentemente habilitada para ensinar as primeiras letras, musica e piano em qualquer lugar, podendo ser procurado na rua dos Martyrios n. 2, 2º andar.

**AMA** Precisa-se de uma ama ou de uma escrava para cozinhar e engommar para pouca familia : na rua da Soledade n. 32, ou rua da Cadeia do Recife numero 11, loja.

# AVISO.

Antonio Pereira de Oliveira Maia tem para vender em seu estabelecimento a rua da Senzala-nova n. 1, os superiores tamancos e chinelias do Porto, mandados vir por sua conta propria, em grosso e a retalho ; aproveitem, antes que se acabem.

— Quem precisar de um cozinheiro portuguez chegado ha pouco do Porto, póde dirigir-se á rua do Rangel n. 41.

# FUNDAS

A pharmacia americana de Ferreira Maia & C. acaba de receber pelo ultimo vapor um grande sortimento de fundas, e entre ellas algumas de gomma elastica, as mais recommendadas pelos medicos para a cura das hernias : rua Duque de Caxias n. 57, outr'ora Queimado.

## Papagaio fugido

do largo da matriz, photographia allemãa : levou comsigo um ou dous pollegadas de corrente soldada de latão : quem o pegar e levar á dita photographia, será bem gratificado.

— O abaixo assignado retira-se para a Europa a tratar de sua saúde, e pela rapidez de sua viagem e gravidade de sua molestia, não se póde despedir dos seus amigos, pede desculpa e offerece o seu pequeno prestimo aonde se achar. Deixa por seus procuradores em todos os seus negocios, em primeiro lugar ao seu mano Bernardino da Silva Lopes, em segundo lugar Joaquim Gonçalves de Andrade, em terceiro Francisco José de Araujo.
Recife, 28 de junho de 1871.
Manoel da Silva Lopes.

**AMAS** Precisa-se de duas amas, uma que engomme e outra que cozinhe com perfeição : a tratar na rua Nova casa n. 22.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba bem cozinhar : na rua Duque de Caxias (outr'ora das Cruzes) n. 65, segundo andar.

## Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro portuguez que tenha pratica de taberna e affiance sua conducta : no pateo da ribeira n. 13.

## Mudança.

J. O. C. Doyle faz publico que mudou o seu armazem de fazendas da rua do Commercio n. 48 para a mesma rua n. 38.

ESCOLA PARTICULAR.
19.—RUA DA PENHA.—19.
Anna Senhorinha Monteiro Pessôa.
Materias de ensino.—Todas as que comprehendem a instrucção primaria.—Todos trabalhos de agulha, inclusive bordado de ouro.—Flores etc.
Preço do ensino.. 5$000.
Tambem recebem-se alumnas internas.

## Fotographia imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
*J. Ferreira Villela*

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue : tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 5 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam : Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 3 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

### Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$000 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

# ATTENÇÃO

Pelo presente são convidados todos os irmãos da irmandade da Santa Cruz dos Canoeiros para no dia 9 de julho, e em virtude de ordem do juiz de capellas proceder-se a respectiva eleição da nova mesa.

**AMA** Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pouca familia : na rua da Imperatriz n. 40, loja, se dirá quem precisa.

## Sociedade Luso-Brasileiro

Domingo 2 de julho haverá sessão ordinaria as 10 horas do dia.

O 1º secretario,
João W.

— Perdeu-se o bilhete de dous terços da loteria 198ª á beneficio do hospital da Ordem Terceira do Carmo, n. 1839, pede-se ao senhor thesoureiro que não pague a sorte que nelle sahir senão ao abaixo assignado que joga com esse numero a 6 annos.
Recife, 30 de junho de 1871.
João Pedro Baptista,

— Desappareceu no dia 21 do corrente um cabocolinho pequeno de idade de 11 a 12 annos, consta que está para as bandas de Belem, pois foi visto hontem (29) na travessa deste nome : quem o encontrar mande entregar na rua Imperial 233 a seu padrinho Manoel do Amparo Cajú.

# ATTENÇAÕ

Pergunta-se ao Sr. Crovo de Almeida qual foi o motivo de não se dar a partida por S. Pedro ? tendo-se marcado uma quota para ella ? Responda-me Sr. Crovo.

## CRIADO

No café chinez, á rua do Rosario n. 31, 1º andar, necessita-se de um criado para todo o serviço.

**AMA** Precisa-se de uma ama (forra ou captiva) para o serviço interno de uma casa de duas pessoas : á rua do Vigario n. 1, 3º andar, sobrado amarello, quasi na praça do Corpo Santo.

## Prevenção.

Previne-se aos moradores da rua do Imperador e especialmente a alguns chefes de familia, para que não percam de vista, um amolador escandaloso que ahi percorre todos os dias, e é chapeleiro na mesma rua.

O adversario da estupidez.

## Roupa a lavar e engommar

Precisa-se de uma familia conhecida e capaz, que se encarregue de tratar com toda a perfeição e cuidado a roupa de um homem : dirija-se á rua Bella n. 37, sobrado de dous andares.

## British cemitery

The Treasurer would feel obliged if Mr. Theodore Just would call upon him a 38 rua do Commercio.

## British hospital

The Treasurer would thank the merchants holding fees belonging to this institution to send same to n. 38, rua do commercio.

## 20$ de gratificaçaõ

Na quinta-feira das 4 para 5 horas da tarde fugio um papagaio que levou duas a tres polegadas de corrente de latão com solda de estanho, elle falla pouco, mas se estima porque a voz imita a de uma pessoa : quem o achou queira restituir na photographia allemãa, largo da matriz de Santo Antonio, que receberá a quantia acima.

# CAFE PURGATIVO
A' ESCAMONEA
## De Bin Barral
Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma ; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro e sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos do intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto ; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purgue facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente ; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. : rua larga do Rosario n. 34.

## Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO : OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & C.ª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba : esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipelas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dissemos attestam innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

## Via-ferrea de Olinda.

Alguns apreciadores da velha CIDADE DE OLINDA pedem ao digno superintendente que augmente nos domingos e dias santificados mais um trem as 10 horas da noite, tanto do Recife como de Olinda ; pedido este que o mui digno superintendente não deixará de attender.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de casa de pouca familia : na rua estreita do Rosario n. 38, 1º andar.

# LOJA
DO
# GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para dos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duza, entretanto que nós as vendemos por 20$ além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India, castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

# MUSEO ELEGANTE
## N. 1 RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 1
### AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores, artigos de luxo e da moda para homens e senhoras; esplendido sortimento de perfumarias dos mais affamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Condray, Regand, Pinaud, Chonneaux, Moupelas, societé hygienique Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc. etc.

## Novidades do Museu

Capas e perneiras de borracha, fazenda superior por preço baratissimo, tapetes avelludados muito lindos para sofá e portas, panos de crochet para sofá e cadeiras, grande sortimento de jarros finos de 10$ a.... 25$000 o par.

É MUITO BARATO.

Camisas inglezas com peito de linho muito finas a 52$ e 55$000 a duzia, ditas bordadas fazenda de apurado gosto a 110$ a duzia, as mais finas camisas imitando as de linho por 33$000 a duzia, ceroulas de linho a 34$000 a duzia, ditas superiores inglezas a 44$000.

**As mãis de familias.**

Encontrarão no Museo Elegante um completo sortimento de roupinhas para recemnascido, corpinhos de fustão e de cambraia bordada a 800 e 1$000, vestido para criança a 2$, 3$ e 4$000, collarinhos bordados com bico para senhoras a 320, 500, rs. colleirinhos e punhos para senhoras a 640, 800 rs. o par, colleirinhos e punhos frisados e bordados a 1$000 e 1$500 o par, fazenda que sempre se vendeu a 3$ e 4$000, muito ricas e modernas gollinhas para senhoras, as mais modernas gravatas de filó bordado a 1$000 e 2$000 cada uma.

**Labyrintho.**

O Muzeu Elegante vende toalhas grandes todas de labyrintho, fazenda que sempre vendeu-se a 14$ e 15$000, por 8$500 fronhas de labyrintho a 640 rs. as pequenas, as maiores a 1$200, bicos rendas tudo por preço baratinho.

## Museu Elegante

acha-se provido de um lindissimo sortimento de babadinhos e entremeios tapados e transparentes, e de ricos e modernos espartilhos de 4$ a 12$ cada um.

## Museu Elegante

recebe por todos os vapores luvas de pellica da primeira fabrica de Lisboa, assim como encontrará as Exm.ªˢ familias neste importante estabelecimento um grande sortimento de artigos para casamento, como sejam ricas grinaldas, finissimas meias brancas de seda, ligas, luvas brancas, leques finos, franja branca de seda, fazenda superior, tranças, galões, botões, bicos de blond, fitas de grosdenaples e de setim de n. 1 a 80, ditas de velludo, bicos de crochet branco e preto, verdadeiro bico valencienne, baleias para vestidos, cambraia franceza preta e branca para forro.

## Cutilaria do Museu Elegante

Navalhas muito finas, cabo de tartaruga, marfim e bufalo, do affamado fabricante Rodger, canivetes superfinos com cabo de madreperola, tartaruga, marfim, tesouras finas para unhas, costura e cabello, talheres para mesa e para doce, de diversos preços e qualidades, ditos muito finos com cabo de marfim, superiores garfos de metal branco, grande sortimento de colheres para chá, e sôpa de metal muito fino, trinchantes com cabo de marfim por barato preço.

Talheres finos, dous botões, cabo branco, a 5$ ditos finos, cabo de balanço, a 3$500 a duzia, colheres finas electro-plate a 6$ a duzia, ditas para sopa a 10$ a duzia, é para liquidar que se vende por estes diminutos preços : no Museu Elegante, rua estreita do Rosario n. 1, de Ferreira Martins & C.

## No Museu Elegante

encontrarão as pessoas faltas de vista um completo sortimento de oculos de aro de tartaruga, bufalo e aço, e tambem pencinez de tartaruga, bufalo, aço

## Aos cabellos brancos

MUSEU ELEGANTE

vende a muito acreditada tintura ingleza (a qual mostra o seu bom effeito pouco depois de applicada) e o sublime liquido reparador da côr dos cabellos (colorigenio Rigand) que em menos de oito dias dá aos cabellos a sua côr e brilho primitivo, e depois deste tempo só bastará usar de oito em oito dias para conservar o matiz adoptado.

# 60 POR 48

Vende-se camisas inglezas de linho muito finas de 60$000 a duzia por 48$000, é para feixar conta : na rua estreita do Rosario n. 1.

# DADOS E GAMÃO

O Museu Elegante, rua estreita do Rosario n. 1 recebeu tabolas e copos de marfim, cousa de apurado gosto e tambem perfeitos dados de marfim, sendo tres em uma caixinha propria para os apreciadores da....

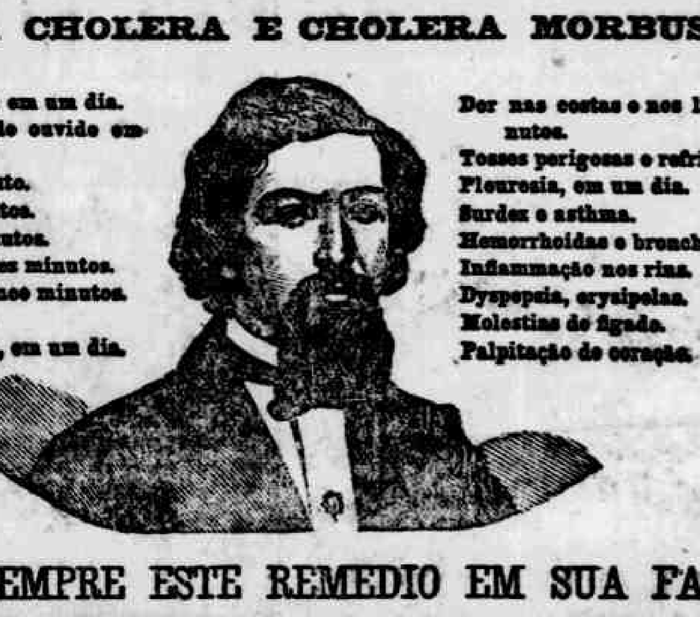
# ATTENÇÃO

O Museo Elegante vende perfumarias do acreditado fabricante inglez J. & E. Atkinson, e previne aos amantes do bom gosto, que os artigos vendidos nesta casa são por preços rasoaves e de primeira qualidade.

## NO MUSEU ELEGANTE
N. 1—Rua Estreita do Rosario—N. 1.
DE
## FERREIRA, MARTINS & C.

## O MARAVILHOSO REMEDIO DO
## DR. CHAS. DE GRATH.
# OLEO ELECTRICO
### KING OF PAIN O REI DA DOR
PARA USO INTERNO E EXTERNO
CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS,

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.



Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e resfriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias de figado.
Palpitação de coração.

### RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA
AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não pode effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O "King of Pain" opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e cascas taes, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas as molestias, somente sahendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar

## UNICO DEPOSITO
EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
## BARTHOLOMEO & C
N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34.
### Cuidado com as falsificações

# ATTENÇAO
# FLOR DE OURO

Forte mania de annunciar ! vive o *Diario de Pernambuco* cheio de attenções, vende-se isto, vende-se aquillo, e uma infinidade de cousas só para massarem a attenção do respeitavel publico ! no entanto, os proprietarios do novo e bem montado estabelecimento de joias, intitulado—FLOR DE OURO—sito á rua do Rosario larga n. 24 A tendo preparado com toda a elegancia e gosto não vem para o conceituado *Diario de Pernambuco* apregoar que tem as melhores joias de ouro, prata, brilhantes e mais pedras preciosas, tudo da ultima moda, e que vende mais barato que em qualquer outra parte; se elles quizessem seguir esta rotina de annunciar, diriam que estão completamente sortidos de bellos adereços, cadeias para relogios, anneis braceletes e uma infinidade de artigos que será enfadonho mencionar e que só com á vista poderia o respeitavel publico é com especialidade as Exmas, Sras, frequentando dito estabelecimento, a sua vontade apreciarem.

# ROB LAFFECTEUR

Approvado em **Francia**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur sa authorizado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestao, adagraved ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provendos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, á Paris.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

## PEITORVL DE ANACAHUITA
TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas ; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima ! Quem differente é poisto o effei admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA !
VM E EZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE,
CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR.
ALLIVIA A IRRITAÇÃO
DESEMVOLVE O ENTENDIMENTO,
FORTIFICA O CORPO
e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactase verdadeiras estas leações analogicas, ou al ém disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA !

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafadas em frascos da medida de cerca de meios quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena : basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos effectuaçãopara a de qualquer cura.

A' venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., A. A. Barboza, Bartholomeo & e na de Ferreira Maia & C. á rua do Queimado n. 57

## Reformas de cautelas.

O gerente da casa de penhores á travessa da rua das Cruzes n. 2, avisa a todas ás pessoas que teem cautelas vencidas, cujos premios não teem sido pagos, que no praso de 20 dias venham reforma-las, sob pena de serem seus penhores vendidos em leilão.

# D. W. BOWMAN
## Engenheiro com
## FUNDIÇÃO
### 25 RUA DO BRUM 52
### PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

**Vapores e rodas d'agua** dos mais modernos systemas, e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios.

**Moendas de canna** de todos os tamanhos as melhores que aqui existem.

**Rodas dentadas** para animaes, agua e vapor.

**Taixas de ferro fundido batido e de cobre.**

**Alambiques e fundos de alambiques.**

**Machinismos** para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

**Bombas** de patente garantidas..........

**Todas as machinas** e peças de que se costuma precisar.

**Faz qualquer concerto** de machinismo a preço mui resumido.

**Formas de ferro** tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

**Encommendas**—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida e que em qualquer necessidade pode lhes prestar auxilio.

# PECHINCHA

Chegou para a loja do Papagaio um grande e bonito sortimento de sedas lavrada de uma só côr; as cores são as mais modernas, e mais delicadas que tem vindo a este amercdo, e vendem-se por preço muito barato: porque a porção é muito grande, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

# A' AGUIA BRANCA
## RUA DUQUE DE CAXIAS N. 50
### (Outr'ora Queimado n. 8.)

acaba de receber de inglaterra um bello sortimento de objectos, que alem de sempre necessarios hoje se tornam essencialmente precisos ávista da falta que delles ha no mercado, sendo:

Fitas de veludo pretas, outras com orelas brancas, e outras de diversas e lindas cores, e todas com differentes larguras e superior qualidade.

Franjas, tranças e galões de seda de modernos desenhos e gostos, e igualmente sortidos em cores e larguras.

Novas e bonitas tranças e galões de lãa, tambem sortidos em larguras, cores e moldes, e tão proprios para vestidos como para roupinhas de crianças.

Tranças brancas de algodão com nova fórma em caracóes angulares, tendo nesse genero muitas e diversas larguras; outras nos mesmos gostos porém mescladas; outras trancinhas brancas de caracóes miudos e bonitas, as quaes por suas estreitesas teem constantemente merecido geral agrado.

Babadinhos frisados e outros preparados para frisar-se a vontade.

Um bello sortimento de galões pretos de lãa com differentes moldes e larguras, proprios para vestidos de luto.

Botões finos de madreperola para camisas, outros pretos e de cores para vestidos.

Isso alem do constante sortimento de enfeites de seda, lãa e algodão, de que sempre se acha provida a loja da Aguia Branca.

Annunciar hoje bicos e rendas de labyrintho, objectos esses que se acham em qualquer parte, seria fastidioso, porém assim não acontece porque esses que a Aguia Branca acaba de receber são de uma nova e superior qualidade. A Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 52 recebeu bicos e rendas de labyrintho, que por sua amostra vieram perfeitamente emitando a tecidos de grades cheios e feitos no paiz, mostrando até o alto relevo que se conhece nas outras, isso alem da novidade e bom gosto dos desenhos.

Tambem recebeu outros bicos e rendas estreitas proprias para roupas de senhoras e meninas.

Recebeu igualmente um bello sortimento de rendas e bicos de crochet de fina qualidade e agradaveis lavoures. Assim, pois, os pretendentes serão bem servidos tanto nos preços como nas qualidades.

BARRETES EM PONTO DE meia para recem-nascidos.

PERFUMARIAS INGLEZAS

A Aguia Branca tem recebido finas perfumarias inglezas, sendo extractos concentrados de agradaveis cheiros, pomadas finas entre as quaes se nota a d'alpaca, agua da colonia, dita de lavander etc. etc. assim como finas escovas inglezas, e opiata para dentes. Tambem recebeu variado sortimento de sabonetes, que os está vendendo baratamente.

Caixinhas com 3 sabonetes aromaticos a 1$, ditas com 3 ditos transparentes a 1$500 e 2$000.

## BONITAS SAIAS
### brancas, bordadas e outras com babados.

Na loja da aguia branca vende-se bonitas saias brancas com largos e delicados bordados, e outras com bordados de pregas pospontadas, obras modernas e de gostos.

Filó de seda, branco e preto com salpicos.

Dito de algodão, liso com salpicos e flores miudas.

LIVRINHOS COM DESENHOS para crochet, marca etc.

FOLHAS DE PAPEIS COM DESENHOS em po ntoairmor paa os mesmos fins.

### Enchovaes para baptisados.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 52, acaba de receber lindos enchovaes de differentes gostos e preços para baptisados, assim como bonitos chapeosinhos de fustão primorosamente enfeitados para o mesmo fim, no mesmo passeio. Tambem recebeu modernas e bonitas camisinhas bordadas com punhos para senhoras, golinhas com punhos e sem elles, tanto de renda como de cambraia, bicos de seda brancos com vidrilhos.

# AO ANNEL DE OURO
## LOJA DE JOIAS
### Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

## MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio V.eira de Mello, crivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

## AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

*Aluga se*

um sitio na Torre, com excellente casa de vivenda e banho á frente desta no rio, sendo optima morada para estrangeiro: a tratar na rua do Pires n. 29.

## SITIO

Vende-se um sitio no Arraial, no becco do Barthelomeu, casa nova, toda envidraçada, com casa de banho, cacimba com muito boa agua e bomba, tem quinhentos e tantos pés de arvoredos novos, latadas de maracuja-assú, o terreno é proprio e torna-se recommendavel por ser perto do novo ramal do mesmo Arraial: á tratar no trapiche do caes do Ramos n. 4, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde, ou no mencionado sitio.

### Grande hotel central
### á rua larga do Rosario numero 37.

Neste muito conhecido hotel se encontram excellentes quartos e salas para alugar, que offerecem commodos para familias, onde se encontra nao só o maior asseio e limpeza, como bom serviço, banhos frios e quentes e todas as commodidades indispensaveis á vida' tudo por modico preço. O lugar central em que este estobelecimento está collocado é sufficiente recommendação para ser concorrido.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 5 da rua Imperial: á tratar no andar terreo, 2º andar.

### Engommadeira

No becco do Sarapatel n. 6, lava-se e engomma-se com asseio e promptidão.

### CASA DA FORTUNA
### Aos 5:000$
### Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous terços n. 2854 com 200$400, um terço n. 1399 com 100$000, um inteiro n. 774 com 160$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (197ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias, a beneficio do hospital da ordem terceira do Carmo do Recife (198.ª), que se extrabirá terça-feira 4 do mez vindouro.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 6$000 |
| Dous terços | 4$000 |
| Um terço | 2$000 |
| Em porção de 100$000 para cima. | |
| Bilhete inteiro | 5$400 |
| Dous terços | 3$600 |
| Um terço | 1$800 |

Manoel Martins Fiuza.

# PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

### ENSINO PARTICULAR

O professor publico João Landelico Dorne las Camara continúa nas horas vagas (tres da tarde em diante) a leccionar particularmente primeiras lettras, grammatica portugueza, arithmetica, etc. etc.

Relativamente ás senhoras, a cujo ensino se tem dedicado, propõe-se a habilita-las para o concurso ao magisterio primario, promettendo-lhes empregar todo o zelo, esforço e assidaidade a seu alcance.

Os interessados podem entender-se com o mesmo á rua do Rangel. nº 40.

### Comedorias

Continua-se a fornecer comedorias para fora, na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado, mandando-se levar almoço de 7 a 9 horas da manhãa, e jantar de 1 a 3 horas da tarde, conforme a vontade do assignante.

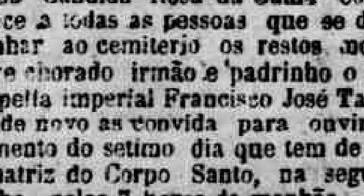
**AMA** Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na rua Nova n. 61.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, de 14 a 20 annos, que dê fiador a sua conducta: na rua de S. Jorge, outr'ora do Pillar, n. 135.

### AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

**AMA** Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Cruz n. 18, terceiro andar.



D. Miquelina Candida Rosa da Gama cordialmente agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes do seu sempre chorado irmão e padrinho o Rvm. conego da capella imperial Francisco José Tavares da Gama; e de novo as convida para ouvirem a missa e memento do setimo dia que tem de celebrar-se na matriz do Corpo Santo, na segunda-feira 3 de julho, pelas 7 horas da manhãa.

— Aluga-se por 30$ mensaes uma preta que cozinha, engomma e lava, tudo com perfeição: quem precisar procure na rua do Apollo n. 34, 2º andar.

# LIQUIDAÇÃO

Da importante e bem conhecida loja e fabrica de chapéos de sol da rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa do Carmo.

O dono daquelle estabelecimento, querendo acabar com elle até o fim do corrente anno, convida aos seus numerosos freguezes a aproveitarem a circumstancia para munirem-se por barato preço de todos os objectos existentes no mesmo, constando de chapéos de sol de todas as qualidades, tamanhos e feitios, tecidos, armações e mais aviamentos para os mesmos, armas de fogo, cutilaria, bengalas, chicotes, e uma infinidade de outros objectos, entre os quaes os afamados afiadores para navalha de J. Pradines, premiados nas exposições de Pernambuco, Londres e Paris.

# MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta.

# GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
## 41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
# ARRUDA IRMÃOS.

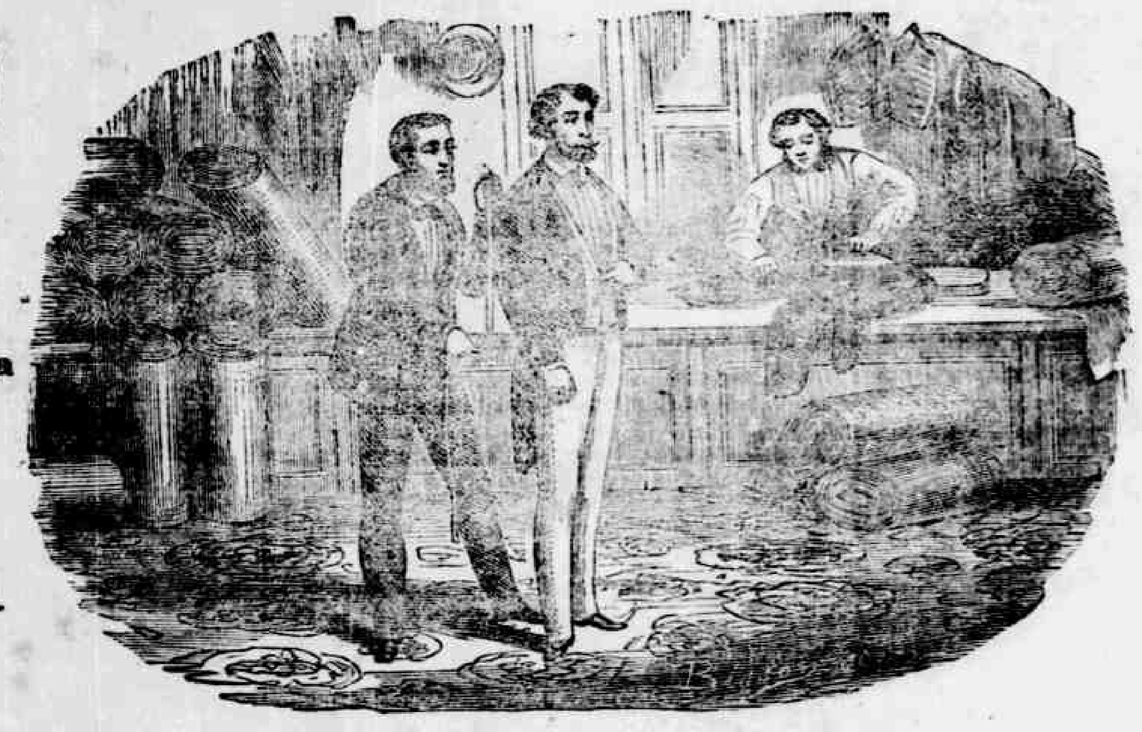
Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

Roupa de todos os tamanhos para homens e meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.



RUA Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

RUA D. Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

# REMEDIO INFALLIVEL
### Para as sezões, febres intermittentes, remittentes e biliosas
DESCOBERTO E PREPARADO PELO CELEBRE MEDICO E CHIMICO
## DR. J. C. AYER

Nesta poderosa e impagavel preparação, não entra quina, arsenico e nem bismutho. Esta maravilhoso remedio é *unicamente* composto de um só producto vegetal, e esse mesmo desconhecido até hoje á sciencia chimica.

As sezões, febres intermittentes, remittentes, biliosas e perniciosa inflammatoria, todas tendo sua origem na mesma causa, e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento. A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação corrompida, dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insidioso que se absorve pelos polmões e penetra no sangue, de sorte que a molestia ás vezes accumula se por muito tempo no systema antes de fazer sentir se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sezões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos,—o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amentoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa *do periodo frio*.

A *febre* é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja-se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravéz do outro excretorio chamado *pelle*; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro. Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças, renova no outro dia a luta desesperada. Succede depois o desassocego, grande calor na superficie do corpo, a pelle e o semblante, inchados, terriveis dôres de cabeça, oppressão e latidos nas fontes, pulso cheio e forte, ourina muito corada e sêde intensa; eis o *periodo de calor*. Depois de algum tempo (que varia geralmente de dous a cinco horas), uma transpiração copiosa percorre por todo o corpo. Estes symptomas violentos passam e deixam somente uma sensação de prostração completa, se é que o ataque não tem feito algum mal organico. Se não se tomar algum remedio adequado para curar a molestia, os accessos continuam a repetir-se com uma regularidade correspondente ao seu typo, e com uma violencia proporcional á intensidade do veneno, modificado pela resistencia constitucional, ou medicinal, que se lhe opponha. E' evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. Com grandes e pomposos annuncios tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não tem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saúde em geral. A quina, ainda que seja o grande recurso, em que o povo quasi em geral maior confiança tem, produz muitas vezes effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudiciosa á saúde geral. A preparação que aqui offerecemos ao publico, não contendo em si nenhuma dessas substancias injuriosas, por ser *unicamente vegetal*, promette, se fôr empregada segundo as direcções na *lingua portugueza*, que acompanha cada frasco: estimular os grandes excretorios internos—o *figado*, o *baço* e os *rins*—a separar do sangue o veneno offensivo e arroja-lo do corpo.

### Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do imperio

# CABELLEIREIRO DE PARIS.

Chegou ultimamente da Europa para o salão de cabelleireiro de Delsuc & C. á rua 1º de Março (antiga do Crespo) nº 7 A 1º andar, o Sr. Belpeche eximio artista cabelleireiro, trazendo os ultimos e mais modernos coques usados actualmente em Paris, podendo o mesmo ser procurado para fazer os novos penteados a ultima moda, a qualquer hora do dia, não só para dentro da cidade, como em seus arrebaldes, garantindo modicidade nos preços.

No mesmo salão continua a ter entre muitas perfumarias dos afamados fabricantes de Paris; o seu bem conhecido e acreditado—TONICO DELSUC—o qual pelos seus effeitos salutares, não só de abrilhantar e aformosear os cabellos, como tambem para os empatar de cahir e preservar a cabeça de caspas, coceiras, etc. tem-se tornado recommendavel a seus numerosos consumidores.

P. S. O mesmo Sr. Belpeche previne as pessoas que tiverem coques antigos, que elle se encarrega de transforma-los para os da ultima moda que o mesmo Sr. acaba de trazer. DELSUC & C. CABELLEIREIRO DE PARIS RUA 1º DE MARÇO N. 7 A 1º andar.

# ATTENÇÃO

A' rua do Hospicio n. 28, andar terreo, se dirá quem dá até 4:000$ a premio sobre hypotheca em bens de raiz, de manhãa até 10 horas, á tarde das 3 em diante.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 18 annos com pratica de taberna, que dê conhecimento de sua conducta: a tratar na rua da Concordia numero 25.

— Precisa-se de uma ama na rua Bella numero 31.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua estreita do Rosario n. 14.

### Ensino particular.

Antonio Cardoso de Aguiar, professor provisionado pelo Exm. presidente da provincia, achando-se presentemente no povoado dos Montes, por incommodos de saude, propõe-se a abrir dous cursos, sendo um das linguas—portugueza, latina, franceza e ingleza, e outro de philosophia, geographia, rhetorica, geometria e arithmettica, materias sobre as quaes tem feito serios estudos.

O abaixo assignado além da vocação especial e habilitações, que tem para o magisterio, offerece aos Srs. paes de familias, que quizerem se utilisar de seu prestimo, as necessarias garantias para boa educação de seus filhos, afiançando-lhes todo cuidado e zelo possivel; não só em relação ao aproveitamento intellectual, mas tambem em relação a conducta civil, moral e religiosa dos mesmos.

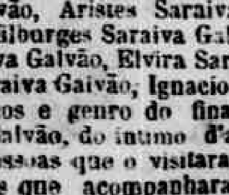
Recife, 27 de junho de 1871.

Antonio Cardoso de Aguiar.

— Na praça da Independencia n. 33 se dá dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata; igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

### Ensino em casas particulares

Um sacerdote lecciona á meninos e meninas nesta cidade e em seus arrebaldes. Pode ser procurado na estação da Torre e no escriptorio do Sr. Dr. Manoel Netto na rua larga do Rosario n. 24, segundo andar.



D. Paula Thereza da Paz Galvão, Pergentino Saraiva de Araujo Galvão (ausente), Franklim Saraiva de Araujo Galvão, Aristes Saraiva de Araujo Galvão, Antonio Milburges Saraiva Galvão, Gracinda Candida Saraiva Galvão, Elvira Saraiva Galvão, Anna Adelina Saraiva Galvão, Ignacio Ferreira dos Santos, viuva, filhos e genro do finado João Saraiva de Araujo Galvão, do intimo d'alma agradecem a todas as pessoas que o visitaram durante a molestia e aquellas que acompanharam-no ao ultimo jazigo; e de novo convidam as mesmas pessoas e todos os seus amigos e parentes para assistirem as missas que se hão de celebrar no dia 4 de julho, ás 6 horas da manhãa, setimo dia do seu passamento, na matriz de Santo Antonio, pelo que se confessam eternamente gratos.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna com pratica [illegible]: na rua do Rangel n. [illegible].

# ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimaraes, Pontes & C., desta praça, previne á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação; sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

# MODISTA.

MADAME ANTOINETTE, modista franceza, ultimamente chegada a esta cidade, tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico, e com especialidade das Exmas. senhoras e familias, que está habilitada para fazer qualquer trabalho de costura, como enchovaes para casamento e baptisado, roupa branca de senhora, vestidos para soirés, bailes, etc., etc. Garante as ultimas modas por quanto recebe os melhores jornaes que lhes dizem respeito, assim como afiança que em nenhuma outra parte se ha de encontrar mais esmero, bom gosto e promptidão nos trabalhos de seu genero, pela longa pratica que tem de sua arte por te-la exercido com vantagem nas cidades de Lyon e Paris.

LUTO EM 24 HORAS
Preços modicos.
N. 2—Rua Duque de Caxias, 2º andar—N. 2
(outr'ora do Queimado).

# AVISO

Foi esquecido n'um dos wagões da estrada de Apipucos para esta capital, no trem das 9 1/2, um embrulho contendo varios recibos da sociedade Emancipadora, de joias e mensalidades assignadas pelo thesoureiro o commendador Albino José da Silva, e de ns. 106 a 201, pede-se a pessoa que os apanhou o obsequio de restituir ao mesmo senhor thesoureiro, no largo Pedro II, escriptorio do Dr. Jacobina, ou rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 4 do Sr. commendador Barroca; solicita-se aos socios e subscriptores que não paguem os recibos assim numerados a outrem que o mesmo commendador e thesoureiro.

### Um moço para criado.

Precisa-se de um rapaz para criado grave: no 1º andar do sobrado n. 48 a rua das Trincheiras, achará com quem se tratar.

# VIGOR DO CABELLO

DO CELEBRE E FESTEJADO CHIMICO

# DR. AYER.

## GRANDE PRODIGIO E EMPENHO DA EPOCA

Não ha parte alguma do corpo de que mais dependa da sua belleza, do que um cabello bonito. Sejam as nossas feições ligeiras, mas tenhamos o cabello bonito, eis-nos com um rico encanto; pelo contrario, seja o cabello ruço e aspero, eis que toda nossa physionomia, por mais sympathica e expressiva que seja, por si só, esmorece, e assume um aspecto sem interesse.

Neste sentido desejamos mui respeitosamente chamar a *especial* attenção das senhoras e cavalheiros de bom gosto para a delicada preparação acima mencionada.

O *Vigor do Cabello* é o resultado de uma longa serie de estudos profundos, emprehendidos pelo incansavel chimico Dr. Ayer, auxiliado por outros professores eminentes, com o fim de descobrirem uma nova preparação para os cabellos, que, sem conter as propriedades nocivas que se encontram nessas outras, que mais tarde occasionam a perda dos cabellos, fosse realmente efficaz para conseguir outros effeitos de ha muito desejados.

O *Vigor do Cabello*, não é uma tintura, nem contém substancia alguma injuriosa. Não suja as mãos, nem a cabeça, e nem a cambraia mais fina. O Vigor promette:

Conservar, augmentar e aformosear os cabellos.

Impedir a formação da caspa. Evitar e curar a queda dos cabellos, *e restaurar a côr* natural. Torna os cabellos macios, sedosos e brilhantes, perfumando-os com um odor de rara delicadeza. Dá nova vida aos orgãos vitaes de que depende o crescimento do cabello, fazendo-o crescer abundante e viçoso. Com o uso quotidiano do *Vigor*, as calvices serão neutralisadas, *caso as glandes capillares não se achem corrompidas.*

Senhoras e homens que antes da idade se vêem cheios de cabellos brancos, e que tem perdido a esperança de vêr restituida a sua belleza natural, este bello ornamento physico, regosijar-se-hão quando virem os effeitos que pódem conseguir com o uso do Vigor. Para os *toilettes* em geral, não se poderá encontrar perfume mais agradavel e delicioso do que o Vigor de Ayer.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e armarinhos do mundo.

## W. R. CASSELS & C.

DEPOSITARIOS E AGENTES GERAES PARA O IMPERIO DO BRASIL.
*Rio de Janeiro*

---

# PARA LIQUIDAR

## MACHADOS AMERICANOS

1$000 CADA UM

á com cabos de faia, sendo os machados de aço muito bom, proprios para carpinas ou engenhos: vende-se á rua Nova n. 11.

## Cadeiras americanas

com braços e assentos de pallinha: á rua Nova, armazem n. 11.

## Pregos americanos

de 2 a 3 pollegadas, proprios para barricas, a 80 rs. a libra: á rua Nova, armazem n. 11.

## Taxas americanas

cabeça redonda de 5/8 de comprimento, proprias para tamanqueiros, ou outro qualquer mister, com toque de ferrugem, a 80 rs. o maço de meia libra, ou 8$ a caixa com 150 maços: á rua Nova, armazem n. 11.

## VELOCIPEDES

com duas rodas, proprios para homem, a 20$ cada um. E de graça, mandando-os vir custam 150$ cada um: vende-se á rua Nova, armazem n. 11.

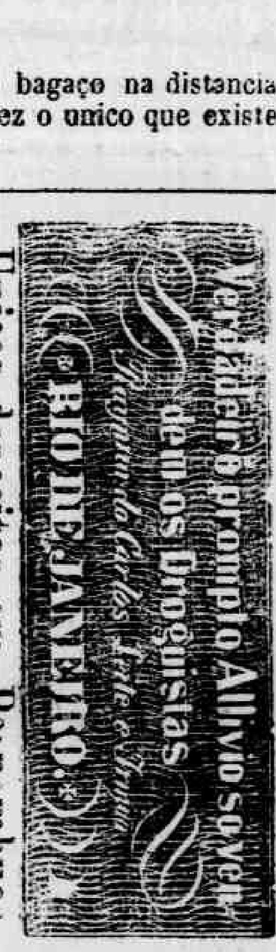
## Grampos de páo para segurar roupa

sendo de madeira, proprios para prender a roupa que se bota a seccar em cordas, a 240 rs. a duzia ou 6$ a caixa com 36 duzias. E' dar, não é vender: á rua Nova n. 11.

## PARA ENGENHO

um recebedor e conductor de bagaço da moenda, levando por si o bagaço na distancia que se quizer, economisando o trabalho de duas pessoas. E' talvez o unico que existe nesta provincia: vende-se muito barato, á rua Nova n. 11.

---



Unicos depositos em Pernambuco
**Rua do Duque de Caxias n. 57**
**Rua do Imperador n. 22**

☞ O doutor Radway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este, onde se lêa firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegadas a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. Radway & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. Radway só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um retulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. Radway & C. (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. Radway & C. e dos Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. Radway & C. são acompanhados de cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

Examine-se bem a assignatura da firma do Dr. Radway & C. ao pé da presente certificação e compare-se com o *fac-simile* nas cedulas com todos os frascos e caixinhas.

Radway & C.

---

# CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.

**34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.**

Nós costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceital-os, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham ainda corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco; grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — [illegible]

Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. aceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que me prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado attento e obrigado. — Americo Vieira de Mendonça. — Recife [illegible] de 1868.

---

# ALTO LA'...

## Nova resolução

O Campos está vendendo os seguintes generos

## E por que preço?

Tudo é tão barato que admira.
Manteiga em latas de um kilo por 3$000.
Carne secca (de carneiro) a 240 a libra e 6$ a arroba.
Cebollas em resteas a 1$500 o cento.
Linguas escaladas a 200 rs. cada uma.
Ditas aflambradas, todas as quartas e sabbados.
Carne e queijos do sertão.
Linguas em salmoura.
Amendoas confeitadas e descascadas.
Fógos para as noutes de S. João e S. Pedro.
Tinta purpurina a 1$000 rs. a garrafa.
Sementes de hortaliça muito novas.
Charutos em grosso e a retalho.
O Campos vem solemnemente garantir a todos os habitantes desta capital e seus suburbios que o seu armazem é um
Centro especial de novidades, no que diz respeito a

## ACEPIPES

Em quanto aos preços porque tem resolvido vender todos os seus generos, só com

## A vista.

---

## Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

---

— Aluga-se o sotão do sobrado n. 54 da rua do Rangel, o qual tem commodos para uma pequena familia: a tratar na rua da Praia n. 34, armazem.

---

## Echo de Roma

terceiro anno.

Assignatura—6$000.
Livraria franceza.

---

— João Antonio Monteiro declara ao respeitavel publico, que desde o dia 21 do corrente, deixou de ser empregado da casa commercial, do Sr. José Augusto de Araujo.

---

# SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

---

## Rocambole

edição popular 500 rs. o volume!!
Livraria franceza.

---

# AU ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero
**14—Rua Estreita do Rosario—14**
Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

---

# CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Inteiro | 24$000 |
| Meio | 12$009. |
| Quarto | 6$000. |

Manoel Martins Fiuza.

---

— Precisa-se fallar com o Sr. Francisco Bezerra Cavalcante, e como não se saiba a sua residencia pede-se a quem souber que informe ao agente de leilões F. J. Pinto, rua da Cruz n. 38, escriptorio.

---

# AVISO

Os abaixo assignados tendo comprado o espolio do fallecido subdito portuguez Virginio Freire de Oliveira, estabelecido na praça de Santa Cruz n. 4, constando o dito espolio na sua maior totalidade de dividas activas nesta praça e fóra della, vem pelo presente pedir a todos os devedores do dito espolio que quanto antes venham ajustar e saldar as suas contas, afim de evitar incommodos e despezas. Recife 19 de junho de 1871.

Gama & Silva Brito.

---

— O abaixo assignado tendo de seguir para Europa no vapor *Oneida*, deixa por seus bastantes procuradores nesta cidade aos Srs. Antonio Marques da Costa Soares, José dos Santos Neves e H. d. Swift. Recife 23 de junho de 1871.

Jovino Bandeira.

---

— Aluga-se um segundo andar na rua da Senzala-velha n. 138, com muitos commodos para grande familia, tem 2 salas e 6 grandes quartos.

---

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado da rua das Cruzes n. 9: a tratar na rua atraz da matriz de Santo Antonio n. 28, loja.

---

## Santa casa

O Sr. Ventura de Medeiros Barbosa tenha a bondade de comparecer á secretaria da santa casa da misericordia do Recife, ou á rua de Hortas n. 85 a negocio de seu interesse.

---

## Ao publico

O abaixo assignado previne ao publico que não faça negocio algum com uma casa terrea de pedra e cal na rua della do povoado dos Montes, termo de Agua-Preta, que hoje pertence a José Joaquim Dias Paredes, visto que tendo-as comprado ao mesmo abaixo assignado, assignando pela importancia duas letras, as não pagou, pelo que não póde transferir essa propriedade sem pagar taes letras. Recife 22 de junho de 1871.

Antonio Baptista Nogueira.

---

# CASA DO OURO

## Rua do Barão da Victoria,

*Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.*

**Bilhetes garantidos da provincia.**

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um terço de bilhete de n. 253, a sorte de 100$ em dous terços de n. 1399, a sorte de 100$ em um terço de n. 2627, e um terço de n. 506 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$800 da loteria que se acabou de extrahir (197), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias em beneficio do hospital da ordem terceira do Carmo do Recife, que será extrahida no dia 4 de julho de 1871.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Inteiro | 6$000 |
| Dous terços | 4$000 |
| Um terço | 2$000 |
| **De 100$000 para cima.** | |
| Inteiro | 5$400 |
| Dous terços | 3$600 |
| Um terço | 1$800 |

João Joaquim da Costa Leite.

---

A directoria do Monte Pio Portuguez em observancia da ultima parte do art. 60 dos estatutos, manda celebrar uma missa do setimo dia, sabbado 1º de julho, as 7 horas da manhãa, na ordem terceira do Carmo, pelo eterno repouso da alma do socio José Caetano Martins Marques.

M. L. Pinheiro,
1º secretario.

---

## Ao corpo do commercio

O abaixo assignado, socio gerente e unico responsavel da firma de Domingos Teixeira Bastos & C., communica ao respeitavel corpo do commercio que, da data de 31 de maio proximo passado, dissolveu a sociedade com os socios Belmiro Gomes de Oliveira e José Teixeira Leite Basto; ficam estes exonerados de qualquer onus e pagos do seu capital e lucros, e o abaixo assignado responsavel pelo activo e passivo daquella firma. Recife 26 de junho de 1871.

Domingos Teixeira Basto.

---

— Manoel José da Silva Filgueiras retira-se para Portugal temporariamente a tratar de sua saude, e durante sua ausencia deixa por procuradores em 1º lugar o Sr. Antonio Ignacio Pereira Coelho, em 2º o Sr. Antonio do Carmo Ferreira, e em 3º o Sr. Joaquim Ferreira da Silva.

---

— Na rua de Hortas n. 1 precisa-se de um rapaz para caixeiro, prefere-se sendo natural dos arrabaldes.

---

A' rua Duque de Caxias n. 42 precisa-se com muita instancia fallar-se aos senhores abaixo declarados:

Francisco de Paula Mello Barreto.
Joaquim Teixeira Peixoto Filho.
Manoel Thomaz do Nascimento.
Francisco de Paula Borges.
José Gomes de Barros.
José Luiz de França Torres.
Francisco da Costa Carvalho.
Sebastião José de Barros Barreto.
Estevão José Ferreira.
Carlos José Dias da Silva.
João de Barros Netto.
Carlos José de Souza.
Pedro Dias dos Santos.
Joaquim José de Carvalho Cabreira.
Antonio Correia de Barros.
André de Sá Albuquerque.
Antonio Jorge Monteiro.
Isidorio de França Barros.
Pedro José de Souza.
Padre Francisco Virissimo Bandeira.

---

## COMPRAS.

# COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga-se a 80 rs cada um: á rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

— Compra-se dous bilhares que sejam bons: a tratar na rua Nova n. 20.

---

## VENDAS.

— Vende-se duas casas arruinadas muito em conta, na rua do Socego n. 5 e 7: á tratar na rua dos Prazeres n. 50.

---

## Bom emprego para capital,

Vende-se apolices provinciaes vencendo o juro de oito por cento pagos em semestre: a tratar com José Augusto de Araujo, das 7 horas as 9 da manhãa, na rua da Aurora, em Santo Amaro, n. 18, e dessa hora em diante no theatro de Santa Isabel, ou em seu escriptorio na travessa do Carioca n 2, caes do Ramos.

---

## Attenção

Vende-se o já acreditado medicamento contra os calos: na rua Primeiro de Março n. 3 (antiga do Crespo), e na rua do Marquez de Olinda n. 50 A (antiga da Cadeia).

---

# CALÇADOS

## para crianças

Grande sortimento de calçados para crianças, dos melhores que tem vindo a esta praça: na loja de calçado da rua do Bom Jesus n. 21, loja do sobrado amarello.

---

— Vende-se a taberna do pateo do Terço n. 68: a tratar na mesma.

---

— Vende-se uma mobilia de amarello a Luiz XV, de bom gosto, e mais pertences da mesma: na loja do sobrado da rua de Hortas n. 30.

---

## VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o Sello Imperial do Governo Francez.

*N. B.*—Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista ao maximo, gozar-se do abatimento do maior desconto.

*Signoret*

---

— Vende-se na rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 49, o amarzem de louça fina e ordinaria, a qualquer pessoa que se quizer estabelecer, a dinheiro, ou com algum praso com garante a vontade do proprietario; no mesmo armazem, vende-se a dinheiro á vista, apparelhos para chá de porcelana, dourados e de frisos dôres, ditos de porcelana branca, apparelhos para jantar de porcelana branca, ditos para jantar de friso verde e azul, inglezes, ditos para chá, vasos de porcelana para flores, compoteiras, garrafas, copos para agua, calices para vinho e champanhe, de chrystal e lapidados finos; e outras muitas peças que será enfadonho mencionar por extenço, que se vende por menos do que em outra qualquer parte de 5 a 10 por cento, por ter o dono de acabar com o estabelecimento.

---

## Madapolão para forro

a 2$000 a peça: na rua do Crespo numero 23.

---

## Farinha de milho

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de provença a 120 rs., e para cuscus a 140 rs., em arrobas e mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

---

## Calçados

Botinas de brim e duraque branco bordados de setim a 6$ o par: na rua do Bom Jesus n. 21, loja.

---

## A 1$280 o par.

Vende-se sapatos de trança para senhora pelo diminuto preço de 1$280; venham a elles antes que se acabem, na bem conhecida loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50 A, hoje Marquez de Olinda.

---

## Dados e gamão.

O muzeu elegante, rua estreita do Rosario n. 1, recebeu tabolas e copos de marfim, cousa de apurado gosto, e tambem perfeitos dados de marfim, sendo tres em uma caixinha proprios para os apreciadores da......

---

## Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C.

---

## Cutileria de Guimarães

Na loja de ferragens á rua da Cadeia n. 44, de Thomaz Fernandes da Cunha & C., é chegada nova remessa das mais bem acreditadas facas e garfos de cabo de aço, assim como de cabo de osso de 1 e 2 botões, de cabo de balanço e á emitação; igualmente um completo sortimento de todas as ferragens, e que tudo se vende por preço muito commodo.

---

— Vende-se a casa terrea n. 13, á rua dos Guararapes: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 40.

---

— DAMASCO DE LÃA com 8 palmos de largura a 2$ o covado.
CHALES DE TARLATANA bordados a 1$500 cada um.
SAIAS BORDADAS para senhora a 4$.
CAMISAS para senhora a 2$500.
LENÇOS de algodão a 1$200 a duzia.
CORTES de organdy com 10 jardas a 5$.
Na loja de Antonio de Moura Rolim & C. á rua Duque de Caxias n. 73, antiga do Queimado.

---

## Cunha & Manta, vendem a rua do Marquez de Olinda n. 40, o seguinte:

VINHO XEREZ superior, em caixas.
COGNAC MARTELL idem.
VINHO BOREFAUX, idem.
AZEITE DOCE REFINADO, idem.
VINAGRE BRANCO, idem.
CAFÉ DO CEARÁ, saccos.

## Charutos de Schnorbusch

Regalia britanica.—Regalia imperial, Operas. — Conchas.— Trabucos, de um milheiro para cima.

CIGARROS DAS FABRICAS DE RIO DE NOVAES E LIZAUR, de diversas qualidades, vende-se em barricas.

---

— Vende-se a casa terrea n. 11, sita á rua do Oitão do Amparo, em Olinda: á tratar á rua do Marquez de Olinda n. 40.

---

— Vende-se um terreno na travessa da rua do Principe, com 150 palmos de frente e 141 de fundo e 100 caibros de mangue: a tratar na rua do Socego da Boa-vista n. 33.

---

## Rival sem segundo

**Rua Duque de Caxias n. 49**

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

| | |
|---|---|
| Duzias de facas e garfos de um e dous botões a | 4$000 |
| Talheres para meninos a | 400 |
| Libras de linha de novello, a melhor possivel. | 1$500 |
| Duzia de lenços de cassa com barra. | 1$000 |
| Caixas de linhas com 30 novellos a | 500 |
| Vara de franja branca para toalhas | 160 |
| Duzias de meias cruas muito boas a | 3$500 |
| Duzias de meias finas para senhoras a | 4$000 |
| Duzias de facas e garfos cravadas a | 5$000 |
| Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e | 500 |
| Navalhas muito finas, para fazer a barba a | 1$000 |
| Caixas com pennas de aço com toque a | 320 |
| Caixas com pennas de Perry fazenda fina a | 800 |
| Ditas de dita dito verdadeiras a | 1$200 |
| Caixas com 20 cadernos papel amizade a | 700 |
| Peças de tiras bordadas 12 metros cada uma | 1$500 |
| Peças de fitas para cóz com 10 varas a | 500 |
| Peças de trança lisa de todas as côres a | 40 |
| Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e | 500 |
| Pares de sapatos de trança a | 1$800 |
| Ditos de ditos de tapete muito finos a | 1$280 |
| Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e | 2$8[illegible] |
| Ditas de agulhas para machina a | 2$000 |
| Libra de pregos francezes a | 240 |
| Resmas de papel almaço superior a | 3$600 |
| Ditas de dito pautado o melhor a | 4$000 |
| Caixas com sabonetes fructa a 720 e | 1$000 |
| Libra de lãa para bordados a | 7$000 |
| Carreteis de linha Alexandre a | 100 |
| Gravatas de cores muito finas a | 500 |
| Ditas pretas pontas bordadas a | 600 |
| Grosas de botões de madreperola para camisa a | 50 |
| Novellos de linha branca, 400 jardas | 60 |
| Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a | 120 |
| Thesouras muito finas para unhas e costura a | 500 |
| Baralhos francezes muito finos a 200 e | 240 |
| Caixas redondas para botar rapé a | 1$200 |
| Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a | 200 |

---

[illegible] milho

Na padaria da rua [illegible] n. 12.

---

## Pilulas assucaradas de Bristol.

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophyliin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

| | |
|---|---|
| Dspepsia, ou indigestão, | Hydropesia dos membros ou do corpo, |
| Astringencia, ou prisão do ventre habitual, | Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias, |
| Azia do estomago e flatulencia. | Mau halito, e irregularidades do sexo femenino, |
| Perda do apetite, Estomago sujo, | Dores de cabeça. |

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsaparrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C., P. Maurer & C., A. A. Barboza, Bartholomeu & C., e pharmacia americana rua do Queimado n. [illegible]

---

## RIVAL SEM SEGUNDO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49.

José Elizodiaho, com loja de miudezas, avisa a todos os seus freguezes que está terrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

| | |
|---|---|
| Grosas de botões de louça branca a | 120 |
| Capachos muito bonitos a 600 e | 700 |
| Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e | 800 |
| Pares de sapatos de lãa para meninos a | 320 |
| Espelhos de moldura dourada a 800 e | 1$000 |
| Pentes pretos volteados para meninas a | 240 |
| Tinteiros com tinta preta a 80 e | 100 |
| Peças de fita elastica muito fina a | 200 |
| Latas com superior banha 60, 100 e | 200 |
| Latas grandes com superior banha a | 320 |
| Frascos com oleo de Philocome a 500 e | 800 |
| Frascos com macassá Perua a | 240 |
| Caixas com 12 sabonetes muito finos a | 1$000 |
| Frascos com agua de Colonia verdadeira a | 1$000 |
| Ditos com oleo de babosa superior a | 320 |
| Syllabario portuguez livro muito bom para crianças a | 400 |
| Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a | 600 |
| Rendas touquinhas de filó para meninos a | 200 |
| Caixas com agulhas francezas a 160 | 240 |
| Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e | 1$000 |
| Garrafas com a verdadeira agua florida a | 1$300 |
| Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a | 400 |
| Livro das missões abreviadas a | 1$500 |
| Copos grandes com superior banha | 1$500 |
| Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a | 160 |
| Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a | 600 |
| Escovas muito finas para limpar os dentes a | 240 |

---

## Cerveja em barril, de superior qualidade

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala nova n. 42.

---

## Aproveitem!!

Talheres finos, dous botões, cabo branco, a 5$ a duzia, colheres finas, electro-plate a 6$ a duzia, ditas para arroz, ditas para terrina, ditas para mostarda, ditas para sal, ditas para sopa a 10$ a duzia, é para liquidar que se vende por estes diminutos preços: no muzeu elegante, rua estreita do Rosario n. 1, de Ferreira, Marins & C.

---

## Lenços com toque de avaria

A loja dos arcos vende lenços de esguião com toque de avaria a 3$ a duzia, cassas de cores a 240 e 280 rs. o covado, chitas cretones com barras a 400 rs. o covado, alpacas muito finas e de lindos padrões a 500 rs. o covado: na rua 1º de Março, outr'ora do Crespo, n. 20, esquina da rua das Cruzes.

# VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro e pregos americano n. 3 e 4.

**Não ha mais cabellos brancos.**

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

# A NOVA ESPERANÇA.

**Sempre a Nova Esperança!!**

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou toucadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente...(pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costu a receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Receben-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de

NOVIDADE.

Bico de guipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, cada verdadeira albina branca de Lais.

## Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, anto francez como inglez, estão expostas á venda a rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

## Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

# CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

# A 5$000.

Vende-se saccos com farinha de mandioca, medindo 18 cuias, pelo baratissimo preço de 5$ cada sacco; na rua do Marquez de Olinda n. 40, escriptorio.

## Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

# TASSO IRMÃOS & C.

Tem a venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

PARA PADARIA.

Vende-se cestos: na rua do Domingos José Martins n. 84. (Senzala-Velha).

## Seraphinas ou harmonicos

Acabam de chegar á rua do Marquez de Olinda n. 14, optimas seraphinas de Nogueira, com excellentes vozes, e se vendem por preço commodo.

# GRANDE LIQUIDAÇÃO

**Para os senhores de engenho verem.**

Chita, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chitas, para roupas de escravos a 200 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

## 60 por 48

*No muzeu elegante.*

Vende-se camisas inglezas muito finas de 60$ a duzia, por 48$, saias finas bordadas a 10$ cada uma, é para fechar contas: na rua estreita do Rosario n. 4.

# O CHARUTO DE OURO.

Rua da Imperatriz n. 63.

Neste bem sortido estabelecimento encontrarão os consumidores os melhores charutos de Havana de diversas marcas e preços, ultimamente chegados da côrte, e bem assim charutos nacionaes do Rio e Bahia, cigarros das melhores qualidades, de palha, seda e linho, ponteiras de variados gostos para charutos e cigarros, boiças, etc, etc., o que tudo vende por preços muito resumidos.

# TERRENOS EM BEBERIBE

Vende-se em grandes ou pequenas porções, o grande terreno que foi do Sr. Machado, sitio denominado Jaqueira, distante da estação do Fundão cem passos, com frente para a estrada do mesmo nome, com muitas arvores de fructo. Este terreno é proprio, e por ser de barro presta-se para qualquer plantação, e muito se torna recommendado por ficar perto do rio e da estação. O preço é muito modico: a tratar na rua Nova n. 48 no armazem da Norma, ou com o Sr. Tristão F. Torres, que todos os domingos e dias santificados o achará nesse lugar.

# GUINCHO

Vende-se um guincho de ferro, novo e do melhor autor: á tratar a rua do Livramento, loja n. 6.

# LIQUIDAÇÃO
NA
## LOJA E ARMAZEM
DO
# PAVÃO
## NA RUA DA IMPERATRIZ 60
DE
# FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo em ser uma avultada porção de fazenda, e tendo continuado a receber por todos os vapores e navios immensa porção das mesmas, tem resolvido fazer uma GRANDE LIQUIDAÇÃO, afim de deminuir o grande deposito e apurar DINHEIRO. De todas as fazendas que se vende baratissimo se dão as amostras, ficando penhor ou se mandam levar em casa das Exmas. familias, assim como as pessoas que negociam em menor escala, n'este estabelecimento se poderão sortir em pequenas porções pelos mesmos preços que compram nas casas exportadoras.

## Bonitas fazendas PARA AS FESTAS DE SANTO ANTONIO E S. João CHEGARAM PARA A LOJA DO PAVÃO

ALSACIANAS A 1$200

Chegaram as mais lindas alsacianas sendo uma nova e elegante fazenda de lãa com brilhantes listas de seda e bastante larga, para vestidos, sendo n'este genero o que este anno tem vindo de mais gosto ao mercado, e vende-se á 1$200 o covado.

GRANADINAS JAPONEZAS A 800 RS. O COVADO

Chegou para a loja do Pavão esta nova fazenda com o nome de granadinas Japonezas, sendo uma bonita fazenda de lãa com bonitos quadros de seda, propria para vestidos, tendo de todas as cores, e vende-se a 800 rs. o covado.

ATLANTAS LAVRADAS A 800 RS. O COVADO

Chegou esta nova fazenda com o nome de atlanta, sendo uma delicada fazenda de lãa, para vestidos, que vende-se pelo barato preço de 800 rs. o covado.

NOVAS POUPELINAS DE SEDA

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas e modernas poupelinas de seda, com os mais delicados padrões e de muito phantasia, que vende-se por preço muito barato.

CAMBRAIAS BRANCAS LAVRADAS A 4$

Vende-se cortes para vestidos de cambraia branca lavrada, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 4$ cada corte, assim como um grande sortimento de ditas lisas, tapadas e transparentes, que vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA INVERNO

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de camisas escuras encorpadas, a prova d'agua, sendo proprias para a estação do inverno, e vende-se por preços em conta.

TOALHAS ALCOCHOADAS PARA MESA A 3$500

O Pavão vende toalhas brancas de fustão alcochoadas, proprias para mesas, sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$500, ditas encorpadas muito grandes á 7$.

CHALES DE MERINÓ A 2$500

O Pavão vende chales de merinó muito grandes e encorpados á 2$500, ditos á imitação de chinezes á 2$500, ditos pretos de renda com 4 pontas á 2$000.

CHALES PRETOS BORDADOS

O Pavão vende os maiores e melhores chales de merinó pretos ricamente bordados com largas franjas de retroz, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA HOMENS

O Pavão vende um grande sortimento das melhores camisas inglezas e francezas com peitos de linho para todos os preços e qualidades, assim como ditas de ditos de algodão para todos os preços e tamanhos, tendo tambem para crianças, e no mesmo estabelecimento tambem se vende ceroulas de linho e algodão, tendo para todos os preços, assim como meias cruas inglezas para homens e meninos, que tudo se vende por preço muito limitado.

CORTINADOS BORDADOS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas, que vende-se de 8$000 até ao mais rico que costuma a vir n'este genero, assim cemo bonitas cambraias adamascadas, tanto tapadas como transparentes, proprias para o mesmo fim, colchas de crochet, damasco para camas de noivas, e cortinas, e vende-se no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS BARATAS

O Pavão tem um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas para vestidos, tendo de todos os preços côres e qualidades, principiando de 200 rs. para cima; porém é tão grande a quantidade que seria enfadonha especificar qualidade por qualidade, só a vista do freguez e das amostras se lhe venderão por preços tão comodos que ninguem deixará de fazer um vestido de lãa por tão pouco dinheiro.

ALPACAS DE CORDÃO Á 640 RS.

O Pavão vende as mais lindas alpacas de cordão para vestidos e roupas de crianças pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas finissimas com os mais lindos lavores á imitação de agramanas á 800 rs. o covado, bonitos glacés com delicadas côres e lustrosas como seda á 1$000 o covado, e outras muitas fazendas de gosto e luxo para vestido, na rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS

O Pavão recebeu as mais delicadas e melhores poupelinas de seda para vestidos, com os mais modernos lavores, e outras lizas com as côres mais novas que tem vindo, e vende-se á 2$500 cada covado, assim como delicadas sedas de listinhas, tanto para vestidos de senhoras como de meninas, que vende-se á 2$000 cada covado.

ROUPAS PARA HOMENS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento de roupa, tanto de panno como de brim branco e de côres, de casemiras, para todos os preços e qualidades, e tambem se manda fazer qualquer peça de obra com todo aceio e promptidão, para o que se tem um perito.

ALFAIATE

que se encarrega de executar qualquer encommenda da sua arte á vontade do freguez, e o proprietario d'este grande estabelecimento e promette servir bem a todos os freguezes que lhe honrarem a sua casa.

ALGODÃOSINHO A 3$500 A PEÇA

O Pavão vende peças d'algodãosinho de muito boa qualidade, tendo 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, dito muito largo e encorpado á 6$000, dito o melhor que tem vindo ao mercado, muito encorpado e largo para lençoes, pelo barato preço de 6$500, é grande pechincha.

MADAPOLÃO A 4$000 E 4$500

O Pavão vende peças de madapolão com 24 jardas, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 4$500, ditas com as mesmas jardas a 4$000, ditas finissimas a 5$500, 6$000, 7$500 e 8$000, é pechincha.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 10$

O Pavão vende peças de finissimo madapolão verdadeiramente francez, tendo 22 metros ou 20 varas, pelo baratissimo preço de 10$000 á peça, sendo fazenda que sempre se vendeu á 14$000, e liquida-se por este barato preço por estar alguma cousa enchuvalhada na ponta de fóra.

ALGODÃOSINHO ENFESTADO A 1$ 1$280

O Pavão vende verdadeiro algodãosinho americano, tendo 7 palmos de largura e muito encorpado, proprio para lençoes á 1$000 a vara, dito da mesma largura sendo trançado e muito encorpado á 1$280.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$400 2$800 3$

O Pavão vende o verdadeiro bramante de linho tendo 10 palmos de largura, que apenas precisa para um lençol uma vara e uma quarta, pelo barato preço de 2$400 á vara, dito melhor de 2$800 e 3$000, tendo até do melhor que vem ao mercado á 3$500 e 4$000, assim como cretones fortes para lençoes, sendo uma encorpada fazenda franceza com 10 palmos de largura á 200 rs. o metro, e bramante d'algodão com a mesma largura á 1$800.

SAIAS BORDADAS A 4$500 E 6$000

O Pavão vende grande pecincha em saias brancas ricamente bordadas, tendo cada uma 4 pannos, e vende pelo barato preço de 4$500 e 6$000, sendo fazenda que sempre vendeu-se por 8$ e 10$000.

Fazendas para saias a 1$200, 1$280 e 1$500

O Pavão vende superior fazenda bordada com pregas proprias para saias, á 1$200, 1$280 e 1$500 a vara, sendo preciso para uma saia apenas 3 varas ou 3 1/2.

Aos 3000 cortes de cambraia a 2$500

O Pavão vende uma grande porção de cortes de cambraia organdys; tanto brancas como de côres, sendo com listrinhas de côres tessidas e não estampadas, e liquida-se pelo barato preço de 2$500, cada corte, fazenda que vale muito mais.

Aos 2000 cortes de cambraias bordadas a 5$000

O Pavão vende uma grande quantidade de cortes de cambraias brancas bordadas para vestidos, sendo com os desenhos mais lindos e mais vistosos que tem vindo ao mercado, tanto em listras corridas como adagoaes, e com muita fazenda para um vestido, e liquida-se pelo baratissimo preço de 5$000, sendo fazenda de muito maior valor, é grande pechincha.

CAMBRAIAS

O Pavão vende grande quantidade de peças de cambraias brancas tapadas e transparentes, tendo de 3$ a peça até á mais fina que vem ao mercado.

CHITA A 160 RS.

O Pavão vende chitas largas com bonitos desenhos e cores fixas, pelo barato preço de 160, o covado, é grande pechincha.

LÃASINHA A 160 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas lãasinhas transparentes pelo barato preço de 160 rs. o covado, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60.

CORTES DE CASSA A 2$500

O Pavão vende bonitos cortes de cassa franceza vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 2$500 o corte, ditos muito lindos á 3$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS A 200 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado ditas finissimas com os desenhos mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs.

CRETONES

O Pavão vende finissimos cretones escuros matizados, proprios para vestidos e chambres, pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditos de flôres, proprios para coberta, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. o covado.

Basquinas ou casaquinhos a 20$ e 25$

O Pavão vende basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, pelo baratissimo preço de 20$ e 25$000, sendo muito modernos, assim como ditos de crochet e rendas pretas que se vendem muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60.

Chitas entrançadas para cobertas a 360 rs. o covado

O Pavão vende chitas entrançadas com delicados desenhos para cobertas ou cortinas de côres fixas, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 360 o covado.

ESPARTILHOS A 4$500

O Pavão vende os mais modernos e melhores espartilhos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$500

CASEMIRAS

O Pavão vende um elegante sortimento de delicadas casemiras inglezas, sendo todas de lãa e muito levesinhas, tanto proprias para homens como para crianças, e ditas mais encorpadas, tendo de uma e de duas larguras, que se vende o mais barato possivel, na rua da Imperatriz n. 60.

# MACHINAS PARA COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boker Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que 30 costureiras podem fazer diariamente e cosem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.

CONTRA A TOSSE.
Xe. PEITORAL JAMES.
Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.ª
34—Rua larga do Rosario—34.

# FIO
**Para saccos e fogueteiros.**
# SACCOS
PARA ASSUCAR
CERVEJA DE MARCA
# Z
Engarrafada especialmente para o Brasil.
## Charutos de Havana
## Lona para velas
## Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.

Vendem-se
Em casa de
## T. JEFFERIES & C.
46 — *Rua do Commercio* — 46

## BRINS DE ANGOLA
OS LEGITIMOS
**Trazem em cada peça um bilhete com o nome**
DOS
Unicos importadores
*T. JEFFERIES & C.*

Grande
# LIQUIDAÇÃO.
Na rua do crespo n. 20.
**Loja de Guilherme.**

Lãas de cores miudas a 280 rs o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 vara.
Chitas claras e escuras a 160, 200 e 240 o covado,
Ditas riscados prussianos á 280 o covado.
Ditas chinezas para coberta a 240 o covado.
Cambraias, organdys miudas a 240 e 280 o covado.
Ditas bordadas brancas e de côres para cortinados, a 320 o covado.
Ditas bispo lisas finas a 3$ a peça.
Ditas brancas com 10 varas, a 3$000 e 3$500 a peça.
Dita Victoria, a 4$ a peça.
Musselina branca, a 400 rs. o covado.
Madapolão francez, a 6$ a peça.
Dito inglez de bom a especial, a 4$000, 5$, 6$ e 7$ a peça.
Algodãosinho a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Alpaca de côr com listas, fazenda superior a 360 rs. o covado.
Dita branca, com flores miudas matisadas a 500 rs. o covado.
Dita preta com flor branca, o 500 rs. o covado.
Ditas de cores padrões miudos e modernos a 360 rs. o covado.
Lenços de cassa com barra de côr, a 120 rs. cada um.
Ditos de linho embainhados a 4$ a duzia.
Chita, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.
Casemira preta superior, a 4$500 o covado
Cortes de casemira de côr, 3$500, 4$ e 5$.
Cortes de meia casemira, a 1$200.
Casheta preta e de côr, a 500 rs. o covado.
Ganga amarella lisa e de lista, a 360 rs. o covado.
Algodão largo marca T a 5$ a peça.
Dá-se amostras com penhor.

# TERRENO

Vende-se por junto ou a retalho um terreno com 234 palmos de largura, na rua do Destino, freguezia da Boa-vista, o qual presta-se bem para se edificar uma casa no centro, ou para meia-aguas: no 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

## GRANDE ARMAZEM DE VARIEDADES
# EMPORIO COMMERCIAL
## 15—Rua da Imperatriz—15
DE
# ULYSSES & IRMÃO

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo, que vendemos por preços muito resumidos por ser o systema que adoptamos vender barato para vender muito, e tirar-mos apenas 10 % de lucro do desconto que temos das casas importadoras; e garantimos aos nossos freguezes que podemos fazer as mesmas vantagens que as casas acreditadas em vender barato. As pessoas que nos honrarem com sua freguezia encontrarão em nossos tratos sempre a lealdade e constancia divisa deste estabelecimento. Chamamos á attenção do respeitavel publico para a grande variedade de artigos de que se compõe este sumptuoso estabelecimento, como abaixo se segue:

**Crystaes e vidros.**—Grande sortimento de lindas garrafas para vinho, de vidro Bacarat a 6$, 7$ e 8$000 par, bonitas compoteiras de diversos gostos e preços, taças de chrystal para champagne; calices de vidro verde finos para vinho do Rheno a 2$800 rs. a duzia, ditos de dito rouxo para vinho Bordeaux a 2$800 rs. a duzia calices finos para licôr a 3$500 rs. a duzia, copos finos lapidados para agua a 4$500, 4$800 e 5$000 rs. a duzia, escarradeiras de vidro de côres a 3$500 e 4$ o par, grande sortimento de globos de vidro para candieiros, chaminés para candieiros a 20$ e 24$000 o cento, e a 240, 320 e 400 rs. cada uma, pratinhos de vidro para copos a 400 e 500 rs. um.

**Perfumarias.**— Sabonetes finos e grandes a 1$500, 1$800 e 2$400 a duzia, ditos inglezes o que ha de melhor a 2$ a duzia, ditos pequenos transparentes a 600 rs. a duzia, latinhas de banha de familia a 80 e 120 rs. uma, 900 e 1200 rs. a duzia, frascos grandes com banha a 640, 800 e 1$000 rs. oleo de Philocome a 800 a 1$000 rs. o frasco, dito de babosa a 500 e 600 rs. o frasco. grande sortimento de agua de colonia, agua Divina, agua Florida, agua franca, tonico Oriental, extractos finos inglezes e francezes, pós para dentes, pomadas exposição, copos grandes a 2$500 rs. cosmetico fino, pacotes de pós de arroz a 400, 600 rs. um, bonecas para pós de arroz a 400 rs.

**Chapéos.**—Chapéos de seda preta e de castor branco fôrma Victor, para homen a 11$ e 12$000, ditos de palha ventiladores a 3$200 rs., ditos pretos de feltro copa redonda a 3$500 rs., ditos brancos a 3$200, ditos de merinó e de seda preta de 5$ a 7$000 um, ditos de palha para criança de 2$ a 2$500 rs. um, bonets de panno preto enfeitados para meninos a 3$ e 3$500 rs. um, chapelinas de seda enfeitadas para baptisado de criança a 3$ e 3$500 rs. um bonitas chapelinas de filó de seda branca enfeitadas para senhoras e meninas a 6$ a 7$000 uma, chapéos de sol de seda com cabo de marfim a 9$500, 11$, 14$ e 17$000 rs. um, ditos com cabo imitação de unicornio a 9$ e muitas outras qualidades tanto para homens como para senhoras e crianças, sendo de percale á 1$300, 1$500 e 2$000 rs.

**Fazendas.**—Lindos e modernos córtes de percale de barra com figurinos a 7$000 com 14 covados, bonitos córtes de seda com 21 covados por 28$000, córtes de cambraia branca fina com babadinhos, bordados proprios para partidas a 7$000; tendo 8 varas de fazenda para o corpo e 15 varas de babados, córtes de lãa escosseza com 15 covados a 13$000, finissimas e modernas cambraias brancas com listras a Imperatriz peça de 10 jardas 9$000 ditas marca bispo e Victoria de 4$ a 6$600 rs. peça, cambraia branca para forro peças de 10 jardas a 2$400 rs., bonitos córtes de lãa com 16 covados a 5$500 rs., ditos de chaly a 5$000, peças de cambraia branca de salpicos com 8 1/2 varas a 5$500, bonitas lãas de listras a 560 rs. o covado, grande pechincha de lãas finas de bonitos padrões a 260 rs. o covado, fazenda que vale 400 rs., bonitas e finas chitas francezas de uma só côr a 300 o covado, percales muito finas e de delicados padrões a 320 e 360 rs. o covado, finissima chita franceza clara a 340 rs, o covado, chitas escuras franceza finas a 260, 280 e 300 rs. o covado, ditas para cobertas bonitos padrões a 360 rs. o covado, bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400 rs. a vara, esguião de linho finissimo a 2$000 a vara, bonitas alpacas de uma só côr para vestidos a 500 rs. o covado, setim de algodão de diversas côres, bonita fazenda para vestido de senhora e roupa de criança o 500 rs. o covado, riscadinhos finos de côres a 280 rs. o covado, chita preta fina a 280 rs. o covado, guardanapos de linho para almoço ou chá a 2$600 e 3$600 rs. a duzia, ditos de dito muito finos e grandes para jantar a 8$ a duzia, servem para toalhas de mãos, toalhas de linho grosso a 500 rs. cada uma, ditas felpudas a 800 rs., colxas brancas de algodão com barra e franjas, grandes a 4$900 rs., ditas brancas e de côres de 2$700 a 4$500 rs. cada uma, bonitos cobertores de lãa de lindos padrões a 8$ e 13$000, ditos de pello de lontra com duas vistas a 14$. camisinhas de cambraia bordada e enfeitadas a 2$500 e 3$000 rs. cada uma, vistidinhos de cambraia bordados para baptisados de crianças a 6$ e 12$000 um, camisas bordadas para senhoras a 5$500 rs. uma, pentiadores de nanzuk bordado para senhoras 4$500 rs, um, caixinhas com uma duzia de lenços de linho finos abainhados por 6$000, lenços de cassa finos com bonitas estampas a 3$600 rs. a duzia, ditos grandes de cambraia com cercaduras a 2$400 rs. a duzia, ditos pequenos de cassa com diversos desenhos a 1$200 rs. a duzia, bonitos lenços de cambraias bordadas a 1$ um, cobertas feitas grandes de chita franceza a 2$300 uma, cobertores brancos de lãa com barra a 2$500 e 3$000 rs., alpaca preta sarjada a 500 rs. o covado, dita branca finas a 560 rs. o covado, dita preta de de 440 a 800 rs. o covado, seda preta a 500 rs. o covado, grosdenaples branco com toque de môfo a 640 rs. o covado, japão de seda encarnada a 900 rs o covado, finissima brilhantina de listras brancas e pardas a 640 rs. o covado.

Gangas de linho para roupa de crianças a 420 rs. o covado, brim de linho branco trançado muito superior e a 1$300 e 1$700 rs. a vara, dito pardo de linho a 320 e 500 rs. o covado, seroulas francezas de cretone e de linho 1$800 e 2$500 r. uma. E outras muitas fazendas que vendemos por preços razoaveis.

**Porcelanas e louças.**—Delicadas canecas de porcelana esmaltadas para café á 8$ a duzia, ditas de ditas com frisos de côr á 6$ a duzia, canecas de porcelana branca para creme a 3$500 a duzia, copinhos de porcelana branco para ovos á 1$200 á duzia, tigellas de porcelana branca para caldo á 500 rs. ditas grandes para farinha a 1$. bonitos apparelhos de louça ingleza com froiso de cor completos para jantar, constando de 20 duzias de pratos diversos, 2 sopeiras, 1 saladeira, 8 pratos com tampa, 4 molheiras, 16 pratos travessos por 120$, ditos completas para almoço da mesma louça á 11$, grande sortimento de louça avulsa, constando de pratos com tampa sopeiras, molheiras, pratos travessos, pratos avulsos com frisos de diversos tamanhos, pratos com corôas á 2$700 a duzia, ditos pagode Chinez, grande quantidade de tigellas pintadas de diversos tamanhos, bules, bacias, que se vende por modicos preços.

**Quinquilharias** — Ricos candieiros para gaz de vidro e porcelana, feitio de jarro, á 14$ e 16$ cada um, ditos de vidro de côres á 6$, lamparinas, grande sortimento de vidros de metal para dependurar, para cima de mesa e para parede, á 1$600 1$800 2$ e 2$500, e um grande sortimento de jarras de diversos tamanhos e gostos de 5$ á 20$ o par, castiçaes de vidro de côr para vela á 3$ o par, lindos pratinhos de louça esmaltado com tampa para sardinhas e outras á 2$ 2$500 cada um, lindos bules de louça da China á 2$500 3$ e 3$500 cada um, sextinhas de vidro de cores com azas para cartões á 1$500 2$ cada uma, bonitas quartinhas hamburguezas de 4$ á 5$ o par, copos de barro, bonitos ternos de bandejas ovaes á 11$, ditos quadrados á 7$, grande sortimento de bandejas avulsas de 1$300 á 2$600 cada uma, ditas para farinha á 1$200 uma, talheres de facas com cabo de metal fino á 12$ a duzia, ditos de ditas cabo de osso finas de 5$500 á 10$ a duzia, colheres de metal fino para sopa á 5$ a duzia, ditas de dito para chá á 2$400 a duzia, conxas para sôpa e para assucar, port-braazas de latão á 500 rs. um, lindos paliteiros de porcelana branca fina á 1$200, 1$500, 2$, 3$ e 4$ cada um, galheteiras de 3 e 4 vidros.

**Calçado.**—Botinas de bezerro para homem á 6$ o par, ditas gaspiadas para senhora á 3$ e 3$200 o par, ditas de ditas para criança a 2$ o par, sapatos de tapete e de trança para homem e senhora, de 1$500 á 1$800 o par, ditos de tapete aveludados para crianças á 1$ o par.

**Miudezas.**—Duzia de carriteis de linha de Alexandre 200 jardas á 920 rs. caixa com 50 novellos de linha branca á 680 rs., lãa muito fina para bordar bonitas côres á 6$400 a libra, duzias de caixinhas de grampas á 400 rs., duzia de caixinhas de alfinetes pretos e brancos á 1$300, leques de papel para o theatro á 200 rs., ditos de madeira emitação de sandalo, muito bonitos á 2$, thesouras finas de ponta torta para unhas á 6$ a duzia, pentes transparentes finos para alizar á 2$ a duzia, cadarço de linho de diversas larguras branco á 360 rs. a duzia de peças, trança de lãa e fina de côres para debrum á 240 e 400 rs. a peça, trança branca de caracol á 560 rs a duzia de peças, tranças de lãa de côres de caracol á 600 rs. a duzia de peças, sutaxe branco de algodão á 280 rs. a duzia de peças, caixas de agulhas francezas 4 papeis por 220 240 rs. o milheiro, agulhas pars crochet, toucas de lãa francezas muito boa nitinhas para crianças á 800 rs. uma, caixas de superior papel amizade á 700 rs., ditas de dito de côres á 800 rs., caixas de 100 envelopes á 500 rs., papel almaço pautado, dito de peso, dito para forro de casa, meias cruas para crianças á 3$500 a duzia, e inglezas muito finas sem costura de numero 2 á 8 de 4$500 á 5$500 a duzia, meias para meninas de todas as idades á 3$500 a duzia, ditas inglezas sem costura para homem á 5$500, e muito finas a 6$500 a duzia, ditas com pé de côr á 8$ e 8$500 a duzia, superiores meias inglezas para senhora á 6$, 8$, 10$ e 16$, luvas de fio da Escossia finas brancas e de côres para senhora á 3$ a duzia, superiores luvas de pellicas brancas, pretas e de cores para homem e senhora, grande sortimento de bengallas, espingardas para crianças, brincos e alfinetes de borracha para luto, e correntes para relogios á 800 rs., jogos de vispora á 320 rs., gravatas de seda de 200 rs. á 2$500 cada uma, grande sortimento de botões e guarnições para camisas de homem de 400 rs. a 2$ cada uma, botões de madreperola grande e para colletes, grande sortimento de abotoaduras para colletes, e ditas de osso para palitots e colletes, groza de botões de osso para calça á 240 rs., peças de fita de sarja de cores sem beira de n. 1 á 700, ditas de dita de setim estreita e largas e 240 á 500 rs. peças de fitas de veludo estreita preta á 640 rs. ditas largas, e muitas outras miudezas que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho.

Este estabelecimento acha-se aberto desde as 6 horas da manhãa as 9 da noite.

15—Rua da Imperatriz—15
**EMPORIO COMMERCIAL**
ULYSSES & IRMÃO.

# LOJA DO CYSNE

## 64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

DE

## FIGUEIREDO & LOPES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, gratos para com o respeitavel publico pelo acolhimento favoravel que tem recebido de seus freguezes; sinceramente lhe agradecemos tão expontanea como grata coadjuvação. Certos est mos que devemos continuar a receber este favor porque o nosso programma será fielmente comprido: que é vender barato e haver sinceridade nos tratos.

Convidamos portanto as Exmas. familias e aos mascates a virem ao nosso estabelecimento ou mandar buscar as amostras das fazendas que recebemos ultimamente, pois temos fazendas da mais apurado gosto e do melhor que vem ao nosso mercado.

**Grosdènaples**

Temos o melhor sortimento deste artigo e vendemos por menos que outra qualquer casa.

Ditos de côres.

O Cysne tem o mais lindo sortimento e de superior qualidade que vendemos por 2$500 e 2$800 rs.

SETINS DE CORES.

Temos de todas as qualidades e preços mais baratos que outro qualquer.

E' PECHINCHA

Alpaca lavrada com cordão a 560 rs. o covado, dita com flores e listras a 640, 700, 900, 1$000 e 1$200 rs., estas ultimas são tão finas que ninguem dirá que é lãa, são muito largas.

Lãas á Saboya

Recebemos umas lãas com seda, fazenda inteiramente nova no mercado, tem um brilho que as torna recommendavel.

**Pechincha**

Poil-de-Chevre fino e com muito brilh a 560 rs. para acabar.

Córtes a Minerva

E' uma fazenda de lãa com listras de seda de côr que faz uma vista extraordinaria com 19 e 20 covados por 22$000.

Cortinados

Temos completo sortimento e vendemos por menos que outro qualquer.

Cambraia para cortinados de superior qualidade com 20 varas a 11$000 a peça.

CHITAS

O Cysne tem o melhor sortimento de chitas finas desde 280 até 440 rs., podemos affiançar serem côres fixas.

MADAPOLÕES

Temos madapolões desde 4$000 até 16$000, porém esta qualidade tem 40 jardas ou 32 varas é muito largo e encorpado. Dito francez com 24 jardas a 8$ e 11$000.

Cambraias Victorias finas desde 4$500 até 8$000 rs.

Ditas transparentes finas de 3$500 até 14$000, porém éstas são largas.

Córtes de cambraia branca com 8 varas com flores bordadas muito lindas a 7$000.

ORGANDYS BRANCO

Temos organdys branco fino de 6$ e 8$, dito de côr a 7$000 a peça.

Cambraia de côr

Temos cambraias de côres com barras a 560 rs. o metro, ditas miudinhas a 500 rs. são finas e côres fixas.

Meias para homens, ditas para senhoras, ditas para meninos e meninas, de todos os preços e qualidades.

Espartilhos

Temos espartilhos de diversos tamanhos e preços.

Vestuarios para baptisados.

O Cysne tem vestuarios para baptisados muito lindos e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CRETONES.

Recebemos cretones de côres escuras e claras proprias para vestidos de senhoras que vendemos por 440 rs.

LENÇOS.

O Cysne tem lenços de esguião de 5$ até 9$000, ditos de cambraia de linho em caixas de duzia a 7$000, ditos brancos, de cassa muito finos a 2$500 rs., ditos de côres fixas proprios para rapé a 4$000 a duzia.

Tapetes para guarnição de salas, de todos os tamanhos e por menos preço do que em outra qualquer casa.

Bretanhas de superior qualidade a 1$, 1$200 e 1$400 rs. a vara.

FLANELLAS.

Temos de todas as qualidades, tanto de côres como brancas e por menos do que em outra qualquer parte.

Casemiras de côr, sendo: verde, amarella, e encarnada.

Chales de merinó.

Temos de 2$500, 4$, 5$500 e 6$500 rs. ditos chinezes a 14$000, estes ultimos tem seda e são muito lindos e proprios para uma senhora honesta.

Filó bordado, liso fino, dito com salpicos, dito preto liso e com salpicos.

Colxas brancas de fustão a 2$700 rs., ditas de côres a 2$800 e 6$000 rs., ditas muito grandes com bonitos desenhos a 12$000.

Atoalhado.

Temos atoalhados de linho muito largo, dito de algodão adamascado.

Bramante de linho com 10 palmos de largura, dito de algodão a 1$800 rs. o metro.

Brins pardos e de côres para todos os preços, dito lona branco proprio para roupa de homem fazenda de superior qualidade.

Para luto.

O Cysne tem chitas pretas de superior qualidade, cassas pretas e com salpicos, alpacas para todos os preços, cantão superior, merinó verão e princezas; tudo se vende por barato preço.

Algodão enfestado com 9 palmos de largura proprio para lençóes, toalhas e outros misteres, que vendemos pelo barato preço de 900 rs. a vara.

Completo sortimento de casemiras de côres, ditas pretas para todos os preços, pannos finos para todos os preços. Tambem temos um bom alfaiate e nos encarregamos de mandar fazer qualquer peça de obra que ficará ao gosto do freguez.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que atinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é as-ás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

**Observação.**

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

*A. C. Monteiro.*

# COFRES DE FERRO
# COFRES DE FERRO
# COFRES DE FERRO

Estes artigos acham-se a venda em casa dos importadores SHAW, HAWKES & C., RUA DA CRUZ N. 4.

# HYDROLEO LITHOTRIPTICO

## ANTI RHEUMATICO E GOTTOSO

ESSENCIALMENTE EFFICAZ E INFALLIVEL EM DESTRUIR AS AREIAS E EVITAR A SUA FORMAÇÃO

Guiados pelas indicações de muitos abalisados chimicos, e medicos distinctos, que se deram ao estudo e averiguação das causas que produzem os padecimentos de *rheumatismo, gotta, areias dos rhins, bexiga, figado, e d'outras visceras;* e aos ensaios dos meios proprios para cural-os, chegamos a obter um remedio, que nunca desdisse a sua actividade contra os ditos padecimentos.

Não é unicamente baseado em theorias que tanto avançamos, mas sim nos satisfactorios resultados obtidos da sua applicação, nas innumeras experiencias, que com elle fizemos; e deste modo, seguros de seus beneficios effeitos, afoutamente o recommendamos ás pessoas que soffram algumas das molestias acima ditas, ou de algons outros padecimentos do apparelho urinario, taes como o diabetico, glycosorico albuminurico etc.

Escusado seria observar que se não póde designar um numero determinado de dóses de um medicamento para curar todos os individuos que padeçam da mesma molestia; pois que a cura está dependente de diversas circumstancias, inherentes á disposição natural ou compleição, de cada um delles; mas é comtudo, certo que o *hydroleo lithotriptico anti rheumatico e gottoso* produz sempre a cura desejada, quando se persista em toma lo o tempo preciso para obte-la; devendo ter-se em vista que quanto mais invetarado está o mal mais se deve insistir na applicação do remedio.

Podemos tambem affiançar que, por mais continuado que seja, o uso deste remedio não causa desarranjo algum nas vias digestivas, mas antes, pela propriedade eminentemente tonica, que tambem possue, fortifica o estomago, torna mais faceis as digestões e, não poucas vezes, tem feito desapparecer diarrhea, que eram entretidas pela debilidade geral do apparelho digestivo,

MODO DE USAR.

Tomam-se do *hydroleo lythotriptico*, nos primeiros quatro ou cinco dias, duas colheres de sôpa, em agua assucarada, leite, chá ou café com leite, e mesmo sem mistura alguma, na occasião do almoço, e outras ao principiar a jantar.

No quinto ou sexto dia e seguintes, tomam-se do mesmo modo dito, tres colheres de cada vez.

Se as ourinas da pessoa doente depositam grande porção de areias; se as dôres nephriticas, rheumaticas ou gottosas são constantes; em fim, se os padecimentos são fortes, tomar-se-hão quatro colheres de cada vez, ou tres vezes no dia, a tres colheres de cada uma.

Quando as areias, ou outros padecimentos, tem diminuido, torna-se ás primeiras dóses.

Pelo uso do *Hydroleo lithotriptico* vão sendo mais raros o apparecimento das areias, as dôres nephriticas, rheumaticas e gottosas até que de todo desapparecem: neste ponto póde dispensar-se o remedio: é util, porém, como preventivo, tomar cada semana uma ou duas dóses delle.

Pelo que respeita á alimentação, deve ella ser regulada de modo que não sobrecarregue o estomago, e em quantidade tal que possa ser facilmente digerida.

A melhor bebida é, sem duvida, a agua pura, mas tambem se póde usar de vinho simples ou pouco alcoolico. De cerveja e vinhos fortes, poucas vezes.

Sobre tudo o que muito recommendamos, é grande exercicio, *sem fadiga*, pois que elle muito contribue para a rapidez da cura.

N. B. Depois de tirar-se do frasco a porção que se vai tomar, deve haver o maior cuidado em o arrolhar immediatamente.

**Unico deposito em Pernambuco**

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.)

IMPORTANTE | LIQUIDAÇAO NO

# BAZAR DA MODA

De um grande sortimento de perfumarias finas, dos afamados fabricantes de Paris—E. Coudray—Ed. Pinaud—L. Legrand—Violet—Gellé Freres—Mompelás—Bleuse-Hadancourt—Cottance—e do muito acreditado—G. Rieger de Francfort.

Recebido tudo directamente dos mesmos perfumistas, e vende-se pelos admiraveis preços seguintes:

**Pomadas finas de E. Coudray**

| | |
|---|---|
| Em lindos vasos de porcelana sortidos duzia | 20$000 |
| Dita milanesa | 20$000 |
| Dita flor de larangeira | 8$000 |
| Dita transparente | 9$600 |
| Dita schic-schic | 10$800 |
| Dita de viagem | 20$000 |
| Dita cosmetiques superfinos a 2$500, 5$000 e | 7$500 |
| Dita cold cream para o rosto duzia | 11$000 |
| DE G. RIEGER. | |
| Dita moella de Boi | 11$000 |
| Dita genuina | 12$000 |
| Dita philocome grandes | 14$000 |
| Dita dita pequenos | 9$000 |
| Dita Duqueza | 24$000 |
| Dita chineza para os bigodes | 6$000 |
| Dita cosmetiques duzia 7$000, 11$000 e | 14$000 |
| DE MOELPMÁS | |
| Dita surfina duzia | 9$500 |
| Dita de urso idem | 11$000 |
| Dita cosmetique fino | 7$000 |
| DE BLEUSE-HADANCOURT | |
| Dita da Exposição duzia | 24$000 |
| Dita—especial do Bazar da Moda | 9$000 |
| DE COTTANCE | |
| Dita mandarina em latas duzia | 800 |
| Dita menages idem | 1$200 |
| Dita universal idem | 1$800 |
| DE VIOLET | |
| Dito cold-cream para o rosto duzia | 11$000 |
| **Oleos superiores** DE E. COUDRAY | |
| Oleo superfino duzia 5$800, 4$800 e | 2$800 |
| Dito E. Coudray duzia 5$800 e | 9$500 |
| Dito philocome idem | 9$500 |
| DE G. RIEGER | |
| Oleo philocome duzia | 11$000 |
| DE COTTANCE | |
| Oleo philocome duzia | 9$000 |
| **Aguas para toilettes** DE E. COUDRAY | |
| colonia superior duzia 5$300, 10$500, 13$000, 15$500, 20$500, 23$, 56$500 e | 64$000 |

| | |
|---|---|
| DE G. RIEGER | |
| Agua dentrifice duzia | 11$000 |
| DE L. LEGRAND | |
| Agua de flores de Orisa duzia | 20$000 |
| Agua dentrifice Elixir idem | 18$000 |
| **Extractos superiores** E. COUDRAY | |
| Extracto de sandalo duzia | 13$000 |
| Bouquet des Alpes | 30$000 |
| Diversos finos duzia 4$500 e | 5$500 |
| DE E. RIEGER | |
| Essencia de rosas duzia | 20$000 |
| Triple extraxto | 14$000 |
| Idem | 21$000 |
| Idem | 11$500 |
| Idem | 21$000 |
| Idem sortidos | 20$000 |
| Bouquet do Reino | 40$000 |
| DE MOMPELÁS | |
| Das bonitas damas duzia | 18$000 |
| DE ED. PINAUD | |
| Bouquet—Jardim da Italia duzia | 23$060 |
| Essencia de violetas idem | 23$000 |
| Jockei—Club idem | 10$090 |
| **Pós finos** DE E. COUDRAY | |
| Chinezes para os dentes duzia | 5$800 |
| Dentrificios idem | 8$000 |
| De arroz em ricos vasos de porcelana dourada duzia | 32$500 |
| Em pacotes duzia 4$ e | 7$000 |
| DE G. RIEGER | |
| Pós dentrificios superiores duzia | 17$000 |
| DE MOMPELÁS | |
| Lindas caixas com pós de arroz duzia 14$ e | 20$000 |
| **Sabonetes** DE E. COUDRAY | |
| Violetas do Bosque duzia | 9$000 |
| DE G. RIEGER | |
| Transparentes finos duzia 6$500, 9$500 e | 11$500 |
| DE ED PINAUD | |
| Transparente fina duzia | 16$000 |
| DE VIOLET | |
| Flor de arroz duzia | 7$500 |
| DE GELLER FRERES | |
| Em forma de rosa | 3$500 |
| DE COTTANCE | |
| Brasiliennes duzia | 1$500 |

**AVISO**

Vende-se por atacado em duzias e desconta-se 10 0/0 á quem comprar e pagar á vista quantia superior á 100$000.

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50 (hoje de Barão da Victoria) esquina de Santo Amaro.

# ARARA

ESTÁ VENDENDO O RESTO DE SUAS PECHINCHAS

## NA RUA DA IMPERATRIZ N. 72

A SABER:

LÃASINHA A 160 RS. O COVADO

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhoras e meninas, pelo barato preço de 160, 200 e 400 rs. o covado.

CHITAS LARGAS A 200 RS. O COVADO

Vende-se chitas francezas para vestido de casa, á 200, 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS O COVADO

Vende-se cassas francezas para vestidos á 240, 280, 400 e 440 rs o covado.

ALPACAS DE CORES A 500 RS. O COVADO

Vende-se alpacas de cores para vestido de senhoras á 500 e 640 rs, o covado.

ALPACAS PRETAS A 500 RS.

Vende-se alpacas pretas á 500, 640 e 800 rs, ditas de listas assetinadas boa, para acabar.

ALGODÃO DE LISTA A 160 RS. O COVADO

Vende-se algodão de lista para roupa de escravo, á 160 rs. o covado.

BRIM LONA A 500 RS O METRO

Vende-se brim lona pardo para calças de quem trabalha por ser muito forte, á 500 rs. o metro ou 360 rs. o covado.

CHALES DE CASSA A 500 RS.

Vende-se chales de cassa branca á 500 rs. para acabar.

LENÇOS BRANCOS A 2$000

Vende-se lenços brancos á 2$000 á duzia, para acabar.

COBERTORES DE ALGODÃO A 1$400

Vende-se cobertores de algodão á 1$400 para acabar

CHALES DE MERINO' ESTAMPADOS A 2$

Vende-se chales de merinó estampados á 2$000 e 2$500 para liquidar-se.

CORTES DE GANGA ESCURAS A 800 RS.

Vende-se cortes de ganga para calça de homem á 800 rs., para liquidar-se.

BRILHANTINA BRANCA A 500 RS. O COVADO

Vende-se brilhantina branca á 500 rs. o covado.

FUSTÃO DE CORES A 360 RS. O COVADO

Vende-se fustão de cores para vestidos á 360 rs. o covado.

BRAMANTE DE LINHO A 2$800 O METRO

Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura proprio para lençoes á 2$800 o metro.

COMVÉM LER

Precisa-se fallar com os seguintes Srs. a negocio que lhe diz respeito a seus interesses, na rua da Imperatriz n. 72.

Augusto Ferreira Martins Ribeiro.
Baltazar Marques de Oliveira.
José Thomaz do Nascimento
Manoel da Costa Travassos
Sebastião Antonio de Albuquerque.
Adelino da Silva Pinto.
João Isidoro da Costa Jambozeiro Junior.
Ignacio Francisco Gomes.
José Roberto do Nascimento.
Feliciano da Cunha C. de Albuquerque.

# FAZENDAS BARATAS

NA

# LOJA DO PAPAGAIO

## A' rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

DE

## MENDES & CARVALHO

Os novos proprietarios deste bem connecido estabelecimento, avisam aos seus numerosos freguezes e com especialidade ás excellentissimas familias, que acabam de receber um novo sortimento de fazendas modernas e de esmerado gosto, de seda, lãa, linho e algodão, que venderão mais barato que qualquer outro estabelecimento; assim como venderão as já existentes pelo maior preço que encontrarem, para não accumularem as antigas com as modernas. Portanto, previnem ás excellentissimas familias amigas da economia domestica que aprovaitem a occasião de, com pequeno dispendio, poderem refazer-se de qualquer fazenda que precisem.

Declaramos os preços de algumas fazendas, para provar o que dizemos.

Madapolões de 4, 5, 6, 7 e até 10$000 a peça.
Algodãozinho de 2$500 a 8$000 a peça.
Chita a 160 rs. o covado.
Córtes de chita para vestidos a 1$600.
Lãazinhas de differentes qualidades de 320 a 500 rs. o covado.
Córtes de percalas com 14 covados a 5$000.
Ditos de cassas, padrões miudinhos, a 2$500.
Alpacas com flores de todas as côres a 400 rs. o covado.
Chitas rôxas côr de lyrio, de côr fixa, a 360 rs. o covado.
Córtes de cassas com salpicos de côr a 5$500.
Ditos de cambraia branca bordados e de salpicos a 6$000.
Balões de lãa de côres modernas a 4$000.
Lenços chinezes brancos e de côres a 3$ a duzia.
Ditos brancos de cassa a 2$ a duzia.
Chales de merinó lisos e estampados de 2$500 a 5$000.
Colchas de fustão, grandes, brancas, a 2$800 e 4$000.
Bramante de linho de 2$500 a 2$000 o metro.
Algodão enfestado liso e trançado de 1$ a 1$400.
Colchas de fustão de côr de 2$500 até 6$000.
Brins de linho de côr de 500 até 800 rs.
Cassas de côres de padrões miúdos e graúdos.
Baêtas de todas as côres a 600 rs. o covado.
Flanellas de côres a 640 rs. o covado.

**Para luto**

Princetas pretas a 640, 800 e 1$000.
Lãazinhas pretas a 440 e 500 rs. o covado.
Cassas pretas a 640 rs. a vara.
Chitas pretas a 300 rs. o covado.
Alpacas pretas a 500, 600 e 800 rs. o covado.
Bombazinas, lisa e trançada, a 1$200 e 1$800 o covado.
Merinós traçados e de cordão para differentes preços.

Outras muitas fazendas, como sejam: atoalhados de linho e algodão, guardanapos pardos e brancos, algodão enfestado liso e trançado, bramantes de linho e algodão para lençóes, cortinados bordados para janellas, flanellas e damascos de todas as côres.

**Officina de alfaiate na loja do Papagaio**

Além de haver um grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, tanto de brins como de casemiras, calças, colletes e paletots, ha um bonito sortimento moderno de CASEMIRAS de côres, proprias para a estação, e córtes de gorgurão para colletes.

Panos finos pretos e azues.
Casemiras pretas muito finas.
Brins brancos de linho de todas as qualidades.
Ditos pardos trançados e lisos com listras.
Ditos de côres de todas as qualidades.
Seroulas francezas de linho e algodão.
Camisas francezas e inglezas, bordadas, com prégas, com collarinho e sem elle.
Ditas de meia de differentes preços.
Ditas de flanella, brancas e de côres, para usar por baixo.
Ditas inglezas para meninos.
Chapéos de sol de séda para 8, 10 até 18$000.
Collarinhos e punhos de linho.

Grande sortimento de gravatas, mantas de seda pretas e de côres, e um especial sortimento de popelinas de côres, dos padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

Fornecem-se amostras ou mandam-se levar pelos caixeiros.

# NOVIDADE.

Acaba de chegar o verdadeiro vinho verde de uva pura em caixas de 12 garrafas e o acreditado vinho especialissimo pasto em decimos de pipa; o vendedor unico recebedor destes vinhos acha-se autorisado a garantir a especialidade dos mesmos; á rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Bavim; onde sempre se encontrará um deposito de vinho do Porto (o melhor que tem vindo a este mercado) em vigessimos de pipa e em caixas de 12 garrafas, que se vende por menos preço do que em qualquer outra parte.

**Chales de renda pretos a 2$000 Rua do Crespo n. 25.**

# VENDE-SE

um terreno na rua da Hora, estrada de João de Barros, com 100 palmos de frente e 440 a 450 de fundo, com algumas arvores de fructo, por modico preço: a tratar na rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio.

# AVARIADO

## Lenços de esguião.

Finissimos lenços de esguião de linho com pequeno toque de avaria a 3$000, 3$500 e 4$000, limpos a 3$000, 4$000, 4$500 e 5$000 a duzia, é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

GRANDE

# LIQUIDAÇÃO

## Na rua do Crespo n. 20.

Chitas de uma só côr propria para a praça, côr de cinza e côr de ganga, muito lindas a 260 e 300 rs. o covado: na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

# BOA OCASIÃO

Quem quizer munir-se de moveis por preços commodos, não tem mais que fazer uma visita ao grande armazem de obras de marceneria, á rua do Imperador n. 47, cujo dono acaba de receber do estrangeiro, um completo sortimento de mobilias de gosto, tendo tomado a seguinte

Resolução:

Vender barato para vender muito.

MUTILADO

# ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS
*Resposta á falla do throno.*
(Continuação).

Infelizes dos povos, dizia eu então, cujos governos não tiverem a previdente cautella de prepara-los para receberem as grandes transformações sociaes a que está sujeita a humanidade.

Não era a philosophia que me tornava previdente, nem tão pouco as inspirações da poesia, porque infelizmente a Divina Providencia não me concedeu tão apreciavel dote (risadas); foi sim a necessidade de pedir protecção para aquelles interesses compromettidos pela indifferença e inercia do gabinete de 16 de julho (Muitas interrupções; trocam-se apartes entre o orador e diversos Srs. deputados.)

Eu ouvi, Sr. presidente, attenciosamente os nobres deputados, e julgo-me com o direito de ser ouvido pelo mesmo modo. Os honrados deputados sabem que estou doente, e tendo de sustentar um dialogo tão animado e incessante, não poderia dizer nem a metade do que pretendo. Peço, pois, que sejam mais indulgentes commigo.

Dizia eu, Sr. presidente, que não podiam ser improvisados propagandistas aquelles que reclamarão a prudente direcção de tão grave solução. Responsabilise-se a inercia em que o gabinete de 16 de julho deixou progredir a propaganda desde as regiões officiaes até a praça publica; responsabilise-se a quem primeiro levantou inoportunamente essa questão, suscitando-a na falla do throno em 1867 quando o paiz se achava em difficeis circumstancias e impossibilitado de occorrer a semelhante necessidade; responsabilise-se áquelles que na imprensa e na tribuna excitaram essa aspiração, embora abandonem agora a idéa que tanto exaltaram, e combatam a prudencia que, aceitando essa situação, pretende prevenir as consequencias da impaciencia de uns e da inercia de outros. Mas não responsabilisem aos que interpellaram o gabinete de 16 de julho, e que, como eu, pediram a attenção dos poderes do Estado...

O Sr. Andrade Figueira:—O Sr. ministro da agricultura responsabilisou a V. Exc.

Um Sr. Deputado:—Mas agora está mais adiantado do que o nobre deputado.

Outro Sr. Deputado:—Peça conta disso ao Sr. ministro da agricultura e não a nós.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Presidente:—Eu peço aos nobres deputados que não interrompam ao orador.

O Sr. Teixeira Junior:—Eu perguntei ao gabinete de 16 de julho qual o seu pensamento sobre a solução da grave questão do elemento servil, e se pretendia deixa-la abandonada ás excitações da imprensa e da praça publica. Sabeis, senhores, qual a decepção que então soffremos, ouvindo o venerando presidente do conselho daquelle gabinete descrever como imprudente e temeraria qualquer iniciativa sobre tal assumpto: iniciativa que alliás era a consequencia logica da opinião, que se revelava em todas as classes da sociedade, embora pouco depois esse mesmo illustrado estadista se comprometesse solemnemente a iniciar em maio deste anno a solução que julgasse conveniente; e tambem o nobre deputado que encetou este debate, o meu nobre amigo e collega pelo 3º districto da provincia do Rio de Janeiro, então digno ministro do imperio daquelle gabinete, promovesse nesta camara na mesma occasião a adopção de um projecto no qual se admittiam providencias sobre esse assumpto...

(Ha muitos apartes que não deixam ouvir o orador.)

Eu tenho presente, senhores, o discurso que então proferi, e peço licença para ler alguns dos seus topicos:

« O espirito publico, reconhecendo-se abandonado á discripção da iniciativa particular, sente a necessidade de difficultar ao menos uma solução precipitada; e, dirigido unicamente pelos estimulos individuaes, está operando uma revolução social que, por certo, honra altamente os sentimentos philantropicos e humanitarios dos brazileiros, mas que infelizmente para serem efficazes precisão de uma prudente direcção, sob pena de continuar exposto o paiz á propria commoção que todos desejam evitar; as calamidades inherentes a uma solução rapida e sem transição!... »

Não eram, porém, essas manifestações promovidas unicamente pela philantropia e caridade particular. Ellas tiveram caracter official e muito solemne; e para o provar recorrerei áquelle mesmo discurso proferido na sessão de 14 de maio do anno proximo passado.

« Attendamos senhores, a esse movimento que actualmente se observa em todo o imperio. O que vemos? O mais accelerado progresso para a voragem do abysmo que nos cumpre evitar!... Desde as assembléas provinciaes até as sociedades industriaes! Desde os presidentes da provincia até o ultimo agente policial! Desde o general commandante em chefe das nossas forças no Paraguay até o ultimo funccionario! Desde o opulento agricultor até o lavrador menos favorecido da fortuna! Desde o abastado capitalista até o modesto operario! Desde a mocidade das academias até a infancia das escolas primarias! Desde as mãis de familia até as innocentes educandas da caridade publica!... Todos porfiam para contribuir a uma solução prudente que possa evitar as calamidades da precipitação. »

« Admiravel certamen de generosidade e philantropia! mas que de um momento para outro póde esterilisar os proprios sacrificios e a dedicação que os estimula! Em todos esses esforços não ha uniformidade dos meios empregados, não ha unidade de pensamento quanto ás condições de generosidade, não ha norma, não ha direcção. E esta questão, por sua natureza excepcional, exige a mais cautelosa uniformidade de condições. O despeito, a inveja, a impaciencia e todas as paixões proprias das classes menos illustradas são necessariamente despertadas e incitadas pela preterição que resulta da diversidade da condição do captiveiro. »

Quem se exprimia por este modo não podia certamente estar impressionado pelo espiritualismo da philosophia ou pelos devaneios da poesia; e ainda menos poderia improvisar-se emancipador. (Muitos apoiados.)

O Sr. Andrade Figueira: — V. Exc. tem uma imaginação muito vivaz.

O Sr. Teixeira Junior: — Não sei qual de nós a terá mais vivaz; se eu que não desejo sujeitar esta grave questão ás paixões politicas, se o nobre deputado que chega a censurar o sublime pensamento que tem guiado o poder moderador na commutação da pena de morte para dahi derivar o acoroçoamento á propaganda da emancipação!..

Não sei onde haverá maior effeito de imaginação, se em mim, que attribuo a necessidade de legislar-se sobre o estado servil ás excitações que acabo de commemorar e ao progresso da nossa propria civilisação, ou se naquelle que, para combate-la vai ao ponto de fazer uma injustiça á sua propria illustração e aos seus elevados sentimentos, apresentando-se sectario da pena de morte no Brasil, onde o nobre deputado seria talvez o unico que a sustentasse.

Vozes: — E' a lei.

O Sr. Teixeira Junior: — E' a lei; mas é a primeira das nossas leis, a constituição, que outorga á corôa a attribuição de commutar as penas...

O Sr. Andrade Figueira:—Como systema, não.

O Sr. Teixeira Junior:—Eu vou dar ao nobre deputado a satisfação a que tem direito, e que explicará á camara a necessidade rigorosa que eu tinha de protestar contra a asserção do illustrado deputado pelo 4º districto da provincia do Rio de Janeiro.

E' um episodio da minha vida publica, aliás sabido por aquelles que me conhecem de longa data. Ha já bastante tempo, senhores, e eu tinha então 23 annos; era promotor publico da comarca de Nitheroby da provincia do Rio de Janeiro, e funccionava o tribunal do jury no termo da villa da Estrella. Como promotor da justiça publica tinha de pedir a pena de morte para um accusado, e pedi-a no libello; mas, sustentando a accusação perante o tribunal, eu destingui o dever do magistrado, da opinião do jurisconsulto e do cidadão, e tomei o compromisso de pugnar pela abolição de tal pena, sempre que para isso se offerecesse occasião.

Essa conducta valeu-me a censura de um dos orgãos da publicidade, o *Correio Mercantil*, que então combatia a situação politica; e interpretando o meu procedimento, estranhou que o promotor da justiça fosse, como cidadão, adversario de uma pena estabelecida pelo codigo criminal, cuja execução tinha o dever de promover. A consagração desta censura, porém, servio-me agora para provar ao meu illustre amigo qual o nobre estimulo que me induz a protestar contra as suas palavras a respeito do modo pelo qual o poder moderador tem procedido na commutação da pena de morte...

(Diversos apartes fazem com que o orador não seja ouvido).

Um Sr. Deputado:—E' o § 8º do art. 101 da constituição.

O Sr. Teixeira Junior:—Mas ahi não se estipula regra ou condição para a commutação das penas; e, pois, não ha desrespeito á lei quando o exercicio de uma attribuição tão illimitada é desempenhado com tão elevado criterio que até incorre na censura de uma moderação inspirada pelos mais elevados sentimentos!... (Apoiados e apartes a que o orador responde).

Deixarei, porém, Sr. presidente, este incidente para voltar á questão de que me apartaram os nobres deputados.

Não eram philosophos, poetas e propagandistas que reclamavam em maio do anno passado uma prudente direcção ao espirito publico; e nem foi sob as inspirações da poesia que esta augusta camara nomeou uma commissão especial para iniciar as medidas que fossem necessarias á solução das difficuldades que ella reconhecia offerecer o estado servil do imperio.

Fundamentando então a minha convicção a este respeito, eu me exprimia deste modo:

« As associações que se formam por toda a parte, as excitações da imprensa, as reuniões populares, as idéas que se suscitam nas praças publicas, graves symptomas de insubordinação... são verdadeiras advertencias para os poderes do estado, assim como são motivos de sérias apprehensões para a principal industria do paiz, flagellada pela imprudente incerteza e anxiedade em que a collocou o gabinete de 3 de agosto.

« Ella perde valor para a sua propriedade, credito para as suas operações, que se restitua-lhe a confiança dos seus credores, a possibilidade de liquidar os seus compromissos; e quando assim clama, responde-se-lhe: Ainda não é chegada a opportunidade!... »

Vozes:—Muito bem.

O Sr. Teixeira Junior:—Que importa, senhores, que o venerando presidente do conselho do gabinete de 16 de julho declarasse nesta casa que não julgava opportuna a occasião, se pouco depois obrigava-se a tratar della em maio deste anno, isto é, agora justamente quando o gabinete de 7 de março, aceitando aquelle legado, nos apresenta a proposta que se pretende prejulgar sem uma discussão calma e reflectida, mas simplesmente por uma condemnação que a taxa de precipitada, quando os precedentes que acabo de recordar tornavam obrigatoria a conducta do gabinete de 7 de março, a menos que não pretendesse renegar os compromissos dos seus correligionarios os ministros de 16 de julho...

(Muitos apartes interrompem o orador).

Oh! senhores! Isto não se compadece com a prudencia que os nobres deputados recommendam! Não é possivel que eu guarde o indispensavel nexo na exposição das minhas idéas! Não é possivel attender a tantos oradores.

O Sr. Presidente:—Attenção!

O Sr. Teixeira Junior:—Eu ouvi o nobre deputado com toda a attenção e não dei um só aparte: não o interrompi.

Disse o honrado deputado pelo 4º districto do Rio de Janeiro, e disse o meu illustre amigo o digno ex-ministro do imperio do gabinete de 16 de julho, que a aspiração do paiz não se manifestára senão por alguns actos de caridade cujo caracter particular não justificava uma reforma tão importante como a que fôra offerecida pelo gabinete; e para a qual era preciso que precedessem manifestações officiaes, representações e exigencias dos proprios interessados, etc.

Eu perguntei aos nobres deputados, e especialmente ao illustre ex-ministro do imperio do gabinete de 16 de julho, quaes as manifestações, representações e exigencias dos interessados que autorisaram os presidentes de provincias, as assembléas provinciaes, e até o general em chefe do nosso exercito em operações no Paraguay, a promoverem enthusiasticamente a emancipação?...

O Sr. Andrade Figueira:—Era para resolver pelos seus meios.

O Sr. Teixeira Junior:—Está claro que não seria para resolver pelos meios alheios. (Risadas).

Quaes as representações que induziram o gabinete de 16 de julho a consentir em semelhante excitamento da opinião, se elle entendia que não era opportuna a occasião para assumir a direcção de semelhante questão? Eu demonstrarei mais tarde a minha sorpreza, vendo encetar este debate, e iniciar a emenda ao voto de graças o meu nobre amigo ex-ministro do imperio do gabinete de 16 de julho que tão adiantado se apresentou nos ultimos dias da sessão passada, e que hoje protesta contra a conducta do gabinete de 7 de março por desempenhar o compromisso que o seu antecessor tomára perante o senado, e que aliás era a unica explicação da inercia do gabinete de 16 de julho em face do movimento accelerado da opinião! Se não era opportuna então a solução desta questão, para que consentiram que os seus delegados incitassem e promovessem nas provincias a adopção de medidas concernentes a emancipação?...

(Ha muitos apartes).

Releve a camara que a este respeito eu reproduza o que disse na sessão de 14 de maio do anno passado:

« Se o governo imperial pretendesse abandonar ao espirito publico a solução da grave questão de que me occupo, é evidente que os delegados de sua immediata confiança, como são os presidentes de provincia, não teriam sanccionado e executado medidas decretadas pelas respectivas assembléas provinciaes para a manumissão de captivos, como acontece por exemplo nas provincias de S. Paulo, Minas, Pará, Pernambuco, e outras.

« E muito menos ainda o gabinete teria consentido que os proprios presidentes incitassem as assembléas provinciaes a tomar medidas a respeito, e se esforçassem para demonstrar lhes a urgencia deste assumpto, como por exemplo acaba de acontecer na provincia da Bahia, cujo illustrado presidente é o Sr. barão de S. Lourenço, que, além do elevado cargo de confiança que exerce, tem o prestigio de seus serviços e dedicação ao partido conservador, e foi um dos promotores mais esforçados da actual situação, devendo, portanto, estar com ella identificado.

« Este illustrado presidente, dirigindo se á assembléa provincial em uma peça official como é o seu relatorio, foi ainda muito mais longe do que talvez conviesse; mas, sendo obvio que em uma questão tão importante como é a emancipação, aquelle digno estadista não procederia sem o necessario accordo com o governo imperial, por isso eu invoco esse valioso documento como um testemunho authentico que póde revelar o pensamento do mesmo governo.

« Vejamos o topico a que me refiro:

« *Emancipação.*—E' esta a mais grave questão que se apresenta ao paiz neste momento, mas cuja solução é inevitavel, convindo, portanto, encara-la de frente.

« As grandes difficuldades não se evitam illudindo-se com o tempo; o abandono aggrava as situações que aquellas dominam afinal.

« Quando a pedra tem rolado do alto da montanha, e no seu curso precipitado tem saltado os grandes vallados, não se deve esperar que pare á beira de um pequeno regato.

« A emancipação é inevitavel; hoje nos pertence escolher o modo, o caminho e a marcha; amanhãa tudo nos póde ser imposto. O estadista deve ter coragem para resolver e vontade para executar o que as circumstancias imperiosas exigem, etc. »

O meu nobre amigo que me precedeu na tribuna e que se esforçou para demonstrar que a missão do partido conservador não podia aceitar esta reforma, devia sorprender-se com esta linguagem, officialmente empregada por um dos mais prestigiosos membros do partido conservador! O nobre deputado, entretanto, não censurou esta conducta, e comquanto sustente que a missão do partido conservador é embaraçar semelhante reforma, não negará de certo áquelle estadista o diploma de conservador...

O Sr. Andrade Figueira:—Não nego a ninguem; não tenho chancella.

O Sr. Teixeira Junior:—Mas é o legislador do nosso codigo politico. (Risadas).

(Trocam-se apartes entre o orador e alguns Srs. deputados)

S. Exc. definio quaes eram os principios do partido conservador, e declarou que a emancipação não podia estar nelles comprehendida.

Eu, porém, peço perdão ao meu nobre amigo, declinando do seu juizo para o do Sr. barão de S. Lourenço, cujas idéas aprendi a respeitar como um dos meus melhores mestres em materia politica.

A emancipação é inevitavel; dizia o illustrado presidente da Bahia, hoje nos pertence escolher o modo, o caminho e a marcha; amanhãa tudo nos póde ser imposto. O estadista deve ter coragem para resolver e vontade para executar o que as circumstancias imperiosas exigem.

Quem assim fallava não era um poeta; era um delegado da immediata confiança do gabinete de 16 de julho, que devia ter instrucções do nobre deputado que encetou esta discussão, o nobre ex-ministro do imperio daquelle gabinete.

Eu pedi explicação deste procedimento e não me deram. Contentaram-se com declarar que o gabinete não julgava opportuno tratar desta questão, e pretenderam que eu me resignasse ao conceito de imprudente! Entretanto eu fui mais longe na minha demonstração.

(Lendo.) « Mas, além destes actos, que revelam a evidencia um pensamento director a respeito da questão do elemento servil, ainda temos outro muito significativo, qual foi o procedimento altamente humanitario que teve o illustre general commandante em chefe das forças brasileiras perante o governo provisorio da Assumpção, pedindo em 12 de outubro de 1869 áquelle governo a concessão da liberdade para os *individuos que se diziam escravos de outros, e que assim rompesse solemnemente com uma instituição que infelizmente fôra legada a alguns povos da livre America por seculos de despotismo e de deploravel ignominia*

« E' evidente, Sr presidente que esse illustre general, S. A. R. o Sr. conde d'Eu, cujo criterio e prudencia o Brasil admira, achando-se então revestido da alta posição official, que tão dignamente desempenhava, não teria assim procedido se préviamente não fosse a isso autorisado pelo governo imperial. E assim tambem o governo imperial por sua parte, representante e delegado de um paiz onde a fortuna publica é representada em sua maxima parte por braços escravos, onde a solução da questão do elemento servil importa uma revolução social, não teria aconselhado ou autorisado aquelle procedimento, se não estivesse disposto a iniciar no seu proprio paiz as medidas necessarias para chegarmos tambem ao mesmo resultado, embora com a demora e prudencia exigidas pelas differenças das condições sociaes que entre os dous paizes diversificam consideravelmente a questão. »

Os acontecimentos posteriores demonstraram que o gabinete de 16 de julho se convencera da necessidade de dirigir o movimento geral da opinião, que segundo a qualificação dos nobres deputados divergentes não passa de uma aspiração humanitaria ainda indefinida e incerta.

Cabe-me a este proposito apreciar um dos argumentos do nobre deputado que me precedeu, qual foi o de procurar as razões e fundamentos da proposta apresentada pelo governo tomando por base de sua investigação as opiniões anteriores dos actuaes membros do gabinete.

Peço licença ao nobre deputado para recorrer a uma fonte mais segura, qual é a opinião do gabinete de 16 de julho, mesmo porque, segundo se conclue da opinião sustentada pelo meu nobre amigo deputado pelo 3º districto da provincia do Rio de Janeiro (o Sr. Pereira da Silva), esta camara é feitura daquelle gabinete, e nós somos a sua creação segundo a theoria aqui explicada por aquelle nobre deputado quando tratou do nosso systema eleitoral.

(Ha muitos apartes.)

As opiniões do gabinete de 16 de julho, portanto, devem ter grande força em nosso conceito, pois que foi sob seus auspicios que se elegeu esta camara.

O Sr. Andrade Figueira: — Eu fui procurar a opinião dos actuaes Srs. ministros.

O Sr. Teixeira Junior: — E eu vou procurar a dos seus antecessores, os creadores da presente situação, da qual os actuaes Srs. ministros são continuadores. Sou a isso obrigado pela propria argumentação do nobre deputado, que iniciou a emenda ao voto de graças, porque S. Exc. nos leu diversos topicos dos discursos pronunciados pelo venerando presidente do conselho daquelle gabinete, assim como de outros proferidos por elle proprio nesta casa, afim de provar-nos a sua coherencia na repulsa desta reforma.

E' verdade, Sr. presidente, como lembrou o nobre deputado ex-ministro do imperio do gabinete de 16 de julho, que o illustrado presidente do conselho daquelle gabinete repellio nesta casa toda a idéa de reforma directa do estado servil, limitando-se apenas a prometter a sua coadjuvação para as medidas indirectas que tendessem a facilitar a solução deste problema.

E' verdade que S. Exc. por occasião da discussão do orçamento combateu um additivo que estabelecia uma medida indirecta, aliás nos limites promettidos anteriormente.

(Ha um aparte.)

Refiro-me ao artigo offerecido por dous nobres deputados por S. Paulo dispondo que o producto dos impostos sobre os escravos fosse destinado á creação de um fundo para auxiliar a manumissão voluntaria dos mesmos escravos, preferindo-se os do sexo femenino e de menor idade, aos demais.

O illustrado presidente do conselho do gabinete de 16 de julho não aceitou este artigo, achou-o inconveniente, comquanto elle nada mais contivesse do que uma disposição indirecta e a clausula de ser a manumissão *voluntaria*, isto é, com annuencia dos proprietarios a quem pertencessem os escravos.

Tudo isto é verdade, Sr. presidente; mas o que importa tudo isso, se esse mesmo venerando estadista foi pouco depois prometter aos seus adversarios politicos muito mais do que elle proprio havia tão tenazmente recusado aos seus amigos, aos seus naturaes alliados?...

(Trocam-se muitos apartes que não deixam ouvir o orador.)

Não ha contestação possivel, senhores, perante a verdade,

Um Sr. Deputado:—O Sr. visconde de Itaboraby nunca prometteu tal cousa.

O Sr. Texeira Junior:—Será facil a demonstração, porque a verdade é como a substancia oleosa, que apparece á tona d'agua por mais violenta que seja a sua immersão. Demonstrando-a, darei tambem cabal resposta ao meu illustre amigo, ex-ministro do imperio daquelle gabinete, que nos perguntou quaes as manifestações da opinião publica e dos interessados que autorisavam a reforma projectada. S. Exc. verá que são as mesmas que teve o venerando presidente do conselho do gabinete de 16 de julho, para comprometter-se não só por idéa muito mais adiantada do que recusára nesta casa quando se discutia o orçamento, como até para muito mais longe, obrigando-se para com a illustre opposição do senado a aceitar a idéa de manumissão forçada, que ainda hontem o meu particular amigo, deputado pelo 3º districto (o Sr. Pereira da Silva) apresentou como uma das causas que impossibilitavam a aceitação da proposta do gabinete de 7 de março!...

Um Sr. Deputado:—A demonstração ha de ser curiosa.

O Sr. Texeira Junior:—O meu nobre amigo, ex-ministro do imperio, que foi o primeiro a trazer para este debate a opinião do illustrado Sr. visconde de Itaborahy, esqueceu-se sem duvida do procedimento que esse honrado estadista teve perante o senado nos ultimos dias da sessão do anno passado.

Foi na sessão de 19 de setembro de 1870, tres mezes depois da época em que o Sr. visconde de Itaboraby proferira nesta casa o discurso a que se referio o nobre deputado.

Discutia-se o orçamento, e a illustrada opposição do senado com todo o apparato de sua força apresentou um additivo assignado pelos Srs. Nabuco, Souza Franco, Zacarias de Góes, Paranaguá F. Octaviano, Cansanção de Sinimbú, Chichorro da Gama, Silveira da Motta e Dias de Carvalho. Nesse additivo continham-se idéas muito adiantadas sobre a reforma do estado servil, como a camara e o paiz julgarão do seu proprio contexto. Aqui está o 4º volume dos *Annaes do Senado*, onde á pag. 228 se lê o seguinte:

« Artigo additivo. Do saldo resultante da receita sobre a despeza no exercicio desta lei, é o governo autorisado a applicar a quantia de 1,000:000$ á alforria de escravos.

« § 1.º Serão preferidos os escravos do sexo feminino de 12 a 40 annos, e dentre estes os de menor idade. »

Até aqui, Sr. presidente, é com pouca differença a mesma providencia que o illustrado presidente do conselho do gabinete de 16 de julho recusára aos seus amigos desta camara: mas a materia do paragrapho seguinte é muito grave, e eu peço toda a attenção da camara, porque na seguinte disposição do additivo estão incluidas algumas medidas que eu mesmo um dos improvisados emancipadores, no conceito do nobre deputado pelo 4º districto da minha provincia, não posso admittir; e essas medidas são o direito a peculio sem consentimento dos proprietarios, e a manumissão forçada, isto é, sem audiencia dos mesmos...

O Sr. Andrade Figueira:—Já sei que não admitte a proposta do governo.

O Sr. Texeira Junior:—Tal qual está elaborada não certamente: o relator da commissão especial desta augusta camara não póde por emquanto aceitar outras idéas mais adiantadas do que as que foram propostas pela mesma commissão.

O Sr. Andrade Figueira:—Então deve votar contra a resposta da falla do throno.

O Sr. Teixeira Junior:—Não se segue semelhante procedimento desde que o gabinete declara que não pretende fazer questão de todas as disposições da sua proposta e deseja a discussão, não julgando compromettidos a votarem pela proposta tal qual se acha elaborada aquelles que votarem pela resposta á falla do throno. (Muitos apoiados.) Não posso votar contra o gabinete depois desta declaração, porque o nobre presidente do conselho se acha muito mais approximado de mim do que os illustrados autores da emenda ao voto de graça. O gabinete deseja prevenir as funestas consequencias da inercia e da indecisão, e os nobres deputados mantendo a incerteza, a desconfiança, e a resistencia a uma reforma que eu considero urgente ameaçam os interesses que eu quero defender...

O Sr. Andrade Figueira:—E' effeito de imaginação.

O Sr. Texeira Junior:—Póde ser; o nobre deputado no que diz é que exprime a realidade; não está sujeito aos effeitos da sua imaginação...

(Continuar-se-ha.

# FOLHETIM

## O FILHO DO CALCETA

POR

PIERRE ZACCONE

SEGUNDA PARTE

X

**Epilogo.**

(Continuação do n. 146.)

— Sinto profundamente, excellentissimo senhor, respondeu Raymundo á quem agradára a delicadeza do principe, sinto deveras que o tio Robin não esteja agora comnosco, e o que vou dizer-lhe espantará talvez V. Exc. mas é para mim absolutamente impossivel o dizer ao certo onde poderá ser encontrado. O tio Robin despedio-se de nós sem dizer á que terra se destinava.

— Oh! Não importa! disse o principe com modos desprendidos. Essa quantiazita não me era absolutamente necessaria, e mais tarde ou mais cedo sempre se ha de liquidar.

Raymundo ia despedir-se do principe, quando entrou na sala o criado que o tinha recebido.

— Que é que quer, Ricardo? perguntou o principe.

Ricardo disse-lhe algumas palavras á meia voz.

Uma ligeira alteração se notou nas feições do Sr. de Plantazzi, mas logo lhe tornou a habitual presença de espirito.

— Pedi-lhe, meu amigo, respondeu elle com benevolencia ao criado, que me tivesse prompto para as nossas excursões um bom trem Executou as minhas ordens.

— Sim, meu amo.

— Tem tudo arranjado?

— Está esperando a carruagem.

— Bem.

E voltando-se para Raymundo.

— Adeus, meu charo senhor, espero que nos tornaremos a encontrar.

— Vai-se de Niza? interrompeu o doutor.

— Oh! só por alguns dias... Até breve, e rogo-lhe que apresente os meus mais profundos respeitos a senhora Raymundo.

E sahio.

Um instante depois assistia Raymundo no pateo da hospedaria á partida do principe.

O Sr. Plantazzi era hospede generoso.

Os criados da hospedaria cercaram-lhe o trem, e todos elles receberam boa prova da liberalidade do amo como do criado.

Ao sahir da porta, Ricardo subio muito ligeiro para a trazeira do trem, e debruçando-se ao ouvido do amo, declamou um verso de alguma tragedia antiga, do qual Raymundo percebeu algumas palavras.

O doutor entrou a suspeitar da realidade e estremeceu.

— Singular principe! murmurou elle. Mas onde demonio vi eu este Ricardo, que tão bem conhece os nossos classicos?

Ia neste ponto das suas reflexões, e já se afastava daquelle sitio, quando sentio baterem-lhe no hombro

Voltou-se e vio diante de si Caetano.

— O senhor por aqui? disse-lhe elle admirado.

— E' verdade, respondeu o moço, e tinha todas as tenções de o ir visitar e de lhe apresentar á senhora de Sarville.

— Então casou?

— Com a nossa mysteriosa desconhecida.

— Com Paulina?

— Exacto; ha ainda poucos dias.

— Ah! isso é encantador, e Joanna ha de ficar bem contente em os vendo.

Caetano sorrio.

— Mas como é que venho encontra-lo nesta hospedaria? disse elle. Mora aqui?

— Não, senhor, respondeu Raymundo.

E contou succintamente a visita que acabava de fazer ao principe.

Arrugou-se a testa de Caetano.

— O principe! disse vivamente. O principe Plantazzi!... elle está aqui?

— Quero dizer, esteve cá ha bocado.

— Então fugio...

— Que diz?

— Não ha duvida que fugio, meu amigo. Então não o conheceu?

— Pois como queria que o conhecesse se eu nunca o tinha visto?

— E' isso, tem razão, o senhor estava doente, arredou-se da sociedade que nós frequentavamos em Paris, e assim se explica a sua ignorancia.

— Mas, finalmente, quem é aquelle homem?

— Se faz empenho em o saber... deixemo nos estar aqui mais alguns instantes, e ficará de todo o ponto bem informado.

— Que quer dizer?

— Olhe!

Neste comenos entraram na hospedaria alguns homens de cara suspeita, que tinham perguntado pelo dono da hospedaria.

Este ultimo appareceu logo.

— Meu charo senhor, disse-lhe o mysterioso interlocutor, fazendo uma cortezia, sou agente da policia, e venho encarregado de procurar nas hospedarias de Niza um cavalheiro de industria muito finorio, que, segundo me disseram, reside por aqui ha poucos dias.

— Um cavalheiro de industria na minha hospedaria! disse o dono da casa endireitando-se todo. Oh! Isso é impossivel. Ahi ha engano por força.

— Não digo que o patife esteja em sua casa, mas tenho a certeza de que reside em Niza.

— Mas nós aqui só temos hospedes da mais authentica aristocracia.

— Sou dessa mesma opinião, redarguio o agente; mas tambem o que nós procuramos se esconde por traz de um nome illustre, ao qual accrescenta um elevado titulo.

— Como é então que se chama?

— O principe Plantazzi?

O dono da hospedaria deu um pulo.

— O principe! repetio elle. O principe Plantazzi! Mas esse é um sugeito encantador, moço, amavel, delicado... que deita o dinheiro pelas janellas fóra... Ah! lá por esse ia eu por as mãos no fogo.

— Está-me dando as mesmas informações que eu tenho, e é exactamente desse que eu ando na pista.

— Nada, nada, o senhor engana-se; insistio o dono da casa.

O agente encarou no homem com firmeza, e disse-lhe com rudeza:

— Queira conduzir-nos immediatamente ao quarto do principe.

E como o dono da hospedaria não se arredava dalli, o agente insistio:

— Não ouvio?

— Ouvi perfeitamente, meu charo, perfeitamente... mas succede um pequeno contra-tempo.

— Qual é?

— O principe não está cá.

— Mas ha de voltar?

— Creio que não.

— Então foi-se?...

— Ha apenas um quarto de hora.

O agente sopeou um gesto de raiva.

— Fugio! bradou elle. Fugio, exactamente na occasião em que lhe iamos deitar a mão!... Ah! isto é ser muito infeliz... E o criado... o tal Ricardo?...

— Foi com o amo.

— Safaram-se ambos... Ah!... pois não hão de vencer-me, e vou deitar em poz delles todos os sabujos da policia...

O dono da hospedaria abanou a cabeça e respondeu:

— Oh! meu charo senhor, por mais que faça, quer-me parecer que os não alcança... levavam bons cavallos... já estão longe... partiram á toda a bride; desconfiaram de alguma cousa, e havia de tomar todas as precauções necessarias para fugirem ás suas pesquizas.

O agente não respondeu, ficára descoroçoado com o logro, e procurava maneira de conseguir os seus fins.

— Mas que quer dizer tudo isto? perguntou Raymundo levando Caetano pelo braço.

— Isto quer dizer, volveu Caetano, que o principe não passa de um ladrão de luvas brancas, conhecido em Paris com o nome de *Elegante*, e que em quanto prendiam Beauregard e um dos seus complices, o visconde das *Patetices*, conseguio fugir acompanhado por outro mariolão chamado o Pá de Forno!...

O que Caetano acabava de dizer era verdade nùa e crúa, e o moço referio depois á Raymundo todos os pormenores daquella diligencia policial, que tinha feito grande barulho em Paris.

Beauregard fôra condemnado a trabalhos forçados por toda a vida, e com elle o visconde das Patetices.

Quanto ao *Elegante* e ao *Pá de Forno* acabamos de ver como illudiam toda a vigilancia, e como viajavam no estrangeiro esperando encontrar algumas extorsões faceis e rendosas

Raymundo e Caetano nunca mais se lembraram desses miseros.

Caetano tinha casado, conforme dissera á Raymundo. Contrahira os laços do matrimonio com Paulina, que lhe levára uma riqueza consideravel, e melhor do que a riqueza, um coração cheio de amor e dedicação.

A felicidade familiarisa facilmente.

As duas jovens esposas deram-se por muito felizes em se encontrarem, e em breve as ligou uma estreita e solida amizade.

Os quatro passaram ainda algum tempo em Niza, voltando depois a Paris, onde encontraram Leão e Hortense sempre unidos!

Caetano, como era rico, emprestou no anno seguinte algum dinheiro á Leão, com o que este ultimo conseguio comprar o estabelecimento á seus amos, que ficou dirigido por elle e Hortense.

Será preciso accrescentar que se julgam actualmente de todo o ponto felizes?

FIM

P. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

MUTILADO

ILEGÍVEL